ANUÁRIO AÇUCAREIRO

BRASIL AÇUCAREIRO

ÓRGÃO OFICIAL DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Registrado com o n.º 7.626, em 17-10-1934, no 3.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 - 9.º pav. (Secção de Publicidade)

FONE 23-6252 — CAIXA POSTAL, 420

DIRETOR — Joaquim de Melo

ASSINATURA ANUAL .... {Para o Brasil .... Cr$ 40,00
{Para o Exterior .... Cr$ 50,00

Número avulso (do mês) .... Cr$ 5,00
Número atrasado .... Cr$ 10,00

PREÇO DOS ANÚNCIOS

1 página	Cr$	1.000,00
1/2 página	Cr$	600,00
1/4 de página	Cr$	300,00
Centímetros de coluna	Cr$	3,00
Capa (3.ª interna)	Cr$	1.300,00
Capa externa — 1 côr	Cr$	1.500,00
" " — 2 côres	Cr$	1.800,00

O anúncio e qualquer matéria remunerada não especificados acima serão objeto de ajuste prévio.

Vendem-se coleções de "Brasil Açucareiro", encadernadas, por semestre, a partir do 8.º volume. Preço de cada volume Cr$ 80,00.

Vende-se igualmente o número especial com o Índice Remissivo, do 1.º ao 13.º volumes. Preço Cr$ 10,00.

Acham-se esgotados os números de janeiro e fevereiro de 1944.

AGENTES:

DURVAL DE AZEVEDO SILVA: Praça 15 de Novembro, 42 - (9.º pav.) Rio de Janeiro
AGÊNCIA PALMARES: Rua do Comércio, 532 - 1.º — Maceió — Alagoas
OTÁVIO DE MORAIS: Rua da Alfândega, 35 — Recife — Pernambuco
HEITOR PORTO & CIA.: Caixa Postal, 235 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

As remessas de valores, vales postais, etc., devem ser feitas ao Instituto do Açúcar e do Álcool e não a BRASIL AÇUCAREIRO ou nomes individuais

Pede-se permuta.
On démande l'échange.
We ask for exchange.

Pidese permuta.
Si richiede lo scambio.
Man bittet um Austausch.

E R R A T A

PÁGINA	COLUNA	LINHA (1)	ONDE SE LÊ:	LEIA-SE:
17	6	5	44,0	44,9
41	1	48	Caxanguá	Caxangá
47	6	33	96 017	96 071
51	2 e 3	5 (2)	43 973 862 e 3 256 484	43 990 828 e 3 239 518
51	2 e 3	6 (2)	54 228 552 e 7 810 058	54 298 819 e 7 739 791
51	2 e 3	7 (2)	43 283 511 e 14 098 637	43 306 605 e 14 075 543
51	5 e 6	6 (2)	87,4 e 12,6	87,5 e 12,5
79	5	10	88 959	88 957
88	4	6	38 425	38 452
88	4	9	1 369	1 396
88	6	20	125 203	152 203
90	3	39	293	203
100	6	17	377 711	337 711
110	3	14	5 630 102	5 630 103
110	4	11	20 247 818	20 247 828
110	4	14	21 372 214	21 372 215

72 — No Sub-Título, referente ao n.° 34-A, onde se lê Pradução utilizada, leia-se Proporçãa utilizada.

(1) — Cantadas na texto.

(2) — Tabela n.° 12.

BRASIL AÇUCAREIRO

ORGÃO OFICIAL DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Registrado com o n.º 7.626, em 17-10-1934, no 3.º Ofício do Registro

DURVAL DE AZEVEDO SILVA: Praça 15 de Novembro, 42 - (9.º pav.) Rio de Janeiro
AGÊNCIA PALMARES: Rua do Comércio, 532 - 1.º — Maceió — Alagoas
OTÁVIO DE MORAIS: Rua da Alfândega, 35 — Recife — Pernambuco
HEITOR PORTO & CIA.: Caixa Postal, 235 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

As remessas de valores, vales postais, etc., devem ser feitas ao Instituto do Açúcar e do Álcool e não a BRASIL AÇUCAREIRO ou nomes individuais

Pede-se permuta.	Pidese permuta.
On démande l'échange.	Si richiede lo scambio.
We ask for exchange.	Man bittet um Austausch.

ANUÁRIO AÇUCAREIRO

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

ANUÁRIO AÇUCAREIRO

ANOS XI A XIII -- 1945 - 1947

RIO DE JANEIRO

ÍNDICE

3 — SITUAÇÃO COMERCIAL

31 — Exportação

32 — Importação

APRESENTAÇÃO

Reencetando a publicação do "Anuário Açucareiro", interrompida desde a edição de 1943/44, apresentamos agora a de 1945/47, correspondente aos anos XI, XII e XIII. Abrange, assim, êste volume os anos civis de 1945, 1946 e 1947 e as safras de 1943/44, 1944/45, 1945/46, 1946/47 e 1947/48. É incluída a safra de 1943/44, apesar de constar da edição anterior, por não ter sido possível, então, completar os respectivos dados.

Além de numerosas tabelas relativas aos três anos e cinco safras citados, inserimos dez gráficos coloridos, que integram e ilustram o conjunto de cifras aqui reunidas, sintetizando os resultados das atividades conjugadas na indústria açucareira e alcooleira do Brasil, numa de suas fases mais movimentadas e características. Todo êsse material foi elaborado e fornecido pela Secção de Estatística do I.A.A., sob a chefia do Sr. Luiz de Abreu Moreira, sendo os gráficos de autoria do Sr. Jacinto de Morais, funcionário da Secção de Estudos Econômicos.

O texto do "Anuário Açucareiro" contém vários trabalhos informativos sôbre a vida e ação da autarquia açucareira, no mais longo período compreendido por esta publicação. Diversos anúncios completam a presente edição, que oferecemos ao público com as nossas excusas pelo retardamento da mesma, procurando recompensá-lo com maiores cuidados na sua apresentação.

Presidentes do I.A.A. no último triênio

Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho

de 11 de maio de 1938 a 30 de março de 1946.

Esperidião Lopes de Farias Júnior

de 1 de abril de 1946 a 30 de abril de 1948.

Edgard de Góis Monteiro

desde 30 de abril de 1948.

Breve retrospecto da economia canavieira do Brasil, da safra 1943/44 à de 1947/48

O período coberto pelo presente Anuário constituiu um dos mais interessantes para a economia canavieira no país. Através dos números reunidos, é fácil observar como se desenvolveu, satisfatòriamente, a produção e o consumo do açúcar no Brasil. Uma breve observação dos quadros adiante publicados permite tirar conclusões positivas a respeito.

CULTURA DA CANA — Começando pela produção de cana, verifica-se que a área das lavouras canavieiras subiu de 675 606 hectares em 1944 para 784 794 hectares em 1947. A produção de cana, da sua parte, subiu de 25 148 948 toneladas para 28 444 290 toneladas em 1947.

Igualmente animador o progresso do aparelhamento no período. Ao terminar o ano de 1943, havia no país 555 usinas, 57 361 engenhos e 136 refinarias. A 31 de dezembro de 1947, as instalações industriais incluíam 612 usinas, 62 750 engenhos, 1 201 engenhos nos têrmos da Portaria n.º 49 e 253 refinarias.

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR — A produção de açúcar de todos os tipos reflete o aumento do volume da matéria-prima disponível e dos meios de fabricação. Na safra 1943/44 foram produzidos, no país,.... 21 658 742 sacos de açúcar, no valor de Cr$ 1.601.262.000,00. Na safra 1946/47, a produção alcançou a 24 687 657 sacos, no valor de ...... Cr$ 2.962.012.000,00. Entre uma e outra safra o valor médio do saco de açúcar passou de Cr$ 73,93 para Cr$ 119,97.

A produção de açúcar usina na safra 1943/44 foi de 15 314 442 sacos, ou sejam 70,7% da produção total e na safra 1946/47, de 18 352 339 sacos, ou sejam 74,3% da produção total. A fabricação de açúcar de engenho na safra 1943/44 foi de 6 344 300 sacos, ou sejam 29,3% da produção total e na safra 1946/47 de 6 335 318 sacos, ou sejam 25,7% da produção total.

Os dados estatísticos relativos à safra 1947/48 não incluem o açúcar de engenho, por não haver sido completada a respectiva apuração. Os números que expressam a produção de açúcar usina mostram haver a mesma se elevado nessa safra a 22 622 512 sacos. Houve, pois, um aumento de 4 270 173 sacos, ou sejam, 23,27% em relação à safra de 1946/47 e outro de 17 340 441 sacos, ou sejam 328,29% em relação à

safra 1925/26. Na safra 1947/48, o principal produtor foi Pernambuco, com 7 732 302, seguido de São Paulo, com 5 599 851 sacos; do Estado do Rio de Janeiro, com 3 772 381 sacos e de Alagoas com 2 241 678 sacos.

CONSUMO DE AÇÚCAR — O consumo nacional de açúcar em 1944 subiu a 19 786 322 sacos, dos quais 14 537 208 sacos de açúcar usina e 5 249 114 sacos de açúcar de engenho. O consumo "per-capita" nesse ano foi, portanto, de 19,2 quilos de açúcar de usina e de 7,0 quilos de açúcar de engenho, ou seja um consumo total de 26,2 quilos. Em 1946 o consumo subira para 22 197 372 sacos, abrangendo 16 180 444 sacos de açúcar usina e 6 016 928 sacos de açúcar de engenho. O consumo "per-capita" alcançou, portanto, a 20,6 quilos de açúcar usina e 7,7 quilos de açúcar de engenho, equivalente a 28,3 quilos de açúcar de todos os tipos. Em 1947 o consumo de açúcar usina, o único conhecido com segurança até o momento, somou 17 536 431 sacos, significando um consumo de 21,9 quilos "per capita".

EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR — As exportações para o exterior tomaram desenvolvimento no período. Em 1944, as vendas dêsse tipo alcançaram a 963 148 sacos, no valor de Cr$ 93.618.000,00, o que dá o valor médio por saco de Cr$ 97,20. Em 1947 o Brasil exportou 1 036 543 sacos no valor de Cr$ 246.016.000,00, cabendo a cada saco, como valor médio, Cr$ 237,34. Os principais compradores do açúcar brasileiro, em 1947, foram: Uruguai, 400 000 sacos; Portugal, 201 674 sacos; Argentina, 200 000 sacos; Itália, 100 155 sacos.

Os estoques acusavam 5 153 669 sacos, a 31 de dezembro de 1944, e 8 226 656 sacos em igual data de 1947. Não obstante as alterações experimentadas pelos preços respectivos no período, figura o açúcar entre os gêneros de primeira necessidade que menos encareceram. Tomando a cotação em 1939 como índice 100, verifica-se que o preço do açúcar era em 1944 de 127 e em 1947 de 272.

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL — Também o setor alcooleiro da economia canavieira assinalou progressos no período. Ao terminar o ano de 1947, existiam no Brasil 238 distilarias de álcool, das quais 175 para o produto hidratado e 63 para o produto anidro. A capacidade diária de fabricação de álcool de todos os tipos subia a 1 790 753 litros, representando 806 553 litros de álcool hidratado e 984 200 litros de álcool anidro. A capacidade diária de produção de álcool era de 306 000 litros no Estado do Rio de Janeiro, 298 000 litros em Pernambuco e 225 000 litros em São Paulo.

A produção de álcool de todos os tipos subiu de 124 999 375 litros, no valor de Cr$ 206.728.000,00, na safra 1943/44, para 139 385 024 litros no valor de Cr$ 200.857.000,00, na safra 1947/48. A produção da safra 1943/44 desdobrou-se em 78 349 519 litros, ou sejam 62,7% de álcool hidratado e 46 649 856, ou sejam 37,3% de álcool anidro. A produção da safra 1947/48 abrangeu 79 973 385 litros, ou sejam 57,4% de álcool hidratado e 59 411 339, ou sejam 42,6% de álcool anidro.

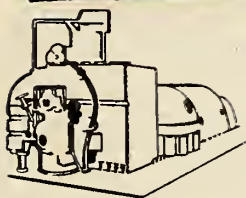
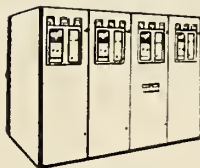
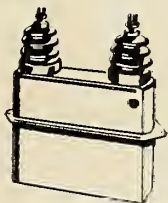
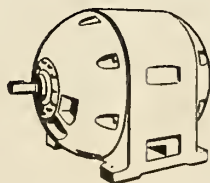
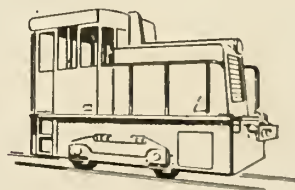
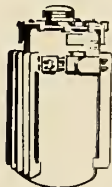
ÁLCOOL MOTOR — Merecem atenção especial os números referentes à política do álcool-motor. Em 1944 foram produzidos ...... 141 736 330 litros de álcool-motor, com a aplicação de 82 831 623 litros

de álcool à mistura com a gasolina. Em 1947 a produção de álcool-motor somou 558 779 589 litros, com a mistura de 76 067 105 litros de álcool. No primeiro daqueles anos a economia de divisas feita pelo Brasil, correspondente ao valor a bordo da gasolina substituída pelo álcool na mistura, subiu a Cr$ 40.587.495,30 e no segundo a Cr$ 39.783.095,90. A economia total, nessa rubrica, realizada no período mais dilatado de 1932 a 1947 somou Cr$ 338.809.759,30.

Do álcool empregado na mistura em 1944 precisamente 41 728 967 litros foram de álcool anidro e 41 102 656 litros de álcool hidratado. Em 1947, porém, a parte do álcool anidro subira para 65 029 843 litros e a do álcool hidratado baixara para 11 037 262 litros. Observa-se o desenvolvimento tomado pelo emprego do álcool anidro para fins de mistura, circunstância das mais significativas visto ser êste álcool mais apropriado à fabricação do álcool-motor.

Rapidamente sumariado, o período 1943/44 — 1947/48 poderá ser melhor analisado pela leitura atenta dos quadros a seguir. Leitura oportuna, desde logo, pois a economia canavieira representa um dos setores mais decisivos da economia brasileira no seu conjunto.

Da plantação

desempenham um papel relevante na indústria de açucar de cana em todo o mundo.

TURBO-GERADORES

PAINEIS DE CONTROLE

CAPACITORES

MOTORES ELÉTRICOS

LOCOMOTIVAS

TRANSFORMADORES

GENERAL ELECTRIC

RIO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Aumento dos limites de produção e do número de usinas

A política de contingentamento da produção açucareira do país, adotada desde 1933, nunca impediu a expansão dessa indústria, proporcionalmente às exigências do consumo nacional. Nem podia ser de outro modo, porque contingentamento não significa imobilização ou estacionamento de fonte produtora, mas sua disciplina e coordenação para o indispensável equilíbrio com o mercado consumidor.

Se ainda fôsse preciso provar que essa tem sido a orientação do Instituto do Açúcar e do Álcool, bastaria argumentar com os dados relativos aos limites da produção por êle fixados, nas safras de 1943/44 a 1947/48. Por êsses dados se verifica que, mesmo sob o regime da limitação, a economia canavieira se vem expandindo, com a participação de todas as zonas produtoras de açúcar de usina, mediante quotas distribuídas pelo seu órgão controlador, através dos planos anuais das safras.

Eis os limites estabelecidos para as safras referidas, em sacos de açúcar cristal de 60 quilos:

Safras	Limites
1943/44	16 504 978
1944/45	16 833 180
1945/46	17 370 004
1946/47	22 771 207
1947/48	22 771 207

Convém esclarecer que a grande diferença de limites entre a safra de 1945/46 e a de 1946/47 decorreu do Decreto-lei n.º 9 827, de 10 de setembro de 1946, que autorizou o I.A.A. a proceder a uma revisão geral das quotas de produção de açúcar de usina, atribuídas a cada um dos Estados ou Territórios, tendo em vista:

a) as exigências do consumo;

b) os índices de expansão da produção de açúcar de cada unidade federada;

c) os "deficits" verificados entre a produção e o consumo dos Estados exportadores;

d) o reajustamento das usinas sub-limitadas.

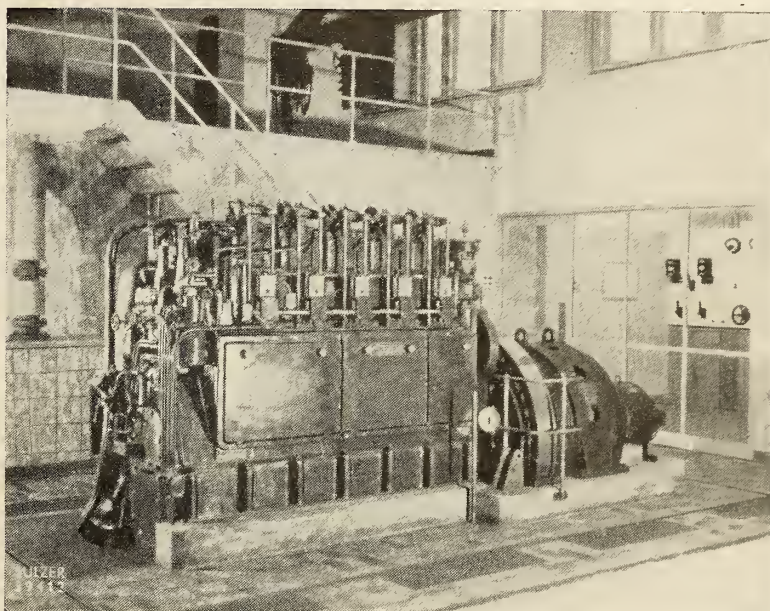
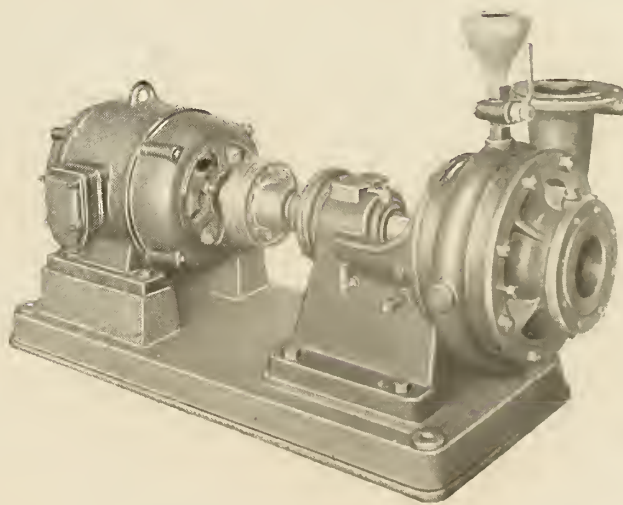
Com êsse decreto veio o Govêrno da República prestigiar e ampliar as diretrizes até então seguidas pela autarquia açucareira, permitindo-lhe conceder novos aumentos de produção de açúcar de usina, reclamados pela situação do país depois da guerra, para atender às solicitações dos mercados interno e externo. Mas é evidente que os resultados daquele diploma legal só poderiam fazer sentir-se na safra 1947/48, por já se achar em meio a de 1946/47, quando foi o mesmo expedido, dependendo ainda das medidas complementares do I.A.A.

Efetivamente, estabelecendo normas para a execução do Decreto em causa, a Resolução n.º 125, de 14 de setembro de 1946, elevou para 23 000 000 de sacos a quota geral de produção de açúcar de usina no país, fixou em 22 471 207 sacos as quotas das usinas existentes, reservou 300 000 sacos para a montagem de novas usinas e 228 743 sacos para as usinas ainda não reajustadas. E na safra de 1947/48 se refletiram os efeitos dessas providências, subindo a produção das usinas a 22 622 512 sacos e registrando-se a maior exportação para o exterior no ano civil de 1947, que alcançou o total de 1 036 543 sacos, no valor de .... Cr$ 246.016.000,00, correspondente ao valor médio unitário de ..... Cr$ 237,34. Foram essas as mais altas cifras atingidas pelo comércio exportador de açúcar do Brasil, sob o sistema do contrôle oficial, com grandes lucros dos Estados produtores.

Cumpre assinalar que deixou de ser modificado o limite de produção das duas últimas safras em análise, porque as usinas não puderam aproveitar o de 1946/47, pela razão exposta, tendo fabricado apenas 18 352 339 sacos, e ainda ficaram aquém do atribuído à de 1947/48, quando produziram precisamente 22 622 512 sacos, como já vimos. Mais uma vez, portanto, ressalta o acerto da política açucareira do país, a cargo do I.A.A., agindo sempre como fôrça coordenadora e nunca como aparelho compressor da produção.

Outro atestado dessa realidade é oferecido pelas modificações verificadas no parque açucareiro do país, com a retirada de diversas usinas de algumas unidades federadas e a montagem de novas fábricas dessa classe em outras, sem restrições nem preferências manifestadas pelo Instituto sôbre tais realizações de iniciativa privada. Assim, é que, no triênio de 1945 a 1947, os Estados de Paraíba, Pernambuco e Alagoas perderam uma usina cada um e o de Sergipe duas. No mesmo período, o de Minas Gerais conquistou três e os do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e o Território de Ponta Porã uma cada um. Dêsse modo, o total das usinas no país se elevou de 331 a 336, restringindo a essa classificação as aparelhadas com turbina e vácuo.

É de observar como se operaram essas mutações nas diversas regiões geo-econômicas do Brasil. A do Nordeste, tradicionalmente açucareira e a maior produtora em todos os tempos, ficou privada de três usinas. Na de Leste houve compensação, porque contra duas fechadas em Sergipe se abriram três em Minas Gerais e uma no Estado do Rio. A do Sul foi mais beneficiada, pois obteve mais três e a do Centro Oeste apenas uma.

Sem dúvida, tais cifras não bastam para marcar uma nova fase na evolução da nossa indústria açucareira, indicando o deslocamento do seu grande centro de produção do Nordeste para o Sul. Mas já revelam uma tendência nesse sentido, através do maior aparelhamento dos Estados meridionais, a fim de reduzir as suas importações dos Estados nordestinos. E o fenômeno não deve escapar ao estudo dos economistas e à visão dos homens públicos, no intuito de prevenir desequilíbrios prejudiciais ao intercâmbio comercial entre as unidades da Federação.

Assistência à produção e aos produtores

Ampliando constantemente os seus serviços às classes produtoras de açúcar e de álcool, o I.A.A. adotou diversas iniciativas importantes nesse sentido, durante o período de 1945/47.

Resumimos a seguir as que se relacionam com a assistência técnico-financeira à cultura da cana e com a assistência médico-social aos trabalhadores agrícolas e industriais.

E juntamos ainda algumas informações interessantes sôbre outros aspectos da lavoura canavieira do país, com a qual esta autarquia se mantém em contacto permanente, procurando atender às necessidades do seu desenvolvimento e aperfeiçoamento.

DAS VARIEDADES DE CANA

Nos anos de 1945, 1946 e 1947, predominou nos Estados nordestinos a cultura da cana P.O.J. 2 878, enquanto nos grandes Estados produtores do sul a variedade CO-290 foi a mais plantada.

As Estações Experimentais desenvolveram intensa atividade no setor genético, criando novas variedades de cana, de acôrdo com a diversidade do nosso solo.

Algumas Estações estiveram empenhadas em conseguir variedades próprias para colheita no início e no fim da moagem, que proporcionam maior rendimento das canas.

O fornecimento de mudas foi intensificado. Só a Estação Experimental de Curado forneceu em 1946/47 cêrca de 1 200 000 quilos de mudas de canas para plantio.

DAS PRAGAS

No referido triênio foi dado combate a algumas pragas que afetaram principalmente canaviais de Sergipe, Baía e Pernambuco, sendo que os do primeiro Estado foram fortemente prejudicados pela "cigarrinha".

O I.A.A. contribuiu com meio milhão de cruzeiros para o combate à "cigarrinha", e Cr$ 250.000,00 para o plano de extinção do "carvão" em São Paulo.

DA ADUBAÇÃO

No que respeita à adubação, não foi menos intensa a atividade das usinas e das Estações Experimentais. O Instituto, por sua vez, contribuiu com Cr$ 25.000.000,00 sob a forma de empréstimo a juros de 2% ao ano.

Os Estados favorecidos foram Pernambuco, Alagoas e Sergipe, na proporção de 60% para os fornecedores e 40% para os usineiros.

Continua o I.A.A. atento ao problema da adubação, estando presentemente em curso amplo inquérito sôbre as necessidades de fertilizantes da lavoura canavieira.

Os recentes trabalhos da Estação Experimental de Curado revelaram "a extrema pobreza de nosso solo em ácido fosfórico assimilável. As análises feitas indicaram o seguinte quadro: 86,8% de solo pobre, 9,4% de solo médio e 3,8% de solo rico". Êste resultado, por demais impressionante, contribuiu para que a S.A.P. realizasse desde já o inquérito referido.

As Estações Experimentais levaram a efeito grande número de experimentos de adubação, cujos resultados foram os mais animadores, por terem revelado índices de rendimento agrícola apreciáveis.

DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-FARMACÊUTICA, ODONTOLÓGICA E SOCIAL

Com a promulgação do decreto-lei n.º 9 827, de 10 de setembro de 1946, ficaram os produtores de açúcar com a obrigação de aplicar, em benefício de seus trabalhadores industriais e agrícolas e em serviços de assistência médico-farmacêutica e social, organizados individualmente ou pelas associações de classe, a importância mínima correspondente a Cr$ 2,00 por saco de açúcar, cabendo a êste Instituto fiscalizar a sua aplicação.

Nas safras de 1946/47 e 1947/48 essa aplicação deve ter atingido aproximadamente Cr$ 100.000.000,00.

A Resolução n.º 206 veio disciplinar a aplicação daquela verba, firmando os seguintes princípios:

1) — Os serviços de assistência médico-hospitalar, odontológica e social serão prestados:

a) Nas usinas ou grupos de usinas, através de ambulatórios já existentes ou que venham a ser instalados;

b) Nos hospitais locais, regionais ou centrais, conforme o caso.

2) — Os serviços de assistência social consistirão na fundação e manutenção de escolas e instituições recreativas e culturais.

Por outro lado, com o objetivo de ser observado um critério no emprego das importâncias a serem despendidas, foi adotada a ordem de gradação e de preferência na destinação dos recursos mencionados:

1) — Na manutenção dos ambulatórios em funcionamento nas usinas ou que venham a ser instalados.

2) — No custeio do internamento do trabalhador em hospital regional ou central.

3) — Na fundação e manutenção de escolas e em instituições recreativas e culturais aos trabalhadores e suas famílias.

Promoveu o I.A.A. vários entendimentos com os governos de diversos Estados açucareiros e com os elementos representativos das classes interessadas, dos quais vem resultando a concretização do objetivo do Decreto-lei n.º 9 827.

LINK-BELT

Maquinaria Para Moendas

ESTEIRAS DE CANA

Sortimento completo de esteiras e pranchas para serviço na esteira principal e nas intermediárias.

BASCULADORES DE CANA

Operáveis por fôrça hidráulica, de basculação lateral para todos os tipos de carros; dispomos, também, de tipo plataforma para descarga traseira de caminhões.

ESTEIRAS DE BAGAÇO

Dispomos de correntes em vários tipos e tamanhos de ferro maleável e aço, de modo a adaptar-se às exigências de qualquer esteira.

Fórmula de redução de custo: unidades "standard" Link-Belt mais o sistema de entrosagem nas mesmas no serviço, de modo a garantir maior eficiência, produção elevada com menor custo no trabalho e na manutenção. Tanto os produtos como os serviços Link-Belt, garantidos por mais de 70 anos de experiência, merecem hoje o acatamento da indústria açucareira, em todo o mundo. Solicitamos a oportunidade de serví-lo. Catálogos referentes a qualquer produto, ilustrados ou relacionados, à disposição dos interessados.

A Maquinaria Link-Belt para usina de açúcar ainda inclui:

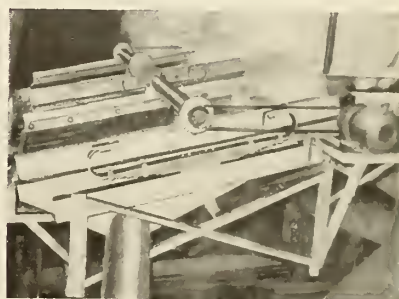
Guindastes — Basculadores — Elevadores — Transportadores — Mesas de alimentação — Bocais pulverizadores — Filtros de caldo e elevadores de cinza — Transportadores de rosca — Transportadores basculantes — Elevadores de caçamba — Transportadores de sacos — Tipos diversos de elevadores e transportadores para usina de açúcar — Motores de engrenagem — Acionamentos de engrenagem protegidos — Modificadores de velocidade PIV — Acionamentos electrofluídos — Mancais de cilindros e esferas em metal babbitt — Acoplamentos e maquinaria outra de transmissão de fôrça.

11.285--B

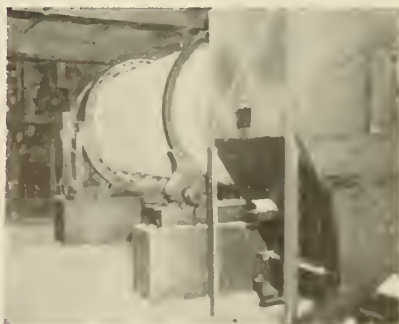
ESTEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Tanto a corrente Link-Belt n.º 901 como as pranchas de bordo corrugado são reconhceidas como "standard" para esteiras intermediárias.

PENEIRAMENTO DO CALDO

As peneiras vibradoras Link-Belt asseguram um método econômico de peneiramento de caldos frios ou quentes.

GRANULADORES

Fabricados em tamanhos "standard" de modo a produzir um açúcar sêco e sôlto, de aparência mais límpida e mais brilhante.

LINK-BELT COMPANY

Engenheiros — Fabricantes — Exportadores — Fundada em 1875

REPRESENTANTES AUTORIZADOS:

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS — RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Vargas, 502 — Caixa Postal 1979 – Tel. 23-5885 – Telegr. "Comac".
— SÃO PAULO: Rua do Riachuelo, 201 – Caixa Postal 41-A – Tel. 3-5608

FIGUERAS & HOMS, LTDA. — PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul): Rua 7 de Setembro, 1094 — Caixa Postal 245 – Telegr. "Figeroms"
— PELOTAS (Rio Grande do Sul): Rua 7 de Setembro, 301 – Caixa Postal 315
— FLORIANÓPOLIS (Santa Catarina): Rua Tiradentes, 5

OSCAR AMORIM & CIA. LTDA. — RECIFE (Pernambuco): Av. Rio Branco, 152

Principais leis e decisões relacionadas com a economia canavieira no período 1944/47

Decreto-lei n.º 6 389, de 30-3-1944 — Declara isenta de limitação a produção de rapaduras e dá outras providências.

Decreto-lei n.º 6 969, de 19-10-1944 — Dispõe sôbre os fornecedores de cana que lavram terra alheia e dá outras providências.

Decreto-lei n.º 7 342, de 26-2-1945 — Autoriza a alteração do contrato assinado com o Banco do Brasil para financiamento, amparo e defesa do açúcar.

Decreto-lei n.º 9 827, de 10-9-1946 — Autoriza o I.A.A. a proceder a uma revisão geral das quotas de produção de açúcar de usina.

Portaria n.º 143, de 23-9-1946, do Ministro do Trabalho — Aprova os preços máximos para os produtores por saco de açúcar cristal.

Portaria de 3-2-1947, do Ministro do Trabalho — Fixa novos preços de açúcar para o Distrito Federal.

Circular n.º 7, da Diretoria das Rendas Internas — Fixa o prazo para instalações de medidores automáticos nas fábricas de aguardente e álcool.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA DO I. A. A.:

Resolução n.º 79/44, de 12-4-1944 — Estabelece medidas de estímulo e defesa da produção de álcool.

Resolução n.º 80/44, de 12-4-1944 — Adota providências especiais durante a safra 44/45 para as usinas sub-limitadas, que não foram incluídas nos rateios de aumento de produção.

Resolução n.º 83/44, de 12-6-1944 — Dispõe sôbre o plano de defesa da safra 1944/45.

Resolução n.º 94/44, de 5-9-1944 — Estabelece limitação para a produção de açúcares baixos nas usinas do país na safra 1944/45.

Resolução n.º 98/44, de 13-11-1944 — Regulamenta o capítulo II do Título II (arts. 28 a 30) do Estatuto da Lavoura Canavieira e dá outras providências.

Resolução n.º 101/45, de 8-2-1945 — Proibe a qualquer usina do país a fabricação de aguardente em detrimento da produção de álcool ou açúcar e declara que continua dependente de autorização prévia e expressa da Comissão Executiva o fabrico excepcional de aguardente em distilarias de álcool.

Resolução n.º 103/45, de 4-4-1945 — Estabelece as normas a serem seguidas nas concorrências para montagem de novas usinas e dá outras providências.

Resolução n.º 107/45, de 27-6-1945 — Aprova o plano de defesa da safra 1945/46.

Resolução n.º 109/45, de 27-6-1945 — Estabelece normas para pagamento de canas de fornecedores e dá outras providências.

Resolução n.º 110/45, de 25-7-1945 — Estabelece e aprova o plano de produção de álcool na safra 1945/46.

Resolução n.º 111/45, de 9-8-1945 — Eleva para 800 000 sacos o aumento da quota a que se refere a decisão da Comissão Executiva em 8-3-1945, determinando que o aumento seja distribuído entre os Estados grandes produtores de açúcar para reajustamento das usinas com limites efetivos inferiores a 20 000 sacos.

Resolução n.º 112/45, de 15-8-1945 — Dispõe sôbre a distribuição entre as usinas, a título definitivo, dos aumentos de quota de açúcar e dá outras providências.

Resolução n.º 114/45, de 17-10-1945 — Dá nova redação ao art. 3.º da Resolução n.º 109/45.

Resolução n.º 116/45, de 8-11-1945 — Dispõe sôbre melhoramentos das fábricas de açúcar dos tipos banguê e turbinador e dá outras providências.

Resolução n.º 119/46, de 31-7-1946 — Dispõe sôbre a exportação de açúcar para o exterior.

Resolução n.º 124/46, de 11-9-1946 — Dispõe sôbre o abastecimento de açúcar na safra 1946/47 e dá outras providências.

Resolução n.º 125/46, de 14-9-1946 — Estabelece normas para execução do Decreto-lei n.º 9 827, de 10-9-1946, relativas à expansão da produção açucareira no país.

Resolução n.º 127/46, de 24-9-1946 — Dispõe sôbre preços do açúcar do plano da safra 1946/47 e dá outras providências.

Resolução n.º 128/46, de 9-10-1946 — Estabelece e aprova o plano de defesa da produção de álcool na safra 1946/47.

Resolução n.º 133/47, de 6-2-1947 — Dispõe sôbre o recebimento de melaços pelas distilarias do I.A.A.

Resolução n.º 138/47, de 23-4-1947 — Regula a exportação de açúcar de usina para o exterior e dá outras providências.

Resolução n.º 139/47, de 14-5-1947 — Regula a distribuição entre fornecedores dos aumentos de quotas concedidas às usinas pelo Decreto-lei n.º 9 827, de 10-9-1946 e dá outras providências.

Resolução n.º 140/47, de 21-5-1947 — Dispõe sôbre o plano da safra 1947/48.

Resolução n.º 141/47, de 4-6-1947 — Estabelece e aprova o plano de defesa da produção de álcool na safra 1947/48.

Resolução n.º 142/47, de 24-7-1947 — Regula a aplicação do dispositivo do art. 8.º, do Decreto-lei n.º 9 827, de 10-9-1946.

Trabalhos realizados em 1946 pela Estação Experimental de Campos

Raramente vêm a público os resultados dos trabalhos executados pelas Estações Experimentais de Cana de Açúcar, por não contar o Ministério da Agricultura com verba suficiente para a divulgação em volume dos respectivos relatórios anuais.

Com a subvenção concedida a êsses estabelecimentos técnicos pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, passaram os mesmos a remeter-lhe cópias dos seus relatórios, que são examinados e arquivados na Secção de Assistência à Produção. Podemos assim extrair do que foi apresentado pelo Assistente Chefe da Estação Experimental de Campos, Sr. Frederico de Menezes Veiga, algumas notas e dados relativos às suas atividadse no ano de 1946, revelando uma valiosa soma de serviços realizados com a cana de açúcar.

Trata-se de um trabalho minucioso, que começa pelo resumo dos elementos materiais de que dispõe a Estação, como sejam as terras, construções, oficinas, equipamento, máquinas, veículos e animais de trabalho, bem como do pessoal técnico e administrativo e trabalhadores do campo. Seguem-se depois os resultados das investigações e experimentos verificados no referido ano, acompanhados de numerosas tabelas e gráficos ilustrativos.

ENSAIOS DE CORREÇÃO DE SOLOS, DE ADUBAÇÃO E DE COMPETIÇÃO DE VARIEDADES — As investigações e experimentos propriamente ditos compreenderam os experimentos de campo constantes de ensaios de correção dos solos, de adubação e da competição de variedades.

Na fazenda Goiabal, da Usina Barcelos, foi instalado um experimento de calagem, com o objetivo de estudar a influência exercida sôbre a fertilidade das terras ácidas pela aplicação de quantidades de calcáreo correspondente a 1, 2 e 4 vêzes a necessidade teórica em cal do solo. A cal empregada foi em conchas e a correção foi calculada apenas até 0,10 mt. de profundidade do solo. As doses correspondentes a cada parcela de 100m² foram de 30, 60 e 120 quilos, distribuídos, uniformemente, sôbre a respectiva área, abrangendo sulcos e bancos. A variedade cultivada foi a P.O.J. 2 878, na base de 27 estacas com três gemas por sulco de 12,5ms. ou sejam, 135 estacas por parcela num total de 675 gemas.

Por ocasião da contagem do "stand", em 9-7-1946, o aspecto geral do experimento era ótimo, apesar da seca que se verificou desde maio daquele ano. O vigor das brotações se salientou entre as parcelas testemunhas e as parcelas que receberam o corretivo.

Nas Usinas Santa Maria, Cambaíba e Outeiro, foram instalados três experimentos de competição de variedades, sendo que a variedade Coim-

batore 421 se manifestou, na verificação do "stand", a melhor, seguida da P.O.J. 2 828, da Coimbatore 3X, da P.O.J. 2 947 e da P.O.J. 2 961 entre dez variedades cultivadas.

O relatório comporta os resultados das colheitas de experimentos de adubação dos anos anteriores. Com relação ao salitre, a maior produção foi de 91,257 toneladas de cana por hectare, correspondente à aplicação do salitre dois meses após o plantio.

São examinados detalhadamente e à luz de estatística os experimentos de adubação realizados na Usina São João e Paraíso, com fósforo e potássio, bem como os ensaios na Estação Experimental, Usinas do Queimado, Outeiro e Engenho Central de Quissaman, com a aplicação do salitre em cobertura nas socas dos experimentos de adubação cujos resultados foram favoráveis aos blocos que receberam o salitre.

Outros resultados de experiências realizadas nos campos das usinas são devidamente criticados no relatório em lide, oferecendo margem a conclusões sôbre as vantagens das mesmas, em benefício da cultura canavieira naquela região.

Na usina São João, foi instalado, em 1945, um experimento de competição de variedades e a Coimbatore 421, com uma produção de mais de 100 toneladas por hectare, confirmou o resultado obtido com o experimento na Estação Experimental, mantendo a primeira posição dentre 10 variedades cultivadas no referido experimento.

A Coimbatore 290 colocou-se em segundo lugar. Idêntico experimento realizado no Usina Barcelos e na Usina Torres ainda teve a Coimbatore 421 como a mais produtiva. Na Usina Santa Cruz a Coimbatore 3X produziu um pouco mais que a 421, mas esta superou aquela na produção de açúcar por hectare.

A atuação destacada das variedades indianas, que se colocaram nos três primeiros lugares, quer na produção de canas, quer na produção de açúcar por hectare, faz prever um notável desenvolvimento na área cultivada com estas variedades, que deverão ocupar percentagens predominantes na área total cultivada.

Os trabalhos de melhoramento foram em parte reduzidos, devido à seca observada naquele ano, durante longo período, fator este desfavorável ao florescimento das canas. Variedades que em épocas anteriores floresciam abundantemente, como a C.P.27-139, em 1946 não ofereceram esta característica.

Foram realizados cruzamentos de sôrgo com a variedade Coimbatore 421. Das sementes recolhidas das panículas de Coimbatore 421 e plantadas, a germinação foi baixa, obtendo-se 39 "seedlings" que estão sendo conduzidos e observados.

Apesar das dificuldades oriundas da escassez de florescimento das canas, foram realizados os trabalhos de hibridação controlada e obtidos 4 380 "seedlings".

Dos "seedlings" de 1945, em desenvolvimento e já em terreno definitivo, com 12 meses de transplantados, notam-se tipos bem promissores, principalmente aqueles obtidos de combinações em que figuraram as variedades Coimbatore 3X, 290 e 421.

Dos "seedlings" de 1944 foi realizada em abril a primeira seleção. Dêstes figuram várias hibridações controladas e foram selecionados 584 "seedlings", o maior número até então conseguido naquela Estação. A coleção apresentava desenvolvimento exuberante, destacando-se alguns bem interessantes, principalmente os oriundos da combinação P.O.J.2 878 x Co. 3X.

Os "seedlings" de 1943 que se encontravam em "linhas de comparação", por terem sido plantados em época desfavorável, ofereceram muitas falhas e quase todos apresentavam riqueza sacarina baixa.

Os "seedlings" de 1941, constituíram a melhor coleção que se obteve nos últimos anos. Desde o início que estas novas variedades se destacaram pela uniformidade de "stand", apreciável desenvolvimento e sanidade. Estabelecido o confronto com a P.O.J. 2 947, verificou-se que são quase tôdas superiores, tanto em riqueza sacarina como na produção de cana por hectare.

Os "seedlings" de 1940 não ofereceram resultados dos mais promissores em virtude da ocorrência de muitas falhas nas parcelas.

Dos "seedlings" de 1933/38, foram remetidas coleções para vários Estados, principalmente do Nordeste. Na Usina Cansanção de Sinimbu, que recebeu uma coleção, destacaram-se na cultura as CB33-47, 36-14, 36-24, 37-44, 38-4 e 38-22.

Em Campos já havia sério interesse pelas novas variedades. Várias Usinas mantêm talhões de competição das novas variedades.

INVESTIGAÇÕES E ANÁLISES DAS SECÇÕES DE BIOLOGIA E DE QUÍMICA — A Secção de Biologia realizou investigações sôbre a broca da cana de açúcar e a intensidade de sua infestação em diferentes variedades. A Coimbatore 3X apresentou-se como a mais resistente ao ataque da Diatraea.

Foram realizadas observações do parasitismo dos ovos da Diatraea pelos "microhimenopteros Trichogramma minutum e Telenomvs alecto".

Ao mesmo tempo, com o objetivo de se determinar o número médio dos ovos depositados em cada postura pela Diatraea, foram feitas anotações do número de posturas colhidas e do total de ovos colhidos diariamente.

Parece haver uma influência das chuvas sôbre o número de ovos depositados pela Diatraea sôbre a fôlha da cana de açúcar. Assim é que se observa uma diminuição nas médias de abril e maio, em conseqüência, talvez, das chuvas que caíram a partir da segunda quinzena de março, o mesmo se verificando em novembro e dezembro com um grande decréscimo destas médias, resultante das chuvas abundantes depois de 16 de outubro.

A Secção de Química realizou 50 análises e 200 determinações de competição de variedades; 82 análises e 328 determinações do experimento de adubação e 77 análises e 308 determinações de "seedlings" de 1941 e 1942. Foram executadas ainda 15 análises e 46 determinações para Usinas e outros interessados, como de cal, águas, cinzas de fornalha, farinha de ossos, farinha de peixe, etc.

Foram realizados estudos comparativos dos métodos de análises de solos preconizados pelo Instituto de Química Agrícola e aqueles usados nas Estações Experimentais do Hawaii (Rapid Chemical Methods). Estudou-se, ainda, um processo de dosagem de açúcares redutores (segundo Ienesco) que se oferece mais rápido e menos dispendioso.

Outros trabalhos são igualmente apreciados no relatório citado, inclusive novas variedades importadas, culturas anuais, culturas arbóreas, sementeiras, produtos distribuídos, trabalhos de irrigação, etc.

Efetivamente, a Estação Experimental de Campos realizou no ano de 1946 um intenso trabalho técnico e o relatório constitui um valioso repositório de dados e resultados, que prestam à lavoura canavieira um inestimável auxílio para o seu desenvolvimento racional e econômico.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

(Criado pelo Decreto n.° 22.789, de 1.° de junho de 1933)

SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

ESQUEMA FUNDAMENTAL DOS ASSUNTOS ESTATÍSTICOS

Situação		Assunto		Item
SITUAÇÃO AGRÍCOLA	1	**Cultura**	11	111 — Área cultivada
				112 — Produção
				113 — Rendimento
				114 — Valor da produção
SITUAÇÃO INDUSTRIAL	2	**Aparelhamento**	21	211 — Fábricas registradas
				212 — Capacidade de produção das distilarias
		Produção	22	221 — Açúcar
				222 — Álcool
				223 — Aguardente
				224 — Álcool-motor
SITUAÇÃO COMERCIAL	3	**Exportação**	31	311 — Açúcar para o Exterior
				312 — Para os Mercados Internos e Externos
		Importação	32	321 — Açúcar. Totais por Estados e Países
				322 — Procedência de Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía
		Estoques	33	331 — Totais de açúcar por localidade
				332 — Totais de açúcar por tipos
		Cotações	34	341 — De açúcar
		Consumo	35	351 — Açúcar
				352 — Álcool
				353 — Gasolina
				354 — Álcool-motor
				355 — Total dos carburantes
		Transporte	36	356 — Existência de veículos

1 — SITUAÇÃO AGRÍCOLA

11 — CULTURA

111 — ÁREA DAS LAVOURAS DE CANA — 1943-1947

UNIDADE — HECTARE

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946 (1)	1947 (1)
Norte					
Guaporé (2)	—	35	25	18	18
Acre	680	757	679	883	872
Amazonas	1 007	1 053	1 267	1 416	1 222
Rio Branco (2)	—	2	2	2	3
Pará	3 067	2 430	6 363	4 601	5 400
Amapá (2)	—	1	1	1	5
Nordeste					
Maranhão	5 200	5 906	7 466	7 404	9 147
Piauí	9 671	13 508	8 967	8 236	8 307
Ceará	14 280	14 534	15 291	19 696	20 072
Rio Grande do Norte	4 496	5 161	4 765	3 643	3 576
Paraíba	13 762	32 183	33 221	36 324	34 564
Pernambuco	114 466	113 608	133 329	172 400	156 600
Alagoas	45 205	39 296	40 097	44 488	46 982
Leste					
Sergipe	8 406	13 845	15 510	17 356	16 145
Baía	29 817	41 313	30 481	30 900	54 535
Minas Gerais	86 280	127 976	104 850	149 910	155 665
Espírito Santo	15 017	15 382	17 269	15 561	15 463
Rio de Janeiro	52 600	55 786	55 300	58 070	60 297
Sul					
São Paulo	100 000	107 470	94 313	95 995	102 661
Paraná	3 863	5 950	7 255	9 062	7 536
Iguaçu (2)	—	588	488	762	—
Santa Catarina	29 211	27 497	30 376	33 822	35 222
Rio Grande do Sul	33 249	39 880	35 995	37 446	34 905
Centro-Oeste					
Ponta Porã (2)	—	406	763	868	—
Mato Grosso	2 758	3 025	3 639	3 884	4 940
Goiás	4 200	8 014	9 209	9 453	10 657
BRASIL	**577 235**	**675 606**	**656 921**	**762 201**	**784 794**

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O Território foi criado por ato legislativo de 13 de setembro de 1943, mas sua administração só foi organizada em 1944.
FONTE: Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

11 — CULTURA

112 — PRODUÇÃO DE CANA — 1943-1947

UNIDADE — TONELADA

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946 (1)	1947 (1)
Norte					
Guaporé (2)	—	750	520	400	270
Acre	27 200	30 266	29 200	30 700	32 930
Amazonas	30 220	32 585	45 724	52 251	52 989
Rio Branco (2)	—	50	75	100	105
Pará	122 704	86 191	191 044	122 209	125 451
Amapá (2)	—	20	19	19	25
Nordeste					
Maranhão	104 000	124 645	151 310	184 433	178 797
Piauí	241 797	302 457	234 945	244 092	251 309
Ceará	642 600	644 895	625 848	883 608	885 158
Rio Grande do Norte	187 134	199 667	201 154	164 580	164 291
Paraíba	550 500	1 165 678	1 301 398	1 495 833	1 302 044
Pernambuco	3 976 519	4 138 944	4 530 517	5 201 694	5 191 035
Alagoas	1 964 587	1 736 712	1 884 821	2 058 865	1 983 058
Leste					
Sergipe	462 247	630 023	540 047	570 817	516 295
Baía	1 499 232	1 918 724	1 513 105	1 497 559	1 834 643
Minas Gerais	3 481 680	4 283 611	3 866 830	5 364 560	5 178 996
Espírito Santo	453 034	473 226	499 115	451 770	441 027
Rio de Janeiro	3 597 898	3 010 369	3 222 146	3 153 831	3 134 183
Sul					
São Paulo	3 000 000	4 301 657	4 090 065	4 487 260	4 822 250
Paraná	214 155	272 005	307 714	373 850	345 332
Iguaçu (2)	—	13 046	11 970	20 240	—
Santa Catarina	584 848	681 795	847 114	862 635	853 929
Rio Grande do Sul	508 673	623 090	558 516	524 279	517 005
Centro-Oeste					
Ponta Porã (2)	—	13 105	29 275	31 925	—
Mato Grosso	152 939	171 346	169 109	190 975	216 690
Goiás	248 669	294 091	327 003	331 871	416 478
BRASIL	**22 050 636**	**25 148 948**	**25 178 584**	**28 300 356**	**28 444 290**

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O Território foi criado por ato legislativo de 13 de setembro de 1943, mas sua administração só foi organizada em 1944.
FONTE: Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

CANA

Produção e Valor

MILHÕES DE TONELADAS

MILHÕES DE CRUZEIROS

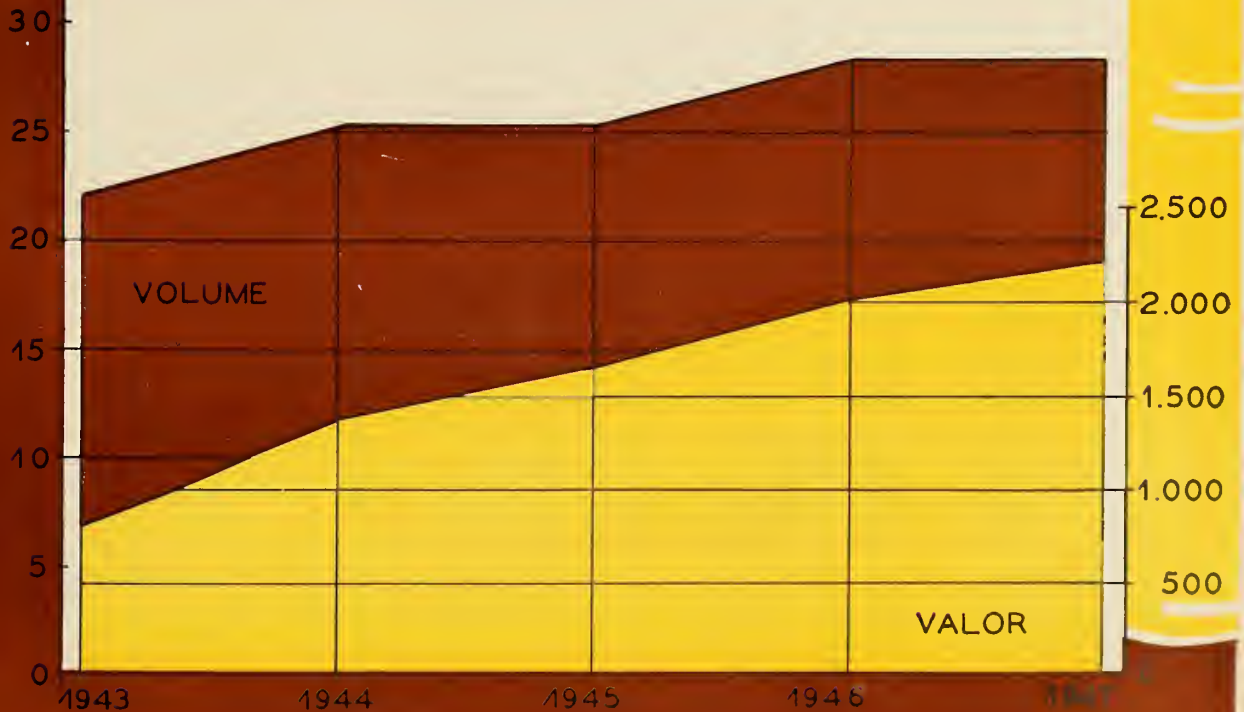
30
25
20
15
10
5
0

2.500
2.000
1.500
1.000
500

VOLUME

VALOR

1943
1944
1945
1946
1947

SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

11 — CULTURA

113 — RENDIMENTO MÉDIO DA CULTURA DE CANA — 1943-1947

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE TONELADAS POR HECTARE				
	1943	1944	1945	1946 (1)	1947 (1)
Norte					
Guaporé (2)	—	21	21	22	15
Acre	40	40	43	35	38
Amazonas	30	31	36	37	43
Rio Branco (2)	—	25	38	50	35
Pará	40	35	30	27	23
Amapá (2)	—	20	19	19	5
Nordeste					
Maranhão	20	21	20	25	20
Piauí	25	22	26	30	30
Ceará	45	44	41	45	44
Rio Grande do Norte	42	39	42	45	46
Paraíba	40	36	39	41	38
Pernambuco	35	36	34	30	33
Alagoas	43	44	47	46	42
Leste					
Sergipe	55	46	35	33	32
Baía	50	46	50	48	34
Minas Gerais	40	33	37	36	33
Espírito Santo	30	31	29	29	29
Rio de Janeiro	68	54	58	54	52
Sul					
São Paulo	30	40	43	47	47
Paraná	55	46	42	41	46
Iguaçu (2)	—	22	25	27	—
Santa Catarina	20	25	28	26	24
Rio Grande do Sul	15	16	16	14	15
Centro-Oeste					
Ponta Porã (2)	—	32	38	37	—
Mato Grosso	55	57	46	49	44
Goiás	59	37	36	35	39
BRASIL	**38**	**37**	**38**	**37**	**36**

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O Território foi criado por ato legislativo de 13 de setembro de 1943, mas sua administração só foi organizada em 1944.
FONTE: Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

11 — CULTURA

114 — VALOR DA PRODUÇÃO DE CANA — 1943-1947

UNIDADES FEDERADAS	1 000 CRUZEIROS				
	1943	1944	1945	1946 (1)	1947
Norte					
Guaporé (2)	—	108	84	60	...
Acre	1 914	3 183	3 218	4 933	...
Amazonas	1 881	2 735	5 145	5 413	...
Rio Branco (2)	—	2	3	4	...
Pará	3 910	6 091	12 573	6 273	...
Amapá (2)	—	2	2	2	...
Nordeste					
Maranhão	2 600	5 191	7 607	9 966	...
Piauí	8 159	16 324	18 958	20 053	...
Ceará	32 130	32 423	33 583	57 435	...
Rio Grande do Norte	7 581	10 351	12 963	10 529	...
Paraíba	19 515	69 835	89 214	101 889	...
Pernambuco	151 903	193 343	300 129	370 133	...
Alagoas	71 020	74 973	94 326	126 958	...
Leste					
Sergipe	15 587	29 232	34 946	38 056	...
Baía	76 939	90 948	76 538	88 057	...
Minas Gerais	121 859	281 284	285 763	382 417	...
Espírito Santo	15 062	21 929	26 458	29 494	...
Rio de Janeiro	137 440	180 475	247 701	256 189	...
Sul					
São Paulo	93 000	246 754	284 165	349 945	...
Paraná	13 537	15 766	19 776	26 399	...
Iguaçu (2)	—	787	448	829	...
Santa Catarina	34 156	44 366	45 308	48 894	...
Rio Grande do Sul	20 437	28 731	30 728	39 618	...
Centro-Oeste					
Ponta Porã (2)	—	1 368	2 883	2 803	...
Mato Grosso	16 526	17 255	20 644	25 013	...
Goiás	16 561	24 189	28 937	30 765	...
BRASIL	**861 717**	**1 397 645**	**1 682 100**	**2 032 127**	...

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O Territóriof oi criado por ato legislativo de 13 de setembro de 1943 ,mas sua administração só foi organizada em 1944.
FONTE: Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

2 — SITUAÇÃO INDUSTRIAL

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

1 — SITUAÇÃO EM 31-12-943

UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DISTILARIAS				Total geral	Refinarias
	C/Turbina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Rapadura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidratado	Aguardente	Total		
Norte												
Acre	—	—	—	72	29	101	—	—	3	3	104	—
Amazonas	—	6	6	22	36	58	—	—	33	33	97	—
Pará	5	3	8	41	29	70	—	7	69	76	154	5
Nordeste												
Maranhão	4	10	14	199	385	584	—	—	365	365	963	1
Piauí	1	3	4	1	1 482	1 483	—	1	113	114	1 601	—
Ceará	2	12	14	68	2 805	2 873	—	2	325	327	3 214	—
Rio Grande do Norte	3	—	3	102	406	508	—	1	33	34	545	—
Paraíba	8	—	8	57	1 162	1 219	—	7	178	185	1 412	6
Pernambuco	61	1	62	596	1 170	1 766	11	50	50	111	1 939	28
Alagoas	30	—	30	377	261	638	3	15	118	136	804	18
Leste												
Sergipe	79	—	79	103	1	104	—	4	41	45	228	13
Baía	20	1	21	668	2 483	3 151	—	4	670	674	3 846	1
Minas Gerais	27	74	101	5 428	25 148	30 576	2	17	1 918	1 937	32 614	13
Espírito Santo	2	4	6	185	232	417	1	2	187	190	613	4
Rio de Janeiro	29	3	32	900	1 829	2 729	15	25	477	517	3 278	11
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	7
Sul												
São Paulo	38	94	132	803	995	1 798	13	38	1 966	2 017	3 947	21
Paraná	—	2	2	12	43	55	—	—	259	259	316	1
Santa Catarina	4	2	6	5 371	5	5 376	—	4	511	515	5 897	7
Rio Grande do Sul	1	—	1	273	51	324	—	6	1 568	1 574	1 899	—
Centro-Oeste												
Mato Grosso	10	4	14	35	37	72	—	9	97	106	192	—
Goiás	1	11	12	2 691	768	3 459	—	—	58	58	3 529	—
BRASIL	**325**	**230**	**555**	**18 004**	**39 357**	**57 361**	**46**	**192**	**9 043**	**9 281**	**67 197**	**136**

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

2 — SITUAÇÃO EM 31-12-944

UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DISTILARIAS				Total geral	Re-finarias	En-genhos Port. 49
	C/Tur-bina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Ra-padura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidra-tado	Aguar-dente	Total			
Norte													
Acre	—	—	—	71	29	100	—	—	3	3	103	—	—
Amazonas	—	7	7	23	37	60	—	—	35	35	102	—	1
Pará	5	2	7	41	29	70	—	7	72	79	156	5	4
Nordeste													
Maranhão	4	10	14	201	389	590	—	—	374	374	978	1	2
Piauí	1	3	4	1	1 499	1 500	—	1	115	116	1 620	—	—
Ceará	2	12	14	69	3 009	3 078	—	2	337	339	3 431	—	7
Rio Grande do Norte	3	—	3	97	418	515	—	1	36	37	555	—	—
Paraíba	8	—	8	56	1 175	1 231	—	7	180	187	1 426	6	—
Pernambuco	61	1	62	586	1 182	1 768	12	51	57	120	1 950	28	2
Alagoas	30	—	30	371	274	645	3	16	119	138	813	18	1
Leste													
Sergipe	79	—	79	99	1	100	1	4	42	47	226	13	—
Baía	20	1	21	669	2 617	3 286	—	4	690	694	4 001	1	1
Minas Gerais	27	77	104	5 273	25 301	30 574	3	19	1 943	1 965	32 643	13	197
Espírito Santo	2	4	6	185	254	439	1	2	196	199	644	4	5
Rio de Janeiro	29	6	35	900	2 043	2 943	18	24	487	529	3 507	11	3
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	7	—
Sul													
São Paulo	38	91	129	796	1 050	1 846	14	40	2 081	2 135	4 110	21	367
Paraná	1	3	4	12	46	58	—	1	268	269	331	1	3
Santa Catarina	4	2	6	5 348	5	5 353	—	4	511	515	5 874	7	1
Rio Grande do Sul	1	—	1	273	52	325	—	6	1 623	1 629	1 955	—	—
Centro-Oeste													
Mato Grosso	10	4	14	35	37	72	—	9	102	111	197	—	1
Goiás	1	11	12	2 690	805	3 495	—	—	58	58	3 565	—	28
BRASIL	**326**	**234**	**560**	**17 796**	**40 252**	**58 048**	**53**	**198**	**9 333**	**9 584**	**68 192**	**136**	**623**

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

3 — SITUAÇÃO EM 31-12-945

UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DISTILARIAS				Total geral	Refinarias	Engenhos Port. 49
	C/Turbina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Rapadura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidratado	Aguardente	Total			
Norte													
Guaporé	—	1	1	5	5	10	—	—	5	5	16	—	—
Acre	—	—	—	71	29	100	—	—	3	3	103	—	—
Amazonas	—	7	7	21	33	54	—	—	36	36	97	1	1
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	2	7	34	30	64	—	7	71	78	149	7	4
Amapá	—	—	—	6	—	6	—	—	—	—	6	—	—
Nordeste													
Maranhão	4	10	14	201	399	600	—	—	375	375	989	4	2
Piauí	1	3	4	1	1 596	1 597	—	1	120	121	1 722	—	—
Ceará	2	12	14	69	3 061	3 130	—	2	337	339	3 483	2	8
Rio Grande do Norte	3	—	3	97	421	518	—	1	36	37	558	4	—
Paraíba	8	—	8	54	1 180	1 234	—	7	181	188	1 430	20	1
Pernambuco	61	2	63	584	1 188	1 772	12	51	63	126	1 961	33	8
Alagoas	30	—	30	370	290	660	3	18	127	148	838	27	1
Fernando Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leste													
Sergipe	79	—	79	96	1	97	1	6	42	49	225	23	1
Baía	20	1	21	664	2 711	3 375	—	4	695	699	4 095	15	1
Minas Gerais	27	81	108	5 204	26 314	31 518	4	28	1 961	1 993	33 619	14	238
Espírito Santo	2	4	6	184	387	571	1	2	205	208	785	12	13
Rio de Janeiro	29	7	36	898	2 065	2 963	18	28	492	538	3 537	16	6
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	8	—
Sul													
São Paulo	42	98	140	810	1 345	2 155	14	51	2 129	2 194	4 489	47	491
Paraná	2	3	5	12	52	64	—	2	258	260	329	5	4
Iguaçu	—	1	1	—	—	—	—	—	24	24	25	—	—
Santa Catarina	4	1	5	5 345	6	5 351	—	4	506	510	5 866	7	1
Rio Grande do Sul	1	—	1	272	55	327	—	6	1 649	1 655	1 983	—	—
Centro-Oeste													
Ponta Porã	1	1	2	1	4	5	—	—	52	52	59	—	—
Mato Grosso	9	2	11	31	35	66	—	8	47	55	132	—	1
Goiás	1	11	12	2 689	860	3 549	—	—	65	65	3 626	1	31
BRASIL	**331**	**247**	**578**	**17 719**	**42 067**	**59 786**	**54**	**226**	**9 483**	**9 763**	**70 127**	**246**	**812**

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

4 — SITUAÇÃO EM 31-12-946

UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DISTILARIAS				Total geral	Refinarias	Engenhos Port. 49
	C/Turbina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Rapadura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidratado	Aguardente	Total			
Norte													
Guaporé	—	1	1	5	5	10	—	—	5	5	16	—	—
Acre	—	—	—	68	29	97	—	—	3	3	100	—	—
Amazonas	—	7	7	21	34	55	—	—	38	38	100	1	1
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	2	7	32	30	62	—	8	71	79	148	7	4
Amapá	—	—	—	6	—	6	—	—	—	—	6	—	—
Nordeste													
Maranhão	4	10	14	202	432	634	—	—	379	379	1 027	4	5
Piauí	1	3	4	1	1 642	1 643	—	1	125	126	1 773	—	—
Ceará	2	13	15	61	3 660	3 721	—	2	344	346	4 082	2	8
Rio Grande do Norte	3	—	3	97	422	519	—	1	36	37	559	4	—
Paraíba	9	—	9	54	1 197	1 251	1	6	186	193	1 453	20	1
Pernambuco	61	2	63	577	1 190	1 767	12	41	66	119	1 949	34	9
Alagoas	29	—	29	363	295	658	4	17	136	157	844	27	1
Fernando Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leste													
Sergipe	77	—	77	94	—	94	2	5	44	51	222	23	1
Baía	20	1	21	654	2 711	3 365	—	3	704	707	4 093	15	1
Minas Gerais	30	89	119	5 092	26 589	31 681	6	37	1 995	2 038	33 838	14	270
Espírito Santo	2	4	6	185	555	740	1	1	216	218	964	11	14
Rio de Janeiro	30	7	37	897	2 142	3 039	17	15	508	540	3 616	17	12
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	8	—
Sul													
São Paulo	43	102	145	831	1 405	2 236	14	54	2 162	2 230	4 611	46	595
Paraná	3	3	6	12	93	105	2	3	248	253	364	6	6
Iguaçu	—	1	1	—	—	—	—	—	24	24	25	—	—
Santa Catarina	5	1	6	5 337	6	5 343	—	6	527	533	5 882	7	7
Rio Grande do Sul	1	—	1	272	55	327	—	6	1 688	1 693	2 022	—	—
Centro-Oeste													
Ponta Porã	1	1	2	1	4	5	—	—	52	52	59	—	—
Mato Grosso	10	2	12	30	62	92	—	7	53	60	164	—	3
Goiás	1	11	12	2 684	863	3 547	—	—	65	65	3 624	1	35
BRASIL	**337**	**260**	**597**	**17 576**	**43 421**	**60 997**	**60**	**213**	**9 679**	**9 951**	**71 546**	**247**	**973**

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

5 — SITUAÇÃO EM 31-12-947

UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DISTILARIAS				Total geral	Re-finarias	En-genhos Port. 49
	C/Tur-bina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Ra-padura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidra-tado	Aguar-dente	Total			
Norte													
Guaporé	—	1	1	6	5	11	—	—	5	5	17	—	—
Acre	—	1	1	61	29	90	—	—	3	3	94	—	—
Amazonas	—	7	7	21	34	55	—	—	38	38	100	1	1
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	2	7	32	33	65	—	8	78	86	158	7	5
Amapá	—	—	—	6	—	6	—	—	—	—	6	—	—
Nordeste													
Maranhão	4	13	17	204	442	646	—	1	383	384	1 047	4	9
Piauí	1	3	4	1	1 665	1 666	—	1	127	128	1 798	—	—
Ceará	2	13	15	49	3 807	3 856	—	2	355	357	4 228	2	11
Rio Grande do Norte	3	—	3	96	431	527	—	1	39	40	570	4	—
Paraíba	9	—	9	52	1 213	1 265	1	6	185	192	1 466	20	2
Pernambuco	60	3	63	577	1 196	1 773	12	42	70	124	1 960	34	9
Alagoas	29	1	30	362	302	664	4	17	144	165	859	27	1
Fernando Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leste													
Sergipe	77	—	77	95	—	95	2	7	44	53	225	23	1
Baía	20	1	21	657	2 798	3 455	—	3	717	720	4 196	16	4
Minas Gerais	30	93	123	5 008	27 117	32 125	6	47	2 038	2 091	34 339	16	319
Espírito Santo	2	5	7	185	1 114	1 299	1	1	216	218	1 524	11	19
Rio de Janeiro	30	7	37	904	2 259	3 163	17	15	520	552	3 752	18	19
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	8	—
Sul													
São Paulo	43	107	150	846	1 545	2 391	14	58	2 198	2 270	4 811	47	687
Paraná	3	3	6	12	245	257	2	4	280	286	549	6	8
Santa Catarina	5	1	6	5 334	6	5 340	—	6	527	533	5 879	8	46
Rio Grande do Sul	1	—	1	272	56	328	—	8	1 737	1 745	2 074	—	3
Centro-Oeste													
Mato Grosso	11	4	15	31	69	100	—	7	109	116	231	—	3
Goiás	1	11	12	2 678	895	3 573	—	—	69	69	3 654	1	54
BRASIL	**336**	**276**	**612**	**17 489**	**45 261**	**62 750**	**60**	**234**	**9 886**	**10 180**	**73 542**	**253**	**1 201**

21 — APARELHAMENTO

212 — 1 — DISTILARIAS PARA A PRODUÇÃO DE ÁLCOOL HIDRATADO E ANIDRO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DISTILARIAS			CAPACIDADE DIÁRIA		
	Hidratado	Anidro	Total	Hidratado	Anidro	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	8	—	8	3 703	—	3 703
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	1	—	1	2 400	—	2 400
Ceará	2	—	2	3 000	—	3 000
Rio Grande do Norte	1	—	1	1 000	—	1 000
Paraíba	6	1	7	16 000	10 000	26 000
Pernambuco	41	14	55	223 100	298 000	521 100
Alagoas	17	4	21	52 400	47 000	99 400
Fernando Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	5	2	7	13 900	6 000	19 900
Baía	3	—	3	20 000	—	20 000
Minas Gerais	16	6	22	45 320	67 000	112 320
Espírito Santo	1	1	2	1 500	4 500	6 000
Rio de Janeiro	15	18	33	85 400	306 000	391 400
Distrito Federal	—	1	1	—	3 000	3 000
São Paulo	42	14	56	316 350	225 200	541 550
Paraná	—	2	2	—	17 500	17 500
Santa Catarina	4	—	4	11 100	—	11 100
Rio Grande do Sul	6	—	6	3 530	—	3 530
Mato Grosso	7	—	7	7 850	—	7 850
Goiás	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**175**	**63**	**238**	**806 553**	**984 200**	**1 790 753**

21 — APARELHAMENTO

212 — 2 — DISTILARIAS DE ÁLCOOL ANIDRO, COM INDICAÇÃO DA LOCALIDADE, CAPACIDADE, E PROCESSO DE FABRICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

NOMES	Municípios	Capacidade diária (em litros)	Construtor	Processo
ESTADO DA PARAÍBA				
Usina São João	Santa Rita	10 000		
		10 000		
ESTADO DE PERNAMBUCO				
Usina Aliança	Aliança	8 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Bom Jesus	Cabo	7 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Catende	Catende	30 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Central Barreiros	Barreiros	40 000	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Cucaú	Rio Formoso	12 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Dist. Central Presidente Vargas	Cabo	60 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Dist. Prod de Pernambuco	Recife	20 000	Strauch & Schmidt	Drawinol
Usina N. S. das Maravilhas	Goiana	15 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Pumatí	Palmares	22 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Santa Teresinha	Água Prêta	30 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Timbó Açu	Ipojuca	7 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Tiúma	São Lourenço	22 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Trapiche	Serinhaem	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina União e Indústria	Escada	15 000	Codiq	Usines de Melle
		298 000		
ESTADO DE ALAGOAS				
Usina Brasileiro	Atalaia	15 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Central Leão	Santa Luzia do Norte	8 000	W. Bocknagen Naebfl	Hiag
Usina Serra Grande	São José da Lage	12 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Uruba	Atalaia	12 000		
		47 000		
ESTADO DE SERGIPE				
Usina Central	Riachuelo	1 000		
Usina Laranjeiras	Laranjeiras	5 000	Codiq	Usines de Melle
		6 000		
ESTADO DE MINAS GERAIS				
Usina Ana Florência	Ponte Nova	15 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Rio Doce	Pedralva	10 000		
Usina Pontal	Ponte Nova	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Rio Branco	Rio Branco	5 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Volta Grande	Volta Grande	5 000		
Dist. Cent. de Ponte Nova	Ponte Nova	22 000	Codiq	Usines de Melle
		67 000		
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO				
Usina Paineiras	Itapemirim	4 500	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
		4 500		
ESTADO DO RIO DE JANEIRO				
Usina Barcelos	São João da Barra	13 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Cambaíba	Campos	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Conceição de Macabú	Macaé	10 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Dist. Cent. do Estado do Rio	Campos	60 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Cupim	Campos	22 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Laranjeiras	Itaocara	15 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Outeiro	Campos	30 000	Acme	Benzol
Usina Paraíso	Campos	15 000	Acme	Benzol
Usina Pureza	São Fidelis	7 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Queimado	Campos	15 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Quissaman	Macaé	15 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Santa Cruz	Campos	20 000	Estabelecimento Skoda	Usines de Melle
Usina Santa Luiza	Saquarema	5 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Santa Maria	Campos	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Santo Amaro	Campos	6 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina São José	Campos	30 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Sapucaí	Campos	8 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Tanguá	Itaboraí	15 000	Codiq	Usines de Melle
		306 000		
DISTRITO FEDERAL				
Usinas Nacionais		3 000	Egrot & Grangé	Hiag
		3 000		
ESTADO DE SÃO PAULO				
Usina Amália	Santa Rosa	10 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Estér	Santa Bárbara	8 000	W. Bocknagen Naebfl	Hiag
Usina Iracema	Limeira	20 000	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Itaíquara	Tapiratiba	4 200	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Itaquerê	Araraquara	3 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Junqueira	Igarapava	22 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Miranda	Pirajuí	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Monte Alegre	Piracicaba	30 000	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Piracicaba	Piracicaba	20 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Pôrto Feliz	Pôrto Feliz	18 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Rafard	Capivarí	20 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Santa Bárbara	Santa Bárbara	15 000	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Tamoio	Araraquara	30 000	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Vassununga	Santa Rita Passa Quatro	15 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
		225 200		
ESTADO DO PARANÁ				
Usina Bandeirante	Bandeirante	7 500	Codiq	Usines de Melle
Usina Central Paraná	Sertanópolis	10 000	Codiq	Usines de Melle
		17 500		
TOTAL GERAL		934 200		

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

1 — TOTAIS DO BRASIL

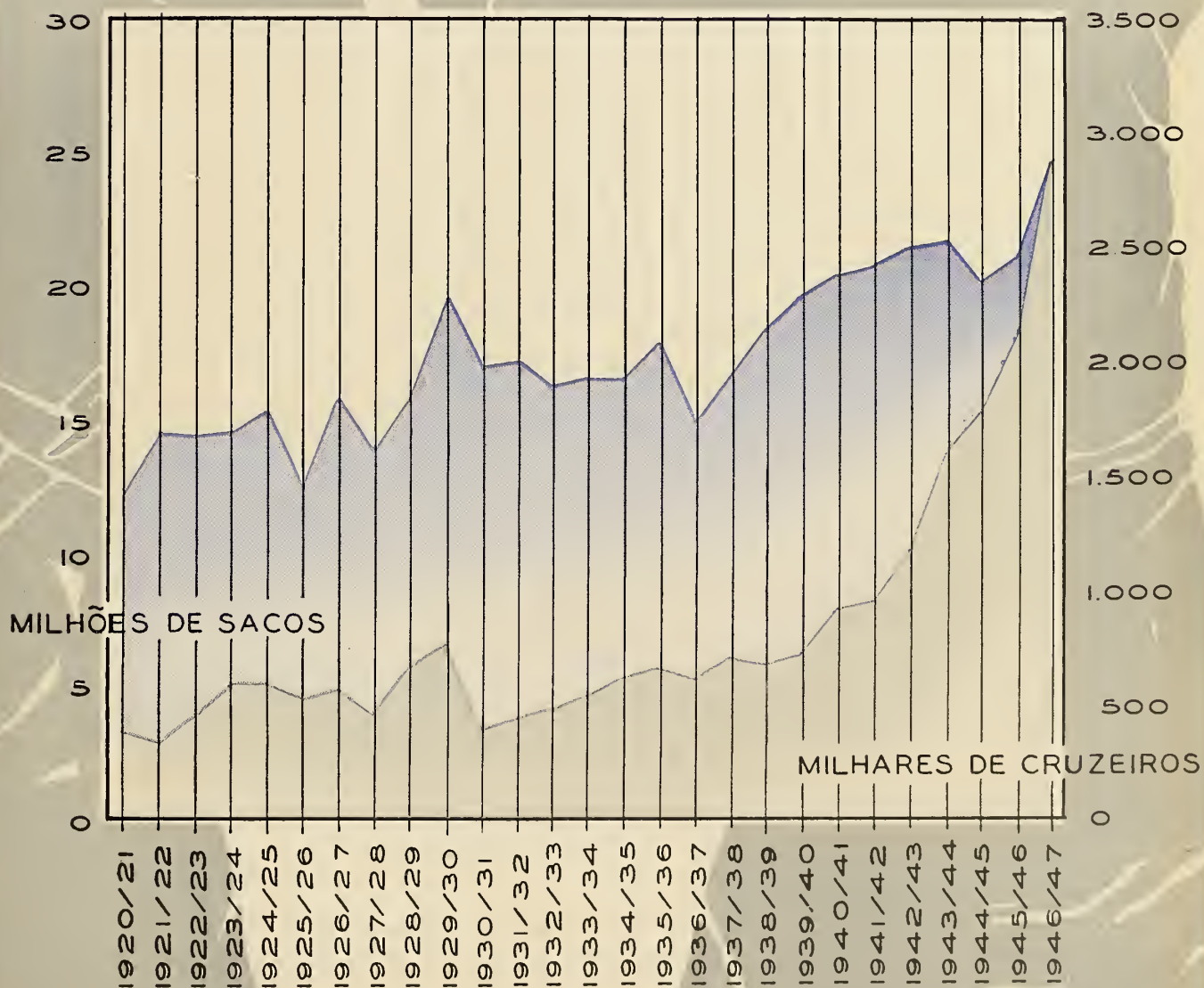
Todos os Tipos

11 — QUANTIDADE E VALOR — 1920/21 — 1947/48

SAFRAS	Produção (scs. 60 kg)	Valor em milhares de cruzeiros	Preço médio por saco (cruzeiros)
1920/21	12 127 978	375 944	31,00
1921/22	14 340 872	332 625	23,19
1922/23	14 209 028	450 874	31,73
1923/24	14 371 862	598 881	41,67
1924/25	15 370 394	599 718	39,02
1925/26	12 489 362	518 242	41,49
1926/27	15 592 480	589 990	37,84
1927/28	13 869 433	457 556	32,99
1928/29	15 699 989	656 045	41,79
1929/30	19 601 272	775 292	39,55
1930/31	16 996 145	384 336	22,61
1931/32	17 125 279	432 836	25,27
1932/33	16 269 997	468 764	28,81
1933/34	16 602 100	547 671	32,99
1934/35	16 554 703	622 779	37,62
1935/36	17 900 199	659 539	36,85
1936/37	14 996 654	609 308	40,63
1937/38	16 742 712	713 787	42,63
1938/39	18 339 728	682 046	37,19
1939/40	19 631 952	730 947	37,23
1940/41	20 566 701	929 165	45,18
1941/42	20 881 919	959 238	45,94
1942/43	21 547 817	1 153 985	53,55
1943/44	21 658 742	1 601 262	73,93
1944/45	20 238 924	1 759 717	86,95
1945/46	21 159 468	2 080 226	98,31
1946/47	24 687 657	2 962 012	119,98
1947/48	...	...	...

AÇUCAR

TODOS OS TIPOS

Produção e Valor

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

1 — TOTAIS DO BRASIL

12 — DISCRIMINAÇÃO POR CATEGORIA DE FÁBRICA — 1925/26 — 1947/48

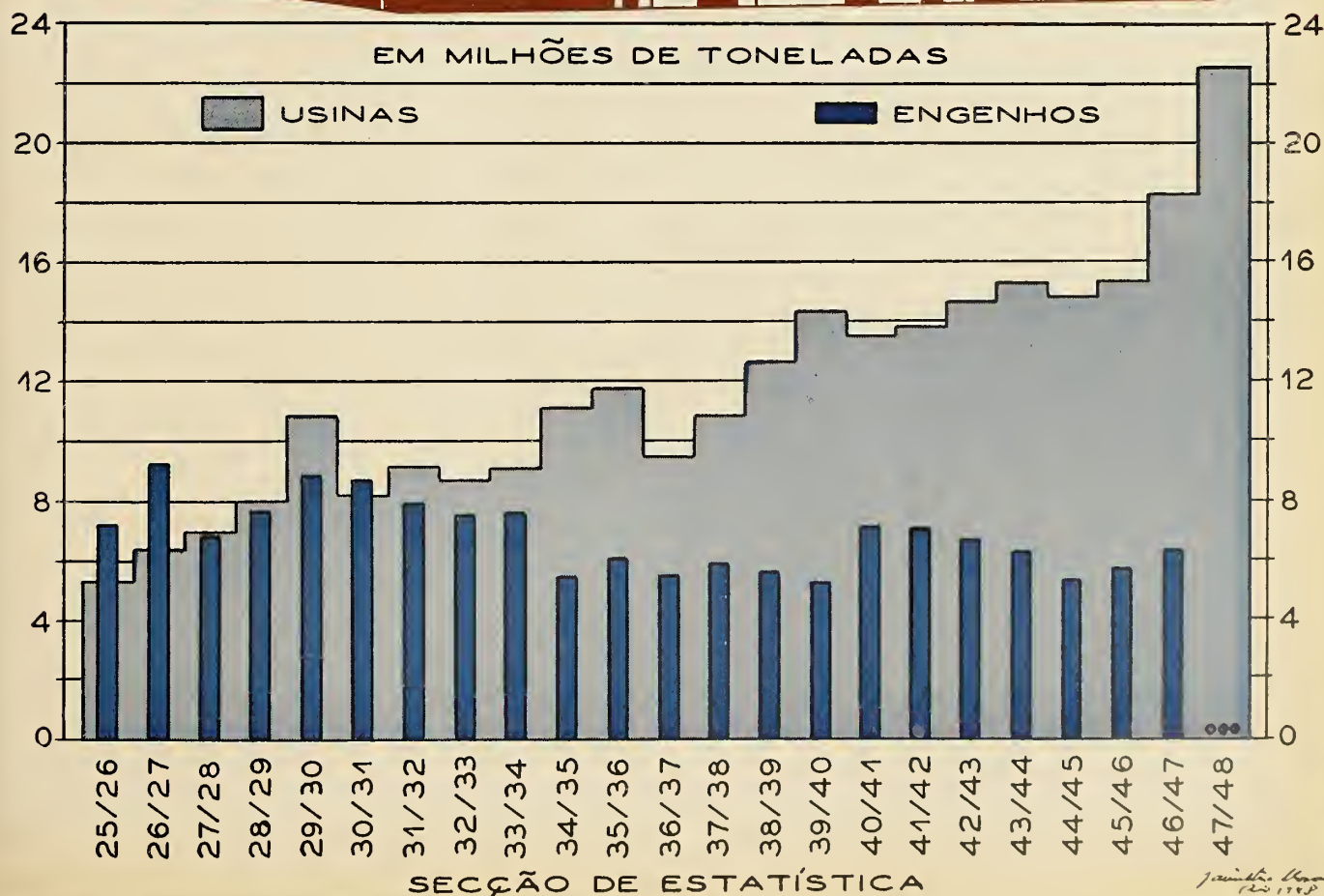
SAFRAS	PRODUÇÃO (Scs. 60 kg)			% SÔBRE O TOTAL	
	Usinas	Engenhos	Total	Usinas	Engenhos
1925/26	5 282 071	7 207 291	12 489 362	42,3	57,7
1926/27	6 378 360	9 214 120	15 592 480	40,9	59,1
1927/28	6 992 551	6 876 882	13 869 433	50,4	49,6
1928/29	8 000 407	7 699 582	15 699 989	51,0	49,0
1929/30	10 804 034	8 797 238	19 601 272	55,1	44,0
1930/31	8 256 153	8 739 992	16 996 145	48,6	51,4
1931/32	9 156 948	7 968 331	17 125 279	53,5	46,5
1932/33	8 745 779	7 524 218	16 269 997	53,8	46,2
1933/34	9 049 590	7 552 510	16 602 100	54,5	45,5
1934/35	11 136 010	5 418 693	16 554 703	67,3	32,7
1935/36	11 841 087	6 059 112	17 900 199	66,2	33,8
1936/37	9 550 214	5 446 440	14 996 654	63,7	36,3
1937/38	10 907 204	5 835 508	16 742 712	65,1	34,9
1938/39	12 702 719	5 637 009	18 339 728	69,3	30,7
1939/40	14 406 239	5 225 713	19 631 952	73,4	26,6
1940/41	13 511 832	7 054 869	20 566 701	65,7	34,3
1941/42	13 839 083	7 042 836	20 881 919	66,3	33,7
1942/43	14 759 017	6 788 800	21 547 817	68,5	31,5
1943/44	15 314 442	6 344 300	21 658 742	70,7	29,3
1944/45	14 896 924	5 342 000	20 238 924	73,6	26,4
1945/46	15 417 553	5 741 915	21 159 468	72,9	27,1
1946/47	18 352 339	6 335 318	24 687 657	74,3	25,7
1947/48	22 622 512	...	...	...	...

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

2 — TOTAIS POR ESTADO

21 — TIPOS DE USINA

UNIDADES FEDERADAS	SACOS DE 60 KG				
	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	2 868	1 347	1 373	1 205	721
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	8 075	8 167	7 965	6 257	4 685
Piauí	1 700	1 710	1 550	1 050	1 350
Ceará	17 190	16 390	17 865	17 805	25 795
Rio Grande do Norte	54 499	54 365	58 505	82 078	111 765
Paraíba	430 158	456 106	524 843	511 918	390 710
Pernambuco	5 450 018	4 702 217	4 822 834	5 927 817	7 732 302
Alagoas	1 707 109	1 427 150	1 440 222	1 969 328	2 241 678
Fernando Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	978 098	738 892	626 873	623 722	744 866
Baía	875 158	778 989	753 356	784 486	849 048
Minas Gerais	418 074	469 173	639 238	698 991	769 312
Espírito Santo	35 168	62 919	51 951	45 270	77 135
Rio de Janeiro	2 304 142	3 009 408	3 444 469	3 090 280	3 772 381
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	2 959 533	3 067 307	2 894 896	4 410 048	5 599 851
Paraná	1 899	28 587	47 165	50 315	165 517
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	40 305	51 418	68 565	99 315	96 071
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	5 088	5 243	—
Mato Grosso	30 448	22 779	10 795	16 271	24 503
Goiás	—	—	—	10 940	14 822
BRASIL	**15 314 442**	**14 896 924**	**15 417 553**	**18 352 339**	**22 622 512**

açucar
PRODUÇÃO por CATEGORIA de FÁBRICA
EM MILHÕES DE TONELADAS
USINAS
ENGENHOS
24
20
16
12
8
4
0
25/26
26/27
27/28
28/29
29/30
30/31
31/32
32/33
33/34
34/35
35/36
36/37
37/38
38/39
39/40
40/41
41/42
42/43
43/44
44/45
45/46
46/47
47/48
SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

2 — TOTAIS POR ESTADO

22 — TODOS OS TIPOS

UNIDADES FEDERADAS	SACOS DE 60 KG				
	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
Guaporé	—	—	—	—	...
Acre	11 000	10 000	20 350	19 666	...
Amazonas	6 300	5 000	4 307	3 661	...
Rio Branco	—	—	50	133	...
Pará	52 868	61 347	13 394	15 723	...
Amapá	—	—	11	—	...
Maranhão	88 075	108 167	67 378	72 206	...
Piauí	61 700	66 710	117 200	118 674	...
Ceará	767 190	516 390	765 266	893 715	...
Rio Grande do Norte	159 499	154 365	161 377	221 175	...
Paraíba	750 158	756 106	898 819	922 198	...
Pernambuco	6 050 018	5 152 217	5 634 178	6 911 630	...
Alagoas	2 022 109	1 707 150	1 751 941	2 360 806	...
Fernando Noronha	—	—	—	—	...
Sergipe	1 007 098	763 892	655 876	649 638	...
Baía	1 405 158	1 128 989	1 044 983	1 131 752	...
Minas Gerais	2 518 074	2 269 173	2 575 618	2 612 609	...
Espírito Santo	195 168	182 919	168 139	169 442	...
Rio de Janeiro	2 484 142	3 149 408	3 517 988	3 157 931	...
Distrito Federal	—	—	—	—	...
São Paulo	3 359 533	3 517 307	3 207 421	4 751 171	...
Paraná	21 899	48 587	52 162	54 845	...
Iguaçu	—	—	394	150	...
Santa Catarina	440 305	401 418	266 541	332 738	...
Rio Grande do Sul	70 000	80 000	52 645	65 627	...
Ponta Porã	—	—	18 129	13 441	...
Mato Grosso	38 448	29 779	28 556	38 693	...
Goiás	150 000	130 000	136 745	170 033	...
BRASIL	**21 658 742**	**20 238 924**	**21 159 468**	**24 687 657**	...

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

2 — TOTAIS POR ESTADO

23 — VALOR DA PRODUÇÃO TOTAL

UNIDADES FEDERADAS	VALOR EM MILHARES DE CRUZEIROS				
	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	1 201	1 800	3 141	3 286	...
Amazonas	340	270	850	806	...
Rio Branco	—	—	9	40	...
Pará	2 284	5 669	1 303	1 459	...
Amapá	—	—	2	—	...
Maranhão	7 557	8 176	7 282	10 269	...
Piauí	3 739	7 405	8 464	10 103	...
Ceará	69 500	55 765	45 878	72 194	...
Rio Grande do Norte	11 005	13 152	14 721	21 587	...
Paraíba	55 812	55 347	74 215	85 276	...
Pernambuco	388 411	352 360	442 274	824 696	...
Alagoas	114 047	96 266	182 439	262 427	...
Fernando Noronha	—	—	—	—	...
Sergipe	51 956	55 917	72 100	71 661	...
Baía	82 623	96 190	101 227	132 607	...
Minas Gerais	163 146	211 033	262 971	283 259	...
Espírito Santo	8 664	16 243	16 802	21 163	...
Rio de Janeiro	257 829	326 877	397 709	455 942	...
Distrito Federal	—	—	—	—	...
São Paulo	312 436	364 006	383 672	615 087	...
Paraná	2 628	6 793	6 702	7 570	...
Iguaçu	—	—	68	31	...
Santa Catarina	36 717	50 193	25 990	40 461	...
Rio Grande do Sul	7 140	4 800	4 075	5 313	...
Ponta Porã	—	—	2 483	2 219	...
Mato Grosso	5 237	5 715	4 738	6 335	...
Goiás	18 990	25 740	21 111	28 221	...
BRASIL	**1 601 262**	**1 759 717**	**2 080 226**	**2 962 012**	...

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

31 — SAFRA DE 1943/44

Sacos de 60 quilos

UNIDADES FEDERATIVAS	TIPOS DE AÇÚCAR					
	Cristal	Demerara (1)	Mascavo	Bruto	Rapadura	Totais
Acre	—	—	—	7 755	3 245	11 000
Amazonas	—	—	—	2 117	4 183	6 300
Pará	2 868	—	—	45 150	4 850	52 868
Maranhão	6 316	3 154	—	34 115	44 490	88 075
Piauí	1 700	420	—	60	59 520	61 700
Ceará	16 510	32	680	17 249	732 719	767 190
Rio Grande do Norte	54 499	—	—	66 990	38 010	159 499
Paraíba	429 773	385	—	39 680	280 320	750 158
Pernambuco	5 433 940	6 391	10 767	509 082	89 838	6 050 018
Alagoas	1 268 451	436 277	2 381	297 675	17 325	2 022 109
Sergipe	900 996	38 088	39 014	28 594	406	1 007 098
Baía	867 826	2 588	4 744	210 410	319 590	1 405 158
Minas Gerais	398 366	32 938	3 846	729 023	1 353 901	2 518 074
Espírito Santo	35 168	651	—	73 938	85 411	195 168
Rio de Janeiro	2 162 480	56 979	86 810	69 548	108 325	2 484 142
São Paulo	2 693 190	306 046	1 160	172 745	186 392	3 359 533
Paraná	1 657	242	—	2 240	17 760	21 899
Santa Catarina	36 021	4 319	—	399 165	800	440 305
Rio Grande do Sul	—	—	—	43 960	26 040	70 000
Goiás	—	51	—	105 864	44 085	150 000
Mato Grosso	22 465	7 983	—	1 240	6 760	38 448
BRASIL	**14 332 226**	**896 544**	**149 402**	**2 856 600**	**3 423 970**	**21 658 742**

(1) Inclusive a produção dos turbinadores.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

32 — SAFRA DE 1944/45

Sacos de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS	TIPOS DE AÇÚCAR					
	Cristal	Demerara (1)	Mascavo	Bruto	Rapadura	Total
Acre	—	—	—	7 050	2 950	10 000
Amazonas	—	—	—	1 680	3 320	5 000
Pará	1 347	—	—	54 180	5 820	61 347
Maranhão	6 290	3 401	—	42 739	55 737	108 167
Piauí	1 710	140	—	65	64 795	66 710
Ceará	16 390	—	—	11 500	488 500	516 390
Rio Grande do Norte	54 365	—	—	63 800	36 200	154 365
Paraíba	455 531	575	—	37 200	262 800	756 106
Pernambuco	4 640 104	58 503	4 870	381 429	67 311	5 152 217
Alagoas	1 079 151	347 999	—	264 600	15 400	1 707 150
Sergipe	690 193	23 724	24 975	24 650	350	763 892
Baía	770 708	5 840	2 441	138 950	211 050	1 128 989
Minas Gerais	442 712	33 093	6 321	625 466	1 161 581	2 269 173
Espírito Santo	62 919	646	—	55 380	63 974	182 919
Rio de Janeiro	2 759 992	19 078	247 084	48 192	75 062	3 149 408
São Paulo	2 762 699	347 890	5 972	192 759	207 987	3 517 307
Paraná	20 756	7 831	—	2 240	17 760	48 587
Santa Catarina	47 748	3 703	—	349 267	700	401 418
Rio Grande do Sul	—	—	—	50 240	29 760	80 000
Mato Grosso	20 800	1 988	18	1 081	5 892	29 779
Goiás	—	—	—	91 780	38 220	130 000
BRASIL	**13 833 415**	**854 411**	**291 681**	**2 444 248**	**2 815 169**	**20 238.924**

(1) Inclusive a produção de turbinadores.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

33 — SAFRA DE 1945/46

Sacos de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS	TIPOS DE AÇÚCAR				
	Cristal	Demerara (1)	Mascavo	Engenhos (bruto e rapadura)	Total
Guaporé	—	—		—	—
Acre	—	—	—	20 350	20 350
Amazonas	—	—	—	4 307	4 307
Rio Branco	—	—	—	50	50
Pará	1 373	—		12 021	13 394
Amapá	—	—		11	11
Maranhão	6 084	4 721		56 573	67 378
Piauí	1 550	—		115 650	117 200
Ceará	17 865	60		747 341	765 266
fRio Grande do Norte	58 505	—	—	102 872	161 377
Paraíba	524 755	88	—	373 976	898 819
Pernambuco	4 811 313	5 254	7 212	810 399	5 634 178
Alagoas	1 100 426	339 796	—	311 719	1 751 941
Fernando Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	578 236	26 602	22 035	29 003	655 876
Baía	750 706	485	2 165	291 627	1 044 983
Minas Gerais	608 358	43 213	3 541	1 920 506	2 575 618
Espírito Santo	51 951	—	—	116 188	168 139
Rio de Janeiro	3 270 672	212 660	—	34 656	3 517 988
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	2 595 154	358 442		253 825	3 207 421
Paraná	30 636	16 529		4 997	52 162
Iguaçu	—	—	—	394	394
Santa Catarina	64 706	3 890		197 945	266 541
Rio Grande do Sul				52 645	52 645
Ponta Porã	4 536	552		13 041	18 129
Mato Grosso	10 795	30		17 731	28 556
Goiás	—	—	—	136 745	136 745
BRASIL	**14 487 621**	**1 012 322**	**34 953**	**5 624 572**	**21 159 468**

(1) Inclusive a produção dos engenhos turbinadores.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

34 — SAFRA DE 1946/47

Sacos de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS	TIPOS DE AÇÚCAR				
	Cristal	Demerara (1)	Mascavo	Engenhos (bruto e rapadura)	Total
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	19 666	19 666
Amazonas	—	—	—	3 661	3 661
Rio Branco	—	—	—	133	133
Pará	1 205	—	—	14 518	15 723
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	6 257	1 293	—	64 656	72 206
Piauí	1 050	—	—	117 624	118 674
Ceará	17 805	—	—	875 910	893 715
Rio Grande do Norte	82 078	—	—	139 097	221 175
Paraíba	511 576	342	—	410 280	922 198
Pernambuco	5 912 297	9 234	7 166	982 933	6 911 630
Alagoas	1 530 620	438 708	—	391 478	2 360 806
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	580 356	18 049	25 317	25 916	649 638
Baía	782 718	794	974	347 266	1 131 752
Minas Gerais	660 097	74 469	5 495	1 872 548	2 612 609
Espírito Santo	45 270	1 133	—	123 039	169 442
Rio de Janeiro	2 824 546	306 459	—	26 926	3 157 931
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	3 869 801	758 617	6 233	116 520	4 751 171
Paraná	42 755	7 560	—	4 680	54 995
Santa Catarina	94 352	4 998	—	233 388	332 738
Rio Grande do Sul	—	—	—	65 627	65 627
Mato Grosso	19 577	1 905	142	30 510	52 134
Goiás	8 667	2 273	—	159 093	170 033
BRASIL	**16 991 027**	**1 625 834**	**45 327**	**6 025 469**	**24 687 657**

(1) Inclusive a produção dos engenhos turbinadores.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

35 — SAFRA DE 1947/48

Sacos de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS	TIPOS DE AÇÚCAR			
	Cristal	Demerara (1)	Mascavo	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	721	—	—	721
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	3 523	2 982	—	6 505
Piauí	1 350	—	—	1 350
Ceará	25 525	—	270	25 795
Rio Grande do Norte	111 765	—	—	111 765
Paraíba	390 710	—	—	390 710
Pernambuco	6 430 383	1 301 797	152	7 732 332
Alagoas	1 608 090	633 588	—	2 241 678
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	700 026	24 203	20 637	744 866
Baía	848 277	771	—	849 048
Minas Gerais	757 167	41 628	640	799 435
Espírito Santo	75 640	2 171	—	77 811
Rio de Janeiro	3 742 946	72 904	—	3 815 850
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	5 237 304	380 235	4 618	5 622 157
Paraná	154 417	11 100	—	165 517
Santa Catarina	91 423	4 668	—	96 091
Rio Grande do Sul	—	—	—	—
Mato Grosso	21 984	2 515	14	24 513
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	**20 201 251**	**2 478 562**	**26 331**	**22 706 144**

(1) Inclusive a produção dos engenhos turbinadores.

NOTA — Os dados de produção dos engenhos não figuram neste quadro estatístico em vista de não estar concluída, pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a apuração referente à safra em epígrafe.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

41 — COMPARAÇÃO PERCENTUAL DAS SAFRAS 1925/26 — 1947/48

SAFRAS	Produção (scs. de 60 kg)	Diferença a + ou a — de safra para safra	%	Diferença sôbre a safra 1925/26	%
1925/26	5 282 071	—	—	—	—
1926/27	6 378 360	1 096 289 +	20,75	1 096 289 +	20,75
1927/28	6 992 551	614 191 +	9,63	1 710 480 +	32,38
1928/29	8 000 407	1 097 856 +	14,41	2 718 336 +	51,46
1929/30	10 804 034	2 803 627 +	35,04	5 521 963 +	104,54
1930/31	8 256 153	2 547 881 —	23,58	2 974 082 +	56,31
1931/32	9 156 948	900 795 +	10,91	3 874 877 +	73,36
1932/33	8 745 779	411 169 —	4,49	3 463 708 +	65,57
1933/34	9 049 590	303 811 +	3,47	3 767 519 +	71,33
1934/35	11 136 010	2 086 420 +	23,06	5 853 939 +	110,83
1935/36	11 841 087	705 077 +	6,33	6 559 016 +	124,18
1936/37	9 550 214	2 290 873 —	19,35	4 268 143 +	80,80
1937/38	10 907 204	1 356 990 +	14,21	5 625 133 +	106,49
1938/39	12 702 719	1 795 515 +	16,46	7 420 648 +	140,49
1939/40	14 406 239	1 703 520 +	13,41	9 124 168 +	172,74
1940/41	13 511 832	894 407 —	6,21	8 229 761 +	155,81
1941/42	13 839 083	327 251 +	2,42	8 557 012 +	162,00
1942/43	14 759 017	919 934 +	6,65	9 476 946 +	179,42
1943/44	15 314 442	555 425 +	3,76	10 032 371 +	189,93
1944/45	14 896 924	417 518 —	2,73	9 614 853 +	182,03
1945/46	15 417 553	520 629 +	3,49	10 135 482 +	191,88
1946/47	18 352 339	2 934 786 +	19,04	13 070 268 +	247,45
1947/48	22 622 512	4 270 173 +	23,27	17 340 441 +	328,29

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

421 — 1934/35

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade das moendas em 24 horas tons.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Pará	3	75	3 984	4 981	7,5	66 172	367 408
Maranhão	4	330	6 251	6 894	6,6	—	9 932
Piauí	1	200	2 096	2 366	6,8	—	5 816
Ceará	1	200	2 198	2 748	7,5	—	22 313
Rio Grande do Norte	4	480	23 599	32 255	8,2	—	—
Paraíba	6	1 951	86 599	117 013	8,1	214 972	78 129
Pernambuco	62	32 276	2 809 980	4 267 176	9,1	20 628 748	1 541 877
Alagoas	21	8 768	861 434	1 336 577	9,3	4 345 728	98 611
Sergipe	82	11 506	595 900	743 802	7,5	357 489	253 207
Baía	17	7 887	506 307	641 284	7,6	333 031	1 521 335
Minas Gerais	20	3 763	166 302	245 821	8,9	980 637	384 038
Espírito Santo	1	600	14 335	16 003	6,7	104 500	168 805
Rio de Janeiro	27	14 398	1 080 381	1 825 474	10,1	8 389 479	1 042 884
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	32	11 497	1 120 389	1 844 496	9,9	11 567 458	1 209 621
Paraná	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	3	392	25 127	30 356	7,2	115 651	99 390
Rio Grande do Sul	1	48	2 334	2 917	7,5	—	—
Mato Grosso	10	1 126	13 303	14 646	6,6	126 181	173 817
Goiás	1	40	961	1 201	7,5	—	18 000
BRASIL	**296**	**95 537**	**7 321 480**	**11 136 010**	**9,0**	**47 230 346**	**6 995 183**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

422 — 1935/36

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade das moendas em 24 horas tons.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	75	9 098	6 269	4,9	76 002	283 769
Maranhão	3	330	8 898	8 600	5,8	—	21 124
Piauí	1	200	1 830	1 790	5,9	—	9 700
Ceará	1	200	2 495	3 119	7,5	750	—
Rio Grande do Norte	4	480	26 634	28 840	6,5	—	—
Paraíba	7	1 951	177 816	219 223	7,4	371 400	247 476
Pernambuco	63	33 069	3 068 430	4 588 761	9,0	28 519 312	1 280 833
Alagoas	23	8 882	704 681	1 074 873	9,2	3 635 809	101 436
Sergipe	80	11 280	573 204	741 022	7,8	877 650	170 664
Baía	16	7 650	392 886	518 612	7,9	130 410	756 221
Minas Gerais	21	3 763	298 294	394 395	7,9	2 090 097	538 330
Espírito Santo	1	600	45 805	52 117	6,8	233 611	74 633
Rio de Janeiro	27	14 198	1 331 941	2 107 651	9,5	11 448 005	880 101
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	33	11 662	1 313 890	2 032 083	9,3	14 031 621	912 081
Paraná	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	3	392	35 710	41 897	7,0	349 421	61 368
Rio Grande do Sul	1	48	2 204	2 455	6,7	59 688	9 810
Mato Grosso	10	1 126	16 321	17 489	6,1	214 834	189 699
Goiás	1	40	2 500	1 891	4,5	—	—
BRASIL	**300**	**95 946**	**8 012 637**	**11 841 087**	**8,9**	**62 038 610**	**5 537 245**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

423 — 1936/37

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade das moendas em 24 horas tons.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	135	9 618	7 946	6,5	23 580	340 606
Maranhão	4	540	7 583	7 298	5,8	—	39 151
Piauí	1	200	1 295	1 350	6,3	—	—
Ceará	1	200	1 106	1 198	6,5	—	6 300
Rio Grande do Norte	4	480	26 925	28 512	6,4	—	—
Paraíba	7	1 923	112 268	139 768	7,5	194 108	82 206
Pernambuco	59	32 597	1 467 008	2 122 793	8,7	17 787 650	1 283 651
Alagoas	22	9 479	445 232	669 535	9,0	3 851 386	57 232
Sergipe	76	10 948	393 006	531 067	8,1	659 558	54 066
Baía	15	7 084	484 560	652 470	8,1	—	275 340
Minas Gerais	23	4 206	296 513	408 229	8,3	2 426 282	582 209
Espírito Santo	1	850	39 802	46 436	7,0	343 650	104 336
Rio de Janeiro	28	14 856	1 772 791	2 615 923	8,9	14 997 709	1 121 380
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	34	14 311	1 423 444	2 248 370	9,5	16 023 096	476 711
Paraná	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	3	392	44 043	47 304	6,4	711 123	168 513
Rio Grande do Sul	1	48	4 550	1 085	6,5	76 574	74 930
Mato Grosso	10	1 126	25 934	19 571	4,5	287 432	320 898
Goiás	1	40	1 390	1 359	5,9	—	—
BRASIL	**295**	**99 415**	**6 557 068**	**9 550 214**	**8,7**	**57 382 148**	**4 987 529**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

424 — 1937/38

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade das moendas em 24 horas tons	Cana moida tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	135	6 796	6 464	5,7	32 364	353 147
Maranhão	4	540	11 028	9 383	5,1	—	35 632
Piauí	1	200	1 910	2 004	6,3	—	—
Ceará	1	147	7 294	7 884	6,5	—	67 985
Rio Grande do Norte	4	480	22 825	24 034	6,3	—	—
Paraíba	6	1 683	86 013	104 892	7,3	91 700	88 435
Pernambuco	57	32 000	2 104 892	3 080 160	8,8	23 138 898	1 052 911
Alagoas	22	9 714	578 284	901 567	9,4	5 092 312	263 779
Sergipe	75	10 780	406 044	524 560	7,8	568 821	53 059
Baía	17	7 384	603 512	801 277	8,0	82 320	321 240
Minas Gerais	24	4 206	299 163	414 023	8,3	2 728 296	260 128
Espírito Santo	1	600	37 762	37 365	5,7	213 200	—
Rio de Janeiro	29	14 856	1 703 356	2 513 960	9,0	15 567 691	1 078 927
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	35	14 311	1 516 917	2 408 772	9,5	15 369 853	380 752
Paraná	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	3	392	39 238	46 673	7,1	632 974	30 160
Rio Grande do Sul	1	48	3 200	403	6,0	55 000	400
Mato Grosso	10	1 126	30 169	19 903	4,0	288 176	329 892
Goiás	1	40	3 999	3 880	5,8	—	—
BRASIL	**296**	**98 642**	**7 462 402**	**10 907 204**	**8,8**	**63 861 605**	**4 316 447**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

425 — 1938/39

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade das moendas em 24 horas tons.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas		—	—	—	—	—	—
Pará	5	135	7 309	6 251	5,1	21 888	459 612
Maranhão	4	540	8 674	7 391	5,1	—	34 189
Piauí	1	200	2 730	2 620	5,8	—	2 200
Ceará	1	147	12 968	13 195	6,1	—	65 000
Rio Grande do Norte	3	571	38 800	38 063	5,9	38 050	—
Paraíba	6	1 683	178 931	220 953	7,4	729 000	296 044
Pernambuco	60	32 607	3 266 589	4 974 561	9,1	34 497 379	772 328
Alagoas	22	9 865	985 755	1 588 786	9,8	7 061 131	371 834
Sergipe	76	10 844	466 659	628 486	8,1	473 769	53 645
Baía	16	7 045	411 692	568 199	8,3	41 790	224 450
Minas Gerais	22	3 846	235 588	328 240	8,4	2 250 198	834 393
Espírito Santo	1	600	34 470	36 951	6,4	299 927	—
Rio de Janeiro	27	14 536	1 335 438	2 023 707	9,4	24 505 288	1 311 469
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	33	14 109	1 408 433	2 198 510	9,4	21 731 116	241 762
Paraná	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	3	392	37 488	41 686	6,7	427 240	65 450
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	10	1 126	35 574	24 537	4,1	237 299	509 023
Goiás	1	40	603	583	5,8	—	—
BRASIL	**291**	**98 286**	**8 467 701**	**12 702 719**	**9,0**	**92 314 075**	**5 241 399**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

426 — 1939/40

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade das moendas em 24 horas tons.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	215	8 806	7 469	5,1	28 334	634 650
Maranhão	2	540	6 210	5 635	5,3	—	45 390
Piauí	1	200	1 632	1 700	6,3	—	—
Ceará	1	347	15 572	16 013	6,2	—	—
Rio Grande do Norte	3	571	45 625	49 949	6,5	98 540	92 096
Paraíba	6	2 323	262 175	326 412	7,5	927 300	456 604
Pernambuco	59	34 413	3 461 817	5 215 913	9,1	29 259 371	619 097
Alagoas	25	10 499	1 145 908	1 817 698	9,7	7 778 685	279 997
Sergipe	78	11 861	652 424	843 329	7,8	767 383	34 711
Baía	17	7 775	615 687	848 887	8,3	18 760	442 026
Minas Gerais	24	4 334	257 411	384 361	9,0	2 119 780	734 721
Espírito Santo	1	850	32 822	40 579	7,4	238 431	—
Rio de Janeiro	27	15 838	1 401 327	2 308 122	10,1	22 231 607	1 212 559
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	34	15 356	1 607 896	2 464 064	9,3	29 694 287	405 831
Paraná	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	4	392	42 658	49 895	7,0	399 147	43 424
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	10	1 126	32 494	25 166	4,7	152 614	290 445
Goiás	1	40	1 562	1 047	4,2	—	38 000
BRASIL	**298**	**106 680**	**9 592 026**	**14 406 239**	**9,1**	**93 714 239**	**5 329 551**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

427 — 1940/41

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade das moendas em 24 horas tons.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Pará	6	295	6 746	5 868	5,2	7 721	542 575
Maranhão	2	540	7 438	6 134	4,7	—	39 440
Piauí	1	200	2 580	2 200	5,1	—	—
Ceará	1	347	15 210	15 820	6,2	—	—
Rio Grande do Norte	3	571	36 683	40 054	6,6	12 546	214 972
Paraíba	7	2 523	191 565	257 927	8,1	483 164	397 660
Pernambuco	58	34 382	3 125 602	4 657 414	9,0	43 460 358	729 021
Alagoas	25	10 499	975 470	1 444 351	8,9	8 438 863	333 986
Sergipe	76	11 658	640 314	847 885	7,9	837 513	34 870
Baía	18	7 895	552 969	736 974	8,0	75 010	811 829
Minas Gerais	25	4 384	374 942	532 003	8,5	3 619 791	1 459 707
Espírito Santo	1	850	45 460	50 000	6,5	350 193	—
Rio de Janeiro	27	15 838	1 851 880	2 498 160	9,3	32 145 589	1 048 882
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	34	15 356	1 515 606	2 330 194	9,5	36 638 327	2 232 751
Paraná	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	4	392	53 440	60 103	6,7	313 249	52 090
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	10	1 126	36 263	25 595	4,2	238 664	689 844
Goiás	1	40	1 203	1 150	5,7	—	17 000
BRASIL	**299**	**106 896**	**9 433 371**	**13 511 832**	**8,9**	**126 620 988**	**8 604 627**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

428 — 1941/42

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade das moendas em 24 horas tons.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	295	7 066	6 052	5,1	5 404	600 493
Maranhão	2	540	8 256	6 670	4,8	—	52 860
Piauí	1	200	2 041	2 075	6,1	—	—
Ceará	1	347	15 345	16 059	6,3	31 650	—
Rio Grande do Norte	3	571	42 803	46 610	6,5	9 410	245 342
Paraíba	7	2 523	251 017	341 007	8,2	673 262	388 230
Pernambuco	55	34 382	2 806 073	4 532 205	9,7	32 007 733	1 131 482
Alagoas	26	11 079	831 942	1 365 245	9,8	8 651 584	438 729
Sergipe	72	11 658	564 417	766 075	8,1	1 010 340	60 201
Baía	19	7 955	477 572	661 320	8,3	525 615	785 567
Minas Gerais	24	4 384	413 224	537 596	8,0	4 598 698	1 240 962
Espírito Santo	1	850	43 545	55 000	7,6	383 715	—
Rio de Janeiro	29	15 988	2 341 722	3 159 576	8,7	48 166 072	175 063
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	38	15 420	1 584 563	2 252 364	8,8	31 801 681	881 172
Paraná	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	4	392	62 147	67 243	6,6	460 460	136 530
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	10	1 126	35 340	23 986	4,1	267 430	833 248
Goiás	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**297**	**107 710**	**9 487 073**	**13 839 083**	**9,0**	**128 593 054**	**6 969 879**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

429 — 1942/43

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Pará	4	137	6 002	5 113	5,1	16 264	836 506
Maranhão	2	286	8 831	6 925	4,7	—	41 590
Piauí	1	200	1 630	1 400	5,2	—	—
Ceará	1	152	16 850	17 370	6,2	87 540	—
Rio Grande do Norte	3	770	62 070	70 223	6,8	18 950	397 530
Paraíba	7	2 738	235 502	353 520	9,0	810 276	346 230
Pernambuco	57	43 942	3 394 085	5 074 409	9,3	42 646 362	1 368 972
Alagoas	27	13 187	928 063	1 456 197	9,4	8 279 247	364 020
Sergipe	71	12 679	592 010	777 277	7,9	1 079 024	45 663
Baía	19	10 981	639 257	857 079	8,2	406 801	1 509 604
Minas Gerais	26	6 849	421 705	514 852	8,0	5 990 039	1 066 838
Espírito Santo	2	1 418	36 233	54 536	9,1	214 377	—
Rio de Janeiro	29	23 722	1 908 054	2 541 725	8,9	44 398 747	618 230
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	38	25 716	2 089 685	2 926 968	8,7	47 165 890	1 073 184
Paraná	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	4	788	66 337	67 538	6,2	485 132	184 445
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	10	1 189	39 483	30 885	4,7	139 639	1 037 461
Goiás	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**301**	**144 754**	**10 445 797**	**14 759 017**	**8,9**	**151 738 288**	**8 890 273**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

429 A — 1943/44

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Pará	3	71	3 477	2 868	4,9	48 845	891 347
Maranhão	2	286	9 818	8 075	4,9	520	43 390
Piauí	1	200	1 962	1 700	5,2	—	14 000
Ceará	1	152	16 368	17 190	6,3	67 325	—
Rio Grande do Norte	3	770	48 530	54 499	6,7	30 440	474 800
Paraíba	7	2 738	297 154	430 158	8,7	1 244 203	454 055
Pernambuco	57	42 566	3 556 879	5 450 018	9,5	47 039 994	940 070
Alagoas	28	13 558	1 048 807	1 707 109	9,8	9 050 052	67 770
Sergipe	69	12 593	696 737	978 098	8,4	1 235 749	20 446
Baía	19	10 981	661 069	875 158	8,1	2 388 673	1 678 757
Espírito Santo	1	1 388	21 448	35 168	9,8	209 835	67 310
Minas Gerais	26	6 849	321 670	418 074	8,2	3 807 681	411 501
Rio de Janeiro	29	23 722	1 448 070	2 304 142	9,8	19 062 927	284 200
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	38	25 716	1 918 326	2 959 533	9,6	40 314 249	1 143 344
Paraná	1	400	2 590	1 899	4,4	12 216	—
Santa Catarina	4	788	39 383	40 305	6,3	292 978	17 490
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	10	1 189	36 122	30 448	5,1	193 688	776 926
Goiás	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**299**	**143 967**	**10 128 410**	**15 314 442**	**9,3**	**124 999 375**	**7 285 406**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

429 B.—.1944/45

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	2	71	1 550	1 347	5,2	4 102	430 085
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	286	9 504	8 167	5,2	—	33 040
Piauí	1	200	1 973	1 710	5,2	—	13 500
Ceará	1	152	15 705	16 390	6,3	113 400	—
Rio Grande do Norte	3	770	51 261	54 365	6,4	49 100	274 270
Paraíba	7	2 738	307 039	456 106	8,9	1 537 336	110 780
Pernambuco	55	42 270	2 948 114	4 702 217	9,7	38 037 146	643 503
Alagoas	24	12 498	884 145	1 427 150	9,7	9 220 204	147 510
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	62	11 679	543 412	738 892	8,2	1 749 644	48 532
Baía	19	10 981	608 315	778 989	7,8	2 629 588	848 698
Minas Gerais	25	6 758	332 272	469 173	8,8	4 549 150	473 845
Espírito Santo	1	1 388	42 278	62 919	9,2	309 400	116 333
Rio de Janeiro	29	23 722	1 839 369	3 009 408	10,0	21 221 368	55 000
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	38	25 716	1 965 781	3 067 307	9,5	39 639 879	4 098 307
Paraná	1	400	30 138	28 587	5,7	304 826	—
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	4	788	48 008	51 418	6,5	282 113	55 328
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	9	1 111	26 824	22 779	5,2	122 945	571 496
Goiás	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**283**	**141 528**	**9 655 688**	**14 896 924**	**9,4**	**119 770 201**	**7 920 227**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

429 C — 1945/46

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	3	112	1 517	1 373	5,4	10 792	235 095
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	286	9 986	7 965	4,8	—	33 170
Piauí	1	200	1 600	1 550	5,8	—	1 000
Ceará	1	152	17 854	17 865	6,0	110 800	—
Rio Grande do Norte	3	770	53 056	58 505	6,6	90 200	135 001
Paraíba	7	2 738	357 381	524 843	8,8	1 694 101	71 490
Pernambuco	54	42 011	2 936 051	4 822 834	9,9	28 817 421	712 890
Alagoas	25	12 848	881 327	1 440 222	9,8	7 336 896	107 120
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	63	11 810	451 845	626 873	8,3	696 427	570 126
Baía	18	10 825	572 378	753 356	7,9	686 880	415 190
Minas Gerais	25	6 758	456 485	639 238	8,4	4 266 271	485 250
Espírito Santo	2	1 418	40 633	51 951	7,7	103 640	57 350
Rio de Janeiro	29	23 722	2 195 379	3 444 469	9,6	21 713 897	885 669
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	40	27 216	2 018 451	2 894 896	9,1	38 757 132	3 551 941
Paraná	1	400	45 504	47 165	6,2	712 837	20 115
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	4	788	61 960	68 565	6,6	418 188	32 600
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—
Ponta Porã	1	270	4 216	5 088	7,2	—	97 385
Mato Grosso	8	841	17 935	10 795	3,7	102 865	501 272
Goiás	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**287**	**143 165**	**10 123 558**	**15 417 553**	**9,3**	**105 518 347**	**7 912 664**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

429 D — 1946/47

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	2	112	1 312	1 205	5,5	102 388	987 936
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	286	7 656	6 257	4,9	600	48 190
Piauí	1	200	1 086	1 050	5,8	—	—
Ceará	1	152	17 270	17 805	6,2	52 900	61 750
Rio Grande do Norte	3	770	72 094	82 078	6,8	22 900	456 770
Paraíba	7	2 738	358 929	511 918	8,6	1 580 850	343 420
Pernambuco	54	42 011	3 620 128	5 927 817	9,8	34 658 333	798 742
Alagoas	26	12 790	1 233 989	1 969 328	9,6	8 179 365	84 780
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	59	11 386	438 958	623 722	8,5	344 574	680 685
Baía	18	10 825	592 285	784 486	8,0	771 311	547 335
Minas Gerais	26	6 713	484 982	698 991	8,7	4 735 223	763 579
Espírito Santo	2	1 418	30 974	45 270	8,8	256 000	47 632
Rio de Janeiro	29	23 722	1 897 607	3 090 280	9,8	21 171 027	774 200
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	42	28 566	2 888 007	4 410 048	9,6	43 083 152	1 493 531
Paraná	2	1 900	56 857	50 315	5,3	759 968	228 510
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	5	788	91 968	99 315	6,5	586 570	43 870
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	619 181	—
Ponta Porã	1	270	5 157	5 243	6,1	—	—
Mato Grosso	8	841	25 312	16 271	4,0	88 768	757 851
Goiás	1	—	10 283	10 940	6,4	—	—
BRASIL	**289**	**145 488**	**11 834 854**	**18 352 339**	**9,4**	**117 013 110**	**8 118 781**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

429 E — 1947/48

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	1	46	3 706	721	5,6	368	499 176
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	286	5 940	4 685	4,8	—	37 468
Piauí	1	200	1 235	1 350	6,6	—	—
Ceará	1	152	25 650	25 795	6,0	121 100	23 000
Rio Grande do Norte	4	770	95 991	111 765	7,0	44 900	270 571
Paraíba	7	2 738	270 081	390 710	8,7	1 310 900	152 710
Pernambuco	54	41 977	4 724 928	7 732 302	9,8	47 363 539	946 460
Alagoas	27	12 790	1 463 782	2 241 678	9,2	8 881 100	133 820
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	55	10 800	554 251	744 866	8,1	666 087	919 395
Baía	16	10 131	644 540	849 048	7,9	—	439 061
Minas Gerais	29	7 763	552 400	769 312	8,4	4 696 350	1 126 043
Espírito Santo	2	1 418	51 905	77 135	9,0	267 200	6 650
Rio de Janeiro	30	23 722	2 458 090	3 772 381	9,2	29 506 369	655 815
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	(1) 42	(1) 28 566	3 722 114	5 599 851	9,1	44 468 023	2 121 073
Paraná	3	1 900	144 450	165 517	6,9	878 774	388 552
Santa Catarina	5	788	96 235	96 071	6,0	828 517	47 600
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	227 469	—
Mato Grosso	9	1 111	35 617	24 503	4,1	124 328	1 042 207
Goiás	1	—	12 772	14 822	7,0	—	—
BRASIL	**289**	**145 158**	**14 863 687**	**22 622 512**	**9,2**	**139 385 024**	**8 809 601**

(1) Exclusive os engenhos turbinadores que passaram à categoria de usina, por fôrça da Resolução n.º 159/48, de 10-3-48, da Comissão Executiva do I.A.A.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1943/44 — 1947/48

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
PARÁ					
Palheta	762	302	—	—	—
Santa Cruz	1 915	1 045	1 147	1 000	721
Santa Olinda	—	—	123	205	—
São Pedro	191	—	103	—	—
Total	**2 868**	**1 347**	**1 373**	**1 205**	**721**
MARANHÃO					
Aliança	6 141	6 177	6 312	4 848	4 265
Joaquim Antônio	1 934	1 990	1 653	1 409	420
Total	**8 075**	**8 167**	**7 965**	**6 257**	**4 685**
PIAUÍ					
Sant'Ana	1 700	1 710	1 550	1 050	1 350
Total	**1 700**	**1 710**	**1 550**	**1 050**	**1 350**
CEARÁ					
Carirí	17 190	16 390	17 865	17 805	25 795
Total	**17 190**	**16 390**	**17 865**	**17 805**	**25 795**
RIO GRANDE DO NORTE					
Estivas	4 017	4 549	8 539	6 356	9 253
Ilha Bela	34 145	26 318	31 744	49 093	65 280
Santa Teresinha	—	—	—	—	10 093
São Francisco	16 337	23 498	18 222	26 629	27 139
Total	**54 499**	**54 365**	**58 505**	**82 078**	**111 765**
PARAÍBA					
Monte Alegre	19 229	17 415	19 038	26 018	30 350
Sant'Ana	37 944	32 316	38 124	37 037	19 278
Santa Helena	109 700	112 561	131 687	119 279	108 579
Santa Maria	12 808	14 882	21 368	17 807	13 590
Santa Rita	69 478	65 329	80 828	75 481	48 022
São João	172 716	202 768	223 342	228 908	161 458
São Francisco	—	—	—	—	2 847
Tanques	8 283	10 835	10 456	7 388	6 586
Total	**430 158**	**456 106**	**524 843**	**511 918**	**390 710**
PERNAMBUCO					
Água Branca	87 889	91 884	66 903	101 441	127 463
Aliança	125 918	108 825	144 670	140 128	190 550
Aripibú	79 127	68 221	80 133	89 447	132 758
Barão de Suassuna	108 740	99 802	103 670	97 284	141 541
Bamburral (1)	60 088	60 000	24 844	106 615	127 742
Barra	34 577	30 563	31 440	51 040	63 252
Barreiros	324 494	324 331	335 180	410 410	606 600
Bom Jesus	116 262	121 704	130 390	146 720	211 418
Brasil	—	—	—	—	880
Bulhões	98 883	70 803	91 246	102 814	129 832
Cachoeira Lisa	129 312	116 048	120 635	149 490	187 856
Camorim Grande (2)	15 175	—	—	—	—
Capibaribe	36 663	21 346	28 052	31 335	46 214
Catende	421 285	343 800	350 347	482 364	590 040
Caxanguá	100 257	93 873	104 828	70 474	106 050
Crauatá	14 676	13 100	10 638	13 400	10 011

(1) A produção é feita pela Usina Caxangá. — (2) Passou a denominar-se Santa Inês.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1943/44 — 1947/48

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
PERNAMBUCO (Cont.)					
Cruangí	111 510	96 250	105 850	131 585	160 520
Cucaú	201 827	185 115	199 446	249 120	342 567
Duas Unas	32	—	—	—	—
Estreliana	80 520	75 395	63 672	91 501	146 620
Frei Caneca	79 022	68 503	57 204	92 860	124 960
Ipojuca	77 031	104 413	89 295	117 827	142 477
Jaboatão	103 440	82 252	95 190	99 277	138 210
Jaguaré	17 165	18 306	12 023	4 314	4 877
José Rufino	48 168	64 263	57 300	55 197	70 000
Massauaçú	137 781	122 694	144 541	153 801	208 762
Matarí	135 110	100 308	110 060	146 870	168 317
Mercês	80 013	60 515	54 258	56 283	72 321
Muribeca	23 176	15 118	19 851	19 130	41 725
Mussurepe	115 393	62 467	82 700	109 728	149 001
N. S. Auxiliadora	11 860	8 515	10 874	15 430	18 221
N. S. das Maravilhas	132 604	120 002	134 145	107 752	129 169
N. S. do Carmo (1)	—	5 610	9 837	29 075	40 825
Olho D'Água	44 775	30 804	47 082	53 713	93 670
Pedrosa	106 067	101 181	102 576	142 686	168 477
Perí Perí	27 908	25 550	23 833	29 939	35 225
Petribú	68 311	47 348	38 810	48 513	45 393
Pirangí	60 517	48 007	47 400	46 870	58 367
Pumati	70 118	75 427	56 513	96 438	150 042
Regalia	4 254	3 668	3 320	2 124	1 936
Rio Una	59 006	47 002	82 083	95 309	152 400
Roçadinho	133 473	100 215	90 988	128 994	160 964
Salgado	157 058	149 326	142 702	114 319	150 747
Santa Inês (2)	—	14 320	9 506	14 598	22 245
Santa Panfila (3)	4 276	—	—	—	—
Santa Teresa	178 166	118 100	115 510	133 732	182 945
Santa Teresinha	363 400	300 048	255 726	432 075	511 158
Santa Teresinha de Jesus	3 209	—	—	—	—
Santo André	40 456	35 405	37 420	41 735	70 760
Santo Inácio	82 580	60 217	67 071	61 489	89 525
São José	59 502	39 862	50 667	61 519	90 160
Serra Azul	6 885	5 818	6 466	9 023	9 497
Sêrro Azul	90 645	63 711	66 028	115 447	145 250
Siberia	4 599	10 906	12 098	10 823	10 886
Timbó Açú	54 276	40 192	45 985	48 564	52 807
Tinoco	843	431	587	137	—
Tiúma	257 190	167 261	204 223	264 426	249 578
Trapiche	173 889	181 447	180 700	189 477	267 721
Três Marias	21 810	22 683	—	—	—
Treze de Maio	95 962	86 250	83 942	130 743	151 631
União e Indústria	172 845	168 012	182 376	182 412	230 139
Total	**5 450 018**	**4 702 217**	**4 822 834**	**5 927 817**	**7 732 302**
ALAGOAS					
Água Comprida (4)	7 570	—	—	—	—
Alegria	40 919	34 369	42 523	65 158	63 076
Aurora	6 930	3 296	2 206	—	—
Bititinga	32 170	27 529	35 863	45 408	51 317
Boa Esperança	—	—	—	3 199	5 202
Boa Sorte	—	—	—	—	18 096
Bom Jesus	15 459	—	—	—	—
Brasileiro	190 431	151 111	162 773	197 299	223 586
Cachoeira do Mirim	11 076	7 189	8 250	5 784	4 257
Caeté	—	—	17 454	42 913	35 683
Camaragibe	33 370	49 676	40 655	59 730	70 250
Campo Verde	54 150	48 506	41 380	69 272	60 160

(1) Ex-Santa Panfila. — (2) Ex-Camorim Grande. — (3) Passou a denominar-se Nossa Senhora do Carmo. — (4) Vendida à Usina Caeté

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1943/44 — 1947/48

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
ALAGOAS (Cont.)					
Capricho	31 754	32 025	28 078	46 092	53 850
Central Leão	387 595	326 564	291 575	427 195	406 753
Coruripe	66 679	18 552	24 471	60 921	54 947
João de Deus	29 490	30 100	25 540	44 170	53 410
Laginha	58 334	49 450	52 253	73 981	81 707
Ouricurí	42 303	39 480	36 060	45 480	54 623
Peixe Grande	35 890	30 158	35 220	46 356	56 320
Pindoba	1 350	—	—	—	—
Pôrto Rico	26 494	20 840	23 002	28 858	39 946
Recanto	9 194	15 001	17 680	20 266	26 085
Sant'Ana	10 722	7 524	15 035	18 520	28 763
Santa Amália	9 103	7 715	14 110	22 654	34 085
Santo Antônio	62 304	28 378	36 920	41 532	58 165
São Simeão	66 951	47 944	55 878	75 907	103 833
Serra Grande	266 222	271 614	255 015	288 940	341 631
Sinimbu	91 804	66 316	66 470	89 863	86 983
Terra Nova	—	—	—	2 054	8 594
Três Bocas	7 798	9 239	10 568	7 066	7 356
Unuçú	836	—	—	—	—
Uruba	110 211	104 574	101 243	140 710	153 000
Total	**1 707 109**	**1 427 150**	**1 440 222**	**1 969 328**	**2 241 678**
SERGIPE					
Antas	7 703	7 467	7 464	7 766	8 880
Aroeira	2 528	1 690	1 921	1 275	1 555
Belém	14 158	7 528	7 490	6 767	—
Boa Luz	5 490	4 938	3 044	3 840	3 700
Boa Sorte	7 535	6 237	4 322	5 112	5 077
Boa Vista	4 564	5 734	4 729	4 812	6 095
Cafuz	24 194	20 313	16 666	25 538	30 216
Caraibas	21 096	19 971	18 755	16 933	24 163
Castelo	30 835	25 297	29 800	24 193	35 001
Cedro	6 010	6 023	6 078	8 174	12 947
Central	62 776	50 145	35 004	33 510	47 150
Cruzes	3 690	343	—	—	—
Cumbe	5 018	4 440	5 965	5 000	6 000
Escurial	19 635	12 351	8 599	7 006	14 707
Espírito Santo	6 426	—	—	—	—
Flôr do Rio	—	1 183	221	—	203
Fortuna	33 672	22 375	16 293	16 000	18 516
Itaperoá	5 652	—	—	—	—
Jaguaripe	5 753	5 509	8 105	4 829	6 351
Jordão	13 053	14 144	12 629	—	—
Jurema	8 376	4 763	6 822	3 084	—
Lombada	5 482	3 970	3 159	2 483	3 513
Lourdes	22 313	21 048	18 099	17 277	19 954
Mata Verde	22 147	19 096	8 716	8 691	11 420
Mato Grosso	32 420	21 523	24 957	15 433	16 156
N. S. da Conceição	4 106	2 715	3 026	1 857	—
Nazaré	8 373	7 700	8 681	7 102	9 803
Oitocentas	2 630	1 700	1 418	623	935
Outeirinhos	45 713	25 085	27 136	36 917	40 827
Palmeira	3 564	2 804	1 590	662	1 858
Paraiso	—	547	3 610	8 218	6 215
Patí	3 507	2 092	321	—	—
Pedras (G. R. P.)	49 265	36 395	32 343	27 036	40 180
Pedras (V.S.)	4 787	3 895	3 264	2 020	3 614
Pôrto dos Barcos	5 598	5 743	6 171	7 192	6 456
Priapú	11 489	7 598	8 208	9 000	9 923
Proveito	35 084	32 626	24 674	30 934	32 137
Rio Branco	18 110	17 403	13 835	17 147	15 363

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1943/44 — 1947/48

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
SERGIPE (Cont.)					
Salobro	4 495	—	—	—	—
Santa Bárbara	12 124	9 080	6 182	6 816	6 719
Santa Clara	12 593	10 338	10 580	12 453	12 616
Santa Maria	5 371	—	—	—	—
Santo Antônio	6 052	—	—	—	—
São Carlos	19 584	14 886	14 074	10 336	9 427
São Diniz	7 933	—	4 185	5 520	6 905
São Domingos	2 553	2 718	1 649	1 351	1 467
São Felix (M.R.M.)	12 829	9 333	8 798	8 701	13 496
São Felix (P.S.V.)	6 267	4 170	4 444	3 096	5 515
São Francisco (A.B.)	13 350	13 649	10 435	9 697	12 974
São Fráncisco (F.X.)	5 910	3 960	1 740	—	—
São João	29 829	22 501	20 334	19 050	17 980
São José (A.P.F.)	60 482	34 117	27 253	34 008	57 500
São José (C.F.)	4 143	4 424	3 128	2 363	2 092
São José (O.C.L.)	8 897	11 590	10 296	9 312	15 562
São José Capim Açú	6 564	4 330	5 195	5 305	6 125
São José Jardim	4 515	—	—	—	—
São José do Junco	22 628	23 128	17 820	20 410	21 660
São Luís	16 007	18 940	7 209	9 268	—
São Paulo	10 914	6 611	5 559	5 386	8 386
Sergipe	14 510	16 898	12 838	12 850	10 870
Serra Negra	12 422	8 565	5 602	4 230	5 079
Socorro	4 390	—	—	—	—
Soledade	7 774	7 054	4 398	7 983	7 740
Tabúa	11 261	6 956	8 858	7 307	7 170
Tijuca	1 908	1 929	2 724	1 314	1 389
Timbo	11 156	11 217	7 680	7 692	10 716
Tingui	6 789	4 099	3 578	3 197	—
Trindade	814	—	150	327	252
Várzea Grande	27 249	14 339	10 697	16 190	25 639
Varzinha	12 368	12 022	7 562	9 809	16 532
Vassouras	31 665	29 647	20 790	23 320	22 140
Total	**978 098**	**738 892**	**626 873**	**623 722**	**744 866**
BAÍA					
Acutinga	5 819	2 501	3 512	2 276	7 135
Aliança	98 558	176 283	164 383	193 870	182 058
Altamira	7 809	7 768	6 246	6 424	8 076
Cinco Rios	105 834	84 352	100 435	94 876	115 280
Dom João	19 256	17 240	22 952	15 350	22 501
Itapetinguí	36 214	30 024	33 701	31 015	42 536
Murundú	2 860	384	925	1 311	1 083
N. S. da Vitória	10 790	12 508	8 000	9 251	8 115
Palma	1 931	1 176	667	111	—
Paranaguá	58 054	54 102	47 788	44 833	50 360
Passagem	60 839	44 625	52 500	62 452	52 189
Pitanga	10 400	9 900	8 000	5 351	—
Santa Elisa	65 772	51 325	37 975	43 520	55 158
Santa Luzia	2 945	1 275	—	—	800
São Bento	93 006	61 836	70 555	75 150	81 110
São Carlos	114 665	84 169	65 365	72 578	89 694
São Paulo	7 707	5 363	7 500	6 469	—
Terra Nova	150 159	120 016	102 076	95 580	107 828
Vitória do Paraguaçu	22 540	14 142	20 776	24 069	19 125
Total	**875 158**	**778 989**	**753 356**	**784 486**	**849 048**
MINAS GERAIS					
Ana Florência	87 011	84 233	110 519	126 080	119 872
Ariadnópolis	12 607	10 211	12 838	18 475	22 404

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1943/44 — 1947/48

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
MINAS GERAIS (Cont.)					
Boa Vista	11 092	5 429	8 325	6 512	13 732
Bonfim	540	—	—	—	—
Campestre	—	—	—	5 210	8 237
Esmeril	5 171	4 206	4 655	8 510	15 913
Fronteira	—	—	—	—	15 979
Jatiboca	19 897	22 722	26 919	27 967	33 423
José Luís	5 726	7 990	8 090	9 360	10 800
Lindoia	10 454	9 646	13 094	15 309	12 007
Malvina Dolabela	14 131	11 393	16 355	20 522	36 400
Maria Lucia	—	—	—	447	2 196
Mendonça	21 924	15 899	16 930	21 551	21 614
Monte Alegre	1 323	2 018	3 194	4 429	5 916
Paraíso	3 170	2 338	6 161	6 258	9 389
Passos	20 777	23 163	47 020	60 323	40 142
Pedrão	27 800	34 151	25 560	—	—
Pontal	24 053	33 601	57 680	66 975	80 009
Ribeiro	5 570	3 046	4 006	4 135	10 360
Rio Branco	73 190	110 350	128 504	111 627	114 200
Rio Doce	—	—	—	—	4 391
Roça Grande	—	—	—	—	1 009
Santa Cruz	1 237	1 786	3 073	3 023	2 721
Santa Helena	4 889	7 166	21 390	30 172	36 042
Santa Rosa	3 853	5 813	8 598	13 934	15 165
Santa Teresa	2 672	2 724	10 447	20 820	22 740
São João	18 511	22 595	33 478	31 110	27 335
São José	21 665	20 874	27 631	35 500	36 326
São Sebastião	1 562	2 237	4 039	6 187	4 850
Ubaense	8 262	10 402	17 794	23 105	22 394
Volta Grande	10 987	15 180	22 938	21 450	23 746
Total	**418 074**	**469 173**	**639 238**	**698 991**	**769 312**
ESPÍRITO SANTO					
Amapá	—	—	378	2 064	783
Paineiras	35 168	62 919	51 573	43 206	76 352
Total	**35 168**	**62 919**	**51 951**	**45 270**	**77 135**
RIO DE JANEIRO					
Barcelos	146 868	179 707	218 126	191 145	243 152
Cambaíba	112 153	140 410	134 960	131 018	147 810
Carapebús	57 672	90 685	111 364	109 370	110 555
Conceição	49 798	86 413	91 743	71 125	87 454
Cupim	100 624	139 461	169 797	149 932	175 533
Laranjeiras	83 043	101 368	108 270	82 522	98 025
Mineiros	108 130	136 901	139 261	112 393	156 252
Novo Horizonte	14 374	18 455	21 900	20 373	15 183
Outeiro	99 680	171 935	183 456	151 950	236 005
Paraíso	79 655	141 978	148 240	137 836	177 617
Pedra Lisa	1 141	4 008	10 424	13 369	20 005
Poço Gordo	91 335	106 465	119 405	103 707	101 378
Pôrto Real	32 163	32 214	33 078	40 072	26 578
Pureza	103 080	121 790	161 175	130 592	158 070
Queimado	151 204	189 354	213 253	212 643	265 725
Quissaman	143 319	185 102	210 419	182 788	225 999
Sant'Ana	36 042	48 507	57 899	45 204	60 515
Santa Cruz	161 534	150 359	166 746	156 816	208 240
Santa Isabel	10 077	17 026	27 396	24 072	25 654
Santa Luiza	28 146	53 915	65 765	50 877	56 079
Santa Maria	54 498	84 603	110 057	103 347	125 505
Santa Rosa	46	3 031	12 539	14 472	10 813
Santo Amaro	92 681	127 893	144 500	115 840	141 903

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1943/44 — 1947/48

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
RIO DE JANEIRO (Cont.)					
Santo Antônio	57 438	68 148	69 805	63 793	86 295
São João	129 577	158 105	166 046	160 642	180 555
São José	245 307	263 478	331 239	317 650	377 003
São Pedro	42 782	48 902	70 246	57 910	55 276
Sapucaia	50 848	99 020	110 353	96 100	109 885
Tanguá	20 927	40 175	37 007	42 722	44 282
Vargem Alegre	—	—	—	—	45 035
Total	**2 304 142**	**3 009 408**	**3 444 469**	**3 090 280**	**3 772 381**
SÃO PAULO					
Albertina	38 249	43 410	39 809	49 262	45 434
Amália	223 790	230 662	225 170	270 640	286 590
Azanha	8 370	12 934	21 738	34 663	42 795
Barbacena	56 397	83 624	73 873	111 855	130 720
Barra Grande	—	—	—	—	14 515
Barreirinho (1)	—	—	—	—	17 270
Bela Vista	—	—	—	—	17 390
Boa Vista (I.O.)	41 360	42 204	54 312	67 050	72 452
Boa Vista (V.M.)	4 640	5 722	5 763	4 354	3 645
Bom Retiro	15 349	15 742	16 014	30 517	45 073
Capuava (2)	18 238	20 838	22 853	33 566	—
Chibarro	—	—	—	—	3 730
Côco	—	—	—	—	9 025
Costa Pinto	52 820	56 148	60 832	87 519	141 702
Da Barra Ometo	—	—	—	—	55 044
Da Pedra	30 230	38 710	35 010	72 650	104 886
De Cillo	38 589	38 048	44 392	65 260	77 908
Diamente	—	—	—	—	31 212
Estér	165 419	185 103	144 421	218 569	214 508
Furlan	8 834	11 320	8 900	12 020	17 940
Indiana	—	—	—	—	9 122
Iracema	—	—	2 064	23 305	205 127
Itaíquara	78 433	98 805	109 467	108 854	144 194
Itaquerê	97 152	66 240	57 295	102 160	90 520
Junqueira	351 177	261 223	225 225	296 353	384 045
Lambari	2 418	4 826	4 867	11 798	11 544
Maluf	—	—	—	—	10 010
Maria Isabel	—	—	—	—	1 417
Martinópolis	—	—	—	—	10 412
Miranda	90 029	65 104	59 303	88 981	104 440
Modêlo	—	—	—	—	71 880
Monte Alegre	223 496	210 354	178 466	341 123	316 012
Nossa Senhora Aparecida (V.O.)	31 182	50 112	47 247	82 102	63 731
Nossa Senhora Aparecida (B.C.)	—	—	—	—	31 855
Nova América	—	—	—	—	22 600
Paredão	25 493	26 044	26 075	60 016	83 085
Perdigão	—	—	—	—	1 588
Piracicaba	204 206	221 849	229 038	309 641	313 285
Pôrto Feliz	230 905	210 590	174 190	309 500	292 450
Raffard	171 515	209 225	186 385	290 281	244 648
Rochele	2 290	2 495	2 474	1 945	—
Sant'Ana (A.S.C.)	—	—	—	—	8 121
Sant'Ana (L.V.)	—	—	—	—	12 509
Santa Adelaide	—	—	—	—	23 486
Santa Bárbara	157 420	164 380	162 496	207 596	225 250
Santa Clara	9 029	13 737	18 593	17 392	25 627
Santa Cruz (L.O.)	—	—	—	—	23 129
Santa Cruz (S.A.)	26 306	38 385	36 135	47 474	60 010
Santa Elisa	32 905	50 939	52 891	76 956	80 560
Santa Lídia	—	—	867	8 639	38 451
Santa Lúcia (I.S.)	—	—	—	—	9 630

(1) Usina montada com a maquinaria da Usina Capuava. — (2) Vendida à Usina Barreirinho.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1943/44 — 1947/48

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48
SÃO PAULO (Cont.)					
Santa Lúcia (S.A.)	—	—	—	43 052	60 284
Santo Antônio	—	—	—	—	23 046
São Bento	—	—	—	—	9 046
São Francisco Ltda.	—	—	—	—	5 436
São Francisco (N.C)	5 896	8 527	11 110	22 252	37 560
São Francisco Quilombo	—	—	—	—	77 214
São Geraldo	—	—	—	—	19 512
São João	—	—	—	40 300	104 200
São José (S.A.)	8 392	6 592	4 800	3 518	9 517
São José (S.N.T.)	—	—	—	—	3 002
São José (Z.L.)	—	—	—	—	27 328
São Luís (I.M.)	—	—	—	—	16 050
São Luís (I.Q)	—	—	—	—	7 501
São Manoel	10 192	19 192	28 215	23 772	53 572
São Vicente	28 266	37 276	45 300	80 623	90 937
Schmidt	66 961	71 060	65 862	99 294	85 753
Tabajara	—	—	—	—	32 886
Tamandupá	10 628	12 866	17 776	27 719	39 196
Tamoio	302 725	327 376	307 434	503 810	517 116
Varjão	2 757	5 422	6 698	13 329	15 072
Vassununga	87 475	100 223	81 536	110 338	105 167
Zanin	—	—	—	—	9 879
Total	**2 959 533**	**3 067 307**	**2 894 896**	**4 410 048**	**5 599 851**
PARANÁ					
Bandeirante	1 899	28 587	47 165	36 891	57 117
Central Paraná	—	—	—	13 424	100 433
Maluceli	—	—	—	—	7 967
Total	**1 899**	**28 587**	**47 165**	**50 315**	**165 517**
SANTA CATARINA					
Adelaide	24 465	19 778	30 110	35 185	27 752
Pedreira	1 701	3 770	3 021	3 991	3 553
São José	3 157	8 240	10 827	10 747	12 517
São Pedro	10 982	19 630	24 607	30 512	27 059
Tijucas	—	—	—	18 880	25 190
Total	**40 305**	**51 418**	**68 565**	**99 315**	**96 017**
PONTA PORÃ (1)					
MATO GROSSO					
Aricá	2 320	2 044	1 724	1 595	2 037
Conceição	3 262	1 746	1 445	1 687	1 855
Flexas	1 999	1 415	679	1 588	2 306
Ressaca	2 573	2 215	2 432	3 280	2 970
Santa Fé	1 104	98	829	783	486
Santo Antônio	4 004	2 501	1 381	3 657	4 340
Santo Antônio Ltda.	9 776	7 360	5 088	5 243	5 011
São Benedito de Itaici	3 334	5 342	1 938	3 404	5 146
São Gonçalo	880	58	367	277	352
São Miguel	1 196	—	—	—	—
Total	**30 448**	**22 779**	**15 883**	**21 514**	**24 503**
GOIÁS					
Central Sul Goiana	—	—	—	10 940	14 822
Total	—	—	—	**10 940**	**14 822**
BRASIL	**15 314 442**	**14 896 924**	**15 417 553**	**18 352 339**	**22 622 512**

(1) Ver Usina Santo Antônio Ltda., Estado de Mato Grosso.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

5 — TOTAIS POR ANO CIVIL

51 — UNIDADES FEDERADAS

511 — Tipos de Usina

UNIDADES FEDERADAS	QUANTIDADE (scs. de 60 kg)				
	1943	1944	1945	1946	1947
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	1 409	2 712	1 446	1 477	734
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	4 985	9 860	8 178	6 640	4 741
Piauí	691	1 009	2 010	1 250	2 400
Ceará	20 850	12 890	15 580	9 145	17 805
Rio Grande do Norte	61 648	56 813	45 422	55 880	115 051
Paraíba	387 485	416 845	460 643	529 425	435 852
Pernambuco	4 936 084	4 946 311	4 915 326	5 484 263	6 369 829
Alagoas	1 473 327	1 638 325	1 298 195	1 669 562	2 069 066
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	847 443	878 198	755 331	762 732	585 359
Baía	868 563	920 533	644 762	852 838	714 286
Minas Gerais	417 919	467 266	640 787	671 645	765 928
Espírito Santo	41 339	52 622	48 954	54 884	58 300
Rio de Janeiro	2 319 483	3 008 005	3 422 141	3 128 161	3 624 466
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	2 958 472	3 064 212	2 917 862	4 546 103	5 381 381
Paraná	—	20 969	51 008	44 308	151 287
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	43 251	30 233	90 142	91 038	96 736
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	5 329	4 211	—
Mato Grosso	25 069	28 799	11 449	15 695	16 516
Goiás	—	—	—	11 140	14 822
BRASIL	**14 408 018**	**15 555 602**	**15 334 565**	**17 940 397**	**20 424 559**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

5 — TOTAIS POR ANO CIVIL

51 — UNIDADES FEDERADAS

512 — Todos os tipos

UNIDADES FEDERADAS	QUANTIDADE (scs. de 60 kg.)				
	1943	1944	1945	1946	1947
Guaporé	—	—	—	—	...
Acre	10 800	10 000	20 350	19 666	...
Amazonas	6 500	5 100	4 307	3 661	...
Rio Branco	—	—	50	133	...
Pará	52 609	62 712	13 467	15 995	...
Amapá	—	—	11	—	...
Maranhão	84 985	94 860	67 591	72 589	...
Piauí	60 691	57 009	117 660	118 874	...
Ceará	775 850	499 890	762 981	885 055	...
Rio Grande do Norte	184 648	153 813	148 294	194 977	...
Paraíba	747 485	735 845	834 619	939 705	...
Pernambuco	5 416 084	5 465 311	5 726 670	6 468 076	...
Alagoas	1 848 327	1 912 325	1 609 914	2 061 040	...
Fernando de Noronha	—	—	—	—	...
Sergipe	879 943	901 898	784 334	788 648	...
Baía	1 588 563	1 272 533	936 389	1 200 104	...
Minas Gerais	2 707 919	2 267 266	2 577 167	2 585 263	...
Espírito Santo	186 339	163 622	165 142	179 056	...
Rio de Janeiro	2 509 483	3 142 005	3 495 660	3 195 812	...
Distrito Federal	—	—	—	—	...
São Paulo	3 403 472	3 504 212	3 230 387	4 887 226	...
Paraná	21 400	40 069	56 005	48 838	...
Iguaçu	—	—	394	150	...
Santa Catarina	448 251	390 233	288 118	324 461	...
Rio Grande do Sul	90 500	72 000	52 645	65 627	...
Ponta Porã	—	—	18 370	17 652	...
Mato Grosso	32 569	35 599	29 210	32 874	...
Goiás	148 000	124 000	136 745	170 033	...
BRASIL	**21 204 418**	**20 910 302**	**21 076 480**	**24 275 515**	...

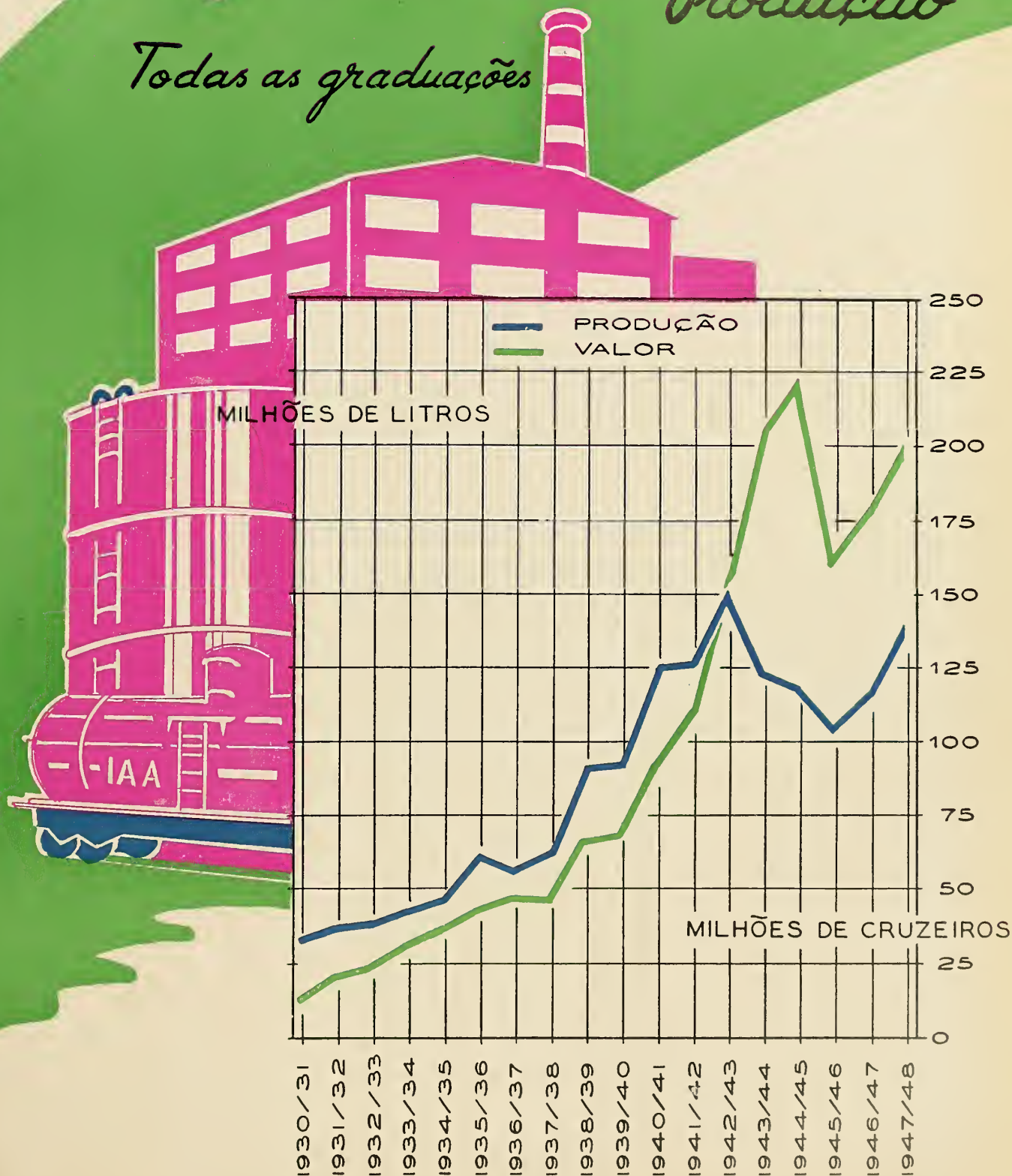
221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

5 — TOTAIS POR ANO CIVIL

51 — UNIDADES FEDERADAS

513 — Valor da produção total

UNIDADES FEDERADAS	VALOR EM MILHARES DE CRUZEIROS				
	1943	1944	1945	1946	1947
Guaporé	—	—	—	—	...
Acre	1 179	1 800	3 141	3 286	...
Amazonas	351	275	850	806	...
Rio Branco	—	—	9	40	...
Pará	2 273	5 795	1 310	1 607	...
Amapá	—	—	2	—	...
Maranhão	7 292	7 171	7 305	10 324	...
Piauí	3 678	6 328	8 499	10 120	...
Ceará	70 292	53 988	45 742	71 503	...
Rio Grande do Norte	12 741	13 105	13 528	19 031	...
Paraíba	55 613	53 864	68 916	86 895	...
Pernambuco	347 713	373 827	576 517	771 784	...
Alagoas	104 246	107 855	149 150	229 126	...
Fernando de Noronha	—	—	—	—	...
Sergipe	45 405	66 019	86 226	87 002	...
Baía	93 408	108 420	90 715	140 625	...
Minas Gerais	175 473	210 856	265 179	280 310	...
Espírito Santo	8 273	14 530	16 503	22 365	...
Rio de Janeiro	260 484	326 109	395 189	461 415	...
Distrito Federal	—	—	—	—	...
São Paulo	316 523	382 660	386 440	632 720	...
Paraná	2 568	5 602	7 196	6 741	...
Iguaçu	—	—	68	31	...
Santa Catarina	37 384	36 292	28 097	39 455	...
Rio Grande do Sul	9 231	4 320	4 075	5 313	...
Ponta Porã	—	—	2 498	2 914	...
Mato Grosso	4 436	4 913	4 847	5 383	...
Goiás	18 737	24 552	21 111	28 221	...
BRASIL	**1 577 300**	**1 808 281**	**2 183 113**	**2 917 017**	...

Álcool
Produção
Todas as graduações
IAA
PRODUÇÃO
VALOR
MILHÕES DE LITROS
MILHÕES DE CRUZEIROS
250
225
200
175
150
125
100
75
50
25
0
1930/31
1931/32
1932/33
1933/34
1934/35
1935/36
1936/37
1937/38
1938/39
1939/40
1940/41
1941/42
1942/43
1943/44
1944/45
1945/46
1946/47
1947/48
SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

1 — TOTAIS DO BRASIL

Todos os Tipos

11 — QUANTIDADE E VALOR

SAFRAS	Produção em litros	Valor em milhares de cruzeiros	Preço médio por litro (Cr$)
1930/31	33 291 642	13 548	0,41
1931/32	37 357 959	21 510	0,58
1932/33	38 968 390	24 493	0,63
1933/34	43 436 288	31 221	0,72
1934/35	47 230 346	37 605	0,80
1935/36	62 038 610	44 446	0,72
1936/37	57 382 148	48 791	0,85
1937/38	63 861 605	47 391	0,74
1938/39	92 314 075	67 759	0,73
1939/40	93 714 239	69 496	0,74
1940/41	126 620 988	93 420	0,74
1941/42	128 593 054	110 564	0,86
1942/43	151 738 288	155 121	1,02
1943/44	124 999 375	206 728	1,65
1944/45	119 770 201	223 400	1,87
1945/46	106 510 767	162 932	1,53
1946/47	117 013 110	179 045	1,53
1947/48	139 385 024	200 857	1,44

NOTA — Os dados referentes à safra de 1947/48 estão sujeitos a correção.

12 — DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO

Unidade: Litro

SAFRAS	Hidratado	Anidro	Total	% SÔBRE O TOTAL	
				Hidratado	Anidro
1930/31	33 291 642	—	33 291 642	100,0	—
1931/32	37 357 959	—	37 357 959	100,0	—
1932/33	38 968 390	—	38 968 390	100,0	—
1933/34	43 336 288	100 000	43 436 288	99,8	0,2
1934/35	43 973 862	3 256 484	47 230 346	93,1	6,9
1935/36	54 228 552	7 810 058	62 038 610	87,4	12,6
1936/37	43 283 511	14 098 637	57 382 148	75,4	24,6
1937/38	43 244 835	20 616 770	63 861 605	67,7	32,3
1938/39	55 808 197	36 505 878	92 314 075	60,5	39,5
1939/40	62 214 868	31 499 371	93 714 239	66,4	33,6
1940/41	59 021 592	67 599 396	126 620 988	46,6	53,4
1941/42	57 939 473	70 653 581	128 593 054	45,1	54,9
1942/43	74 786 501	76 951 787	151 738 288	49,3	50,7
1943/44	78 349 519	46 649 856	124 999 375	62,7	37,3
1944/45	89 348 405	30 421 796	119 770 201	74,6	25,4
1945/46	80 390 662	26 120 105	106 510 767	75,5	24,5
1946/47	80 909 991	36 103 119	117 013 110	69,1	30,9
1947/48	79 973 685	59 411 339	139 385 024	57,4	42,6

1947/48 — Dados não definitivos.

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

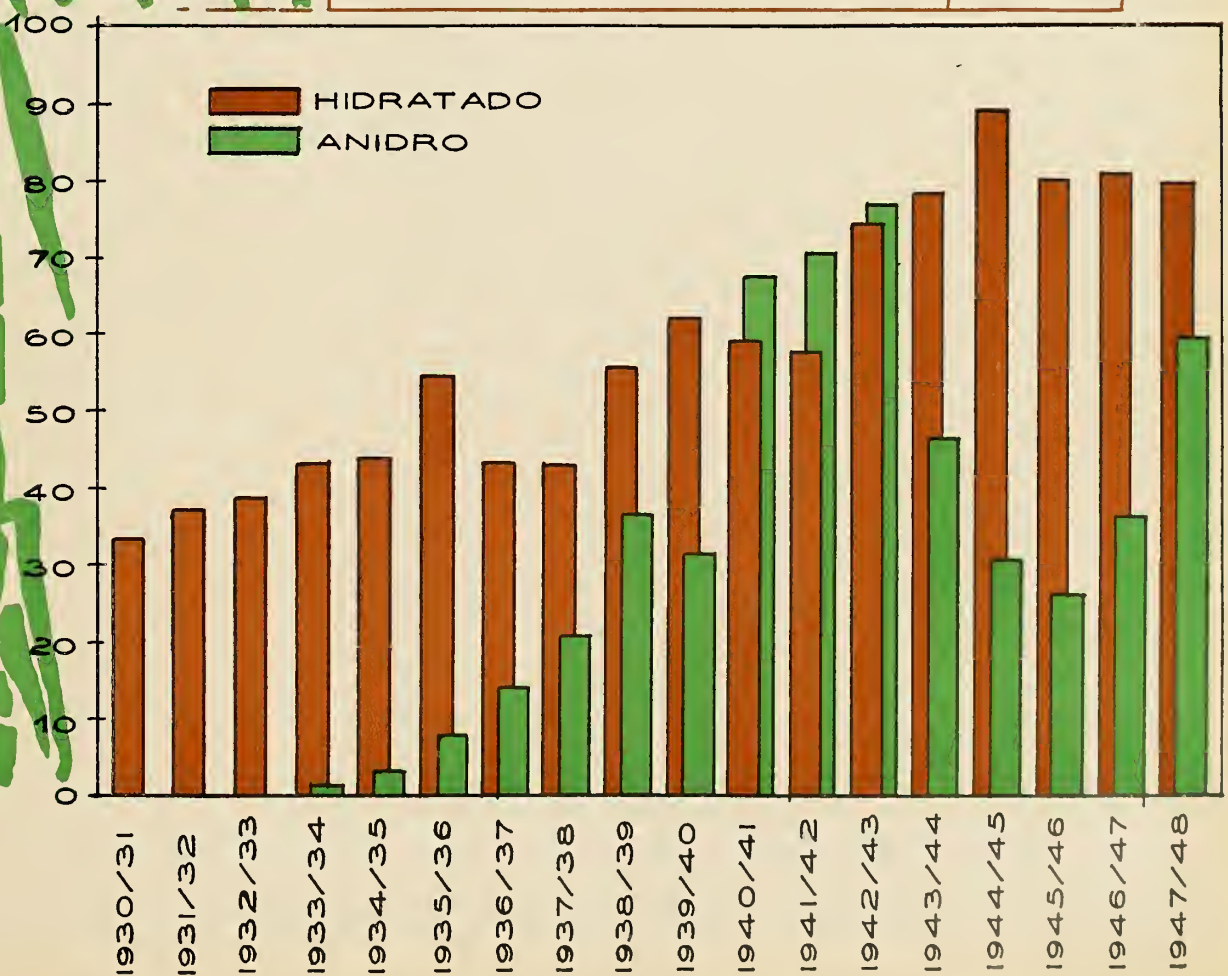
2 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

21 — QUANTIDADE

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	48 845	4 102	327 612	102 388	368
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	520	—	—	600	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	67 325	113 400	110 800	52 900	121 100
Rio Grande do Norte	30 440	49 100	90 200	22 900	44 900
Paraíba	1 244 203	1 537 336	1 694 101	1 580 850	1 310 900
Pernambuco	47 039 994	38 037 146	28 817 421	34 658 333	47 363 539
Alagoas	9 050 052	9 220 204	7 336 896	8 179 365	8 881 100
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 235 749	1 749 644	696 427	344 574	666 087
Baía	2 388 673	2 629 583	686 880	771 311	—
Minas Gerais	3 807 681	4 549 150	4 266 271	4 735 223	4 696 350
Espírito Santo	209 835	309 400	103 640	256 000	267 200
Rio de Janeiro	19 062 927	21 221 368	21 713 897	21 171 027	29 506 369
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	40 314 249	39 639 879	38 757 132	43 083 152	44 468 023
Paraná	12 216	304 826	712 837	759 968	878 774
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	292 978	282 113	418 188	586 570	828 517
Rio Grande do Sul	—	—	675 600	619 181	227 469
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	193 688	122 945	102 865	88 768	124 328
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**124 999 375**	**119 770 201**	**106 510 767**	**117 013 110**	**139 385 024**

(1) Dados sujeitos a retificação.

álcool
PRODUÇÃO por TIPO
MILHÕES DE LITROS
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
HIDRATADO
ANIDRO
1930/31
1931/32
1932/33
1933/34
1934/35
1935/36
1936/37
1937/38
1938/39
1939/40
1940/41
1941/42
1942/43
1943/44
1944/45
1945/46
1946/47
1947/48
SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

2 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

22 — VALOR EM MILHARES DE CRUZEIROS

UNIDADES FEDERADAS	1943/44	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	193	26	1 728	519	1
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	2	—	—	1	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	202	340	222	138	178
Rio Grande do Norte	60	177	361	114	63
Paraíba	1 804	2 613	2 372	2 213	1 888
Pernambuco	69 149	64 663	43 226	49 457	68 867
Alagoas	18 100	18 440	14 674	11 459	12 611
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	2 224	3 499	1 393	689	931
Baía	5 016	12 622	2 029	1 157	—
Minas Gerais	5 712	6 824	3 247	6 748	6 716
Espírito Santo	315	1 036	310	768	374
Rio de Janeiro	46 704	51 992	30 399	31 757	42 578
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	55 634	59 460	58 136	68 933	63 767
Paraná	18	457	1 069	1 064	1 231
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	820	790	1 171	1 701	1 160
Rio Grande do Sul	—	—	2 358	2 123	318
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	775	461	237	204	174
Goiás	—	—	—	—	
BRASIL	**206 728**	**223 400**	**162 932**	**179 045**	**200 857**

(1) Dados sujeitos a retificação.

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

31 — SAFRA DE 1943/44

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74.º a 92.º G.L.) a 15.º C.)	Retificado (92,1º a 99,4.º G.L. a 15.º C.)	Anidro (+ de 99,5.º G.L. a 15.º C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	10 940	37 905	—	48 845
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	520	—	—	520
Piauí	—	—	—	—
Ceará	—	67 325	—	67 325
Rio Grande do Norte	—	30 440	—	30 440
Paraíba	489 122	755 081	—	1 244 203
Pernambuco	3 554 363	24 976 209	18 509 422	47 039 994
Alagoas	687 012	6 133 171	2 229 869	9 050 052
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	—	1 235 749	—	1 235 749
Baía	—	2 388 673	—	2 388 673
Minas Gerais	156 303	1 786 232	1 865 146	3 807 681
Espírito Santo	193 127	16 708	—	209 835
Rio de Janeiro	512 282	7 614 378	10 936 267	19 062 927
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	1 229 516	25 975 581	13 109 152	40 314 249
Paraná	—	12 216	—	12 216
Iguaçu	—	—	—	—
Santa Catarina	192 678	100 300	—	292 978
Rio Grande do Sul	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—
Mato Grosso	79 254	114 434	—	193 688
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	**7 105 117**	**71 244 402**	**46 649 856**	**124 999 375**

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

32 — SAFRA DE 1944/45

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74.º a 92.º G.L.) a 15.º C.)	Retificado (92,1º a 99,4º G.L. a 15.º C.)	Anidro (+ de 99,5.º G.L. a 15.º C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	570	3 532	—	4 102
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—
Ceará	—	113 400	—	113 400
Rio Grande do Norte	—	49 100	—	49 100
Paraíba	55 500	1 481 836	—	1 537 336
Pernambuco	2 993 569	29 206 399	5 837 178	38 037 146
Alagoas	524 930	6 464 000	2 231 274	9 220 204
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	—	1 749 644	—	1 749 644
Baía	176 108	2 453 480	—	2 629 588
Minas Gerais	212 767	2 124 679	2 211 704	4 549 150
Espírito Santo	309 400	—	—	309 400
Rio de Janeiro	1 644 757	9 402 089	10 174 522	21 221 368
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	1 606 800	28 065 961	9 967 118	39 639 879
Paraná	—	304 826	—	304 826
Iguaçu	—	—	—	—
Santa Catarina	209 113	73 000	—	282 113
Rio Grande do Sul	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—
Mato Grosso	93 911	29 034	—	122 945
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	**7 827 425**	**81 520 980**	**30 421 796**	**119 770 201**

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

33 — SAFRA DE 1945/46

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74.º a 92.º G.L.) a 15.º C.)	Retificado (92,1º a 99,4º G.L. a 15.º C.)	Anidro (+ de 99,5.º G.L. a 15.º C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	327 612	—	—	327 612
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—
Ceará	110 800	—	—	110 800
Rio Grande do Norte	—	90 200	—	90 200
Paraíba	—	1 694 101	—	1 694 101
Pernambuco	2 071 444	20 023 495	6 722 482	28 817 421
Alagoas	231 200	7 039 713	65 983	7 336 896
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	30 535	665 892	—	696 427
Baía	—	686 880	—	686 880
Minas Gerais	64 146	2 860 778	1 341 347	4 266 271
Espírito Santo	—	103 640	—	103 640
Rio de Janeiro	1 014 649	10 670 739	10 028 509	21 713 897
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	937 791	29 857 557	7 961 784	38 757 132
Paraná	21 512	691 325	—	712 837
Iguaçu	—	—	—	—
Santa Catarina	257 448	160 740	—	418 188
Rio Grande do Sul	452 652	222 948	—	675 600
Ponta Porã	—	—	—	—
Mato Grosso	15 998	86 867	—	102 865
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	**5 535 787**	**74 854 875**	**26 120 105**	**106 510 767**

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

34 — SAFRA DE 1946/47

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74.º a 92.º G.L.) a 15.º C.)	Retificado (92,1º a 99,4º G.L. a 15.º C.)	Anidro (+ de 99,5.º G.L. a 15.º C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	102 388	—	—	102 388
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	600	—	—	600
Piauí	—	—	—	—
Ceará	52 900	—	—	52 900
Rio Grande do Norte	—	22 900	—	22 900
Paraíba	—	1 580 850	—	1 580 850
Pernambuco	1 417 560	19 266 073	13 974 700	34 658 333
Alagoas	467 000	6 806 515	905 850	8 179 365
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	—	344 574	—	344 574
Baía	—	771 311	—	771 311
Minas Gerais	—	3 045 347	1 689 876	4 735 223
Espírito Santo	—	256 000	—	256 000
Rio de Janeiro	987 628	12 975 203	7 208 196	21 171 027
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	1 074 111	29 684 544	12 324 497	43 083 152
Paraná	—	759 968	—	759 968
Santa Catarina	374 770	211 800	—	586 570
Rio Grande do Sul	493 181	126 000	—	619 181
Mato Grosso	9 462	79 306	—	88 768
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	**4 979 600**	**75 930 391**	**36 103 119**	**117 013 110**

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

35 — SAFRA DE 1947/48

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74.º a 92.º G.L.) a 15.º C.)	Retificado (92,1º a 99,4º G.L. a 15.º C.)	Anidro (+ de 99,5.º G.L. a 15.º C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	368	—	—	368
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—
Ceará	121 100	—	—	121 100
Rio Grande do Norte	13 500	31 400	—	44 900
Paraíba	—	1 310 900	—	1 310 900
Pernambuco	1 279 116	20 485 987	25 598 436	47 363 539
Alagoas	448 500	4 618 846	3 813 754	8 881 100
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	—	666 087	—	666 087
Baía	—	—	—	—
Minas Gerais	11 705	3 717 245	967 400	4 696 350
Espírito Santo	—	267 200	—	267 200
Rio de Janeiro	741 447	14 717 509	14 047 413	29 506 369
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	1 833 810	27 670 877	14 963 336	44 468 023
Paraná	—	857 774	21 000	878 774
Santa Catarina	641 517	187 000	—	828 517
Rio Grande do Sul	143 289	84 180	—	227 469
Mato Grosso	8 992	115 336	—	124 328
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	**5 243 344**	**74 730 341**	**59 411 339**	**139 385 024**

NOTA — Dados não definitivos.

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

4 — TOTAIS POR ANO CIVIL

41 — UNIDADES FEDERADAS

411 — Quantidade

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	6 308	3 652	327 612	102 388	368
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	520	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	62 900	69 400	121 500	108 100	3 400
Rio Grande do Norte	29 190	29 150	94 650	16 400	41 200
Paraíba	857 040	1 468 823	1 759 036	1 482 020	1 637 300
Pernambuco	41 553 475	44 052 102	30 714 921	33 537 603	40 960 171
Alagoas	7 704 148	9 700 289	8 489 072	7 426 555	8 449 267
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 079 349	929 238	1 198 003	482 100	369 632
Baía	635 881	2 107 286	2 163 684	1 037 056	139 218
Minas Gerais	4 405 475	4 522 963	4 261 835	4 567 217	4 726 993
Espírito Santo	193 412	306 903	121 190	277 960	131 600
Rio de Janeiro	23 894 326	19 163 026	21 274 885	22 591 988	24 238 746
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	40 623 203	39 536 290	36 075 460	43 029 022	42 971 398
Paraná	—	258 262	727 714	716 490	954 425
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	314 648	276 021	397 158	499 270	835 717
Rio Grande do Sul	—	—	675 600	619 181	302 455
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	165 391	80 288	62 887	86 452	88 031
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**121 525 266**	**122 503 693**	**108 465 207**	**116 579 802**	**125 849 921**

(1) Dados sujeitos a correção.

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

4 — TOTAIS POR ANO CIVIL

41 — UNIDADES FEDERADAS

412 — Valor em milhares de cruzeiros

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	25	23	1 728	519	1
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	2	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	189	208	243	281	5
Rio Grande do Norte	58	105	379	82	58
Paraíba	1 243	2 497	2 463	2 075	2 292
Pernambuco	61 084	74 889	46 072	47 867	59 587
Alagoas	15 408	19 401	16 978	10 407	11 996
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 943	1 858	2 396	964	517
Baía	1 335	10 136	6 393	1 556	195
Minas Gerais	6 608	6 784	3 245	6 511	6 758
Espírito Santo	290	1 028	363	834	184
Rio de Janeiro	58 541	46 949	29 785	33 888	34 974
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	56 060	59 304	54 113	68 846	61 619
Paraná	—	387	1 092	1 003	1 338
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	881	773	1 112	1 448	1 170
Rio Grande do Sul	—	—	2 358	2 123	423
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	662	301	145	199	123
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**204 329**	**224 643**	**168 865**	**178 603**	**181 240**

(1) Dados sujeitos a correção.

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

4 — TOTAIS POR ANO CIVIL

41 — UNIDADES FEDERADAS

413 — Álcool anidro por distilaria

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS E DISTILARIAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
PERNAMBUCO					
Aliança	—	—	—	—	54 958
Barreiros	1 074 960	—	—	861 800	3 583 345
Bom Jesus	673 190	655 700	5 500	219 800	758 700
Catende	6 311 680	6 141 252	666 213	4 138 299	4 797 695
Cucaú	973 574	1 475 445	—	923 560	1 078 000
Dist. Cent. Pres. Vargas	1 311 011	3 350 282	1 821 288	—	6 184 436
Nossa Senhora das Maravilhas	345 500	527 230	—	—	24 800
Pumatí	96 020	1 289 114	—	182 300	280 515
Santa Teresinha	3 803 077	3 258 817	—	1 532 517	3 020 521
Timbó Açu	658 610	246 170	—	100 352	362 719
Tiúma	—	—	—	1 068 042	600 034
Trapiche	308 000	250 200	248 155	112 410	1 031 785
União e Indústria	—	—	—	—	649 312
Total	**15 555 622**	**17 194 210**	**2 741 156**	**9 139 080**	**22 426 820**
ALAGOAS					
Brasileiro	411 220	—	—	—	—
Central Leão	2 422 731	2 401 658	1 562 095	—	—
Serra Grande	170 755	—	—	99 084	1 669 416
Total	**3 004 706**	**2 401 658**	**1 562 095**	**99 084**	**1 669 416**
RIO DE JANEIRO					
Barcelos	889 956	498 420	928 480	267 880	485 310
Cambaíba	1 552 280	697 680	609 410	—	—
Conceição de Macabú	150 400	—	—	—	—
Cupim	678 000	1 287 000	1 600 000	1 550 000	—
Dist. Cent. Estado do Rio	1 905 550	—	538 420	2 517 400	4 608 532
Laranjeiras	421 410	473 260	222 450	458 570	710 390
Outeiro	593 215	162 050	—	—	420 295
Paraíso	821 610	178 920	117 250	462 160	831 110
Queimado	579 277	—	—	—	—
Quissaman	1 662 401	2 608 962	—	—	—
Santa Cruz	2 021 027	883 000	2 764 580	962 134	1 578 769
Santa Maria	1 697 142	—	50 000	—	301 384
Santo Amaro	517 000	—	—	—	—
São José	3 327 313	2 600 097	2 892 670	1 376 565	1 406 426
Total	**16 816 581**	**9 389 369**	**9 723 260**	**7 594 709**	**10 402 216**
SÃO PAULO					
Amália	1 285 415	1 451 673	1 598 111	1 544 628	2 173 229
Estér	166 300	—	—	—	—
Iracema	—	—	—	1 210 000	—
Itaíquara	865 580	616 094	756 065	753 848	703 592
Monte Alegre	2 631 200	1 648 000	—	2 617 000	2 340 500
Piracicaba	1 818 476	1 398 800	1 431 800	1 011 600	2 161 340
Pôrto Feliz	2 005 600	2 118 600	1 459 400	2 337 200	2 588 620
Tamoio	1 710 119	—	—	525 257	2 237 175
Vassununga	586 519	576 461	424 620	74 942	—
Vila Rafard	1 595 500	2 114 018	1 706 200	2 143 600	2 390 900
Total	**12 664 709**	**9 923 646**	**7 376 196**	**12 218 075**	**14 595 356**
PARANÁ					
Central Paraná	—	—	—	—	18 000
Total	—	—	—	—	**18 000**
MINAS GERAIS					
Pontal	1 510 716	1 118 754	859 266	476 783	334 542
Rio Branco	647 010	818 000	536 000	687 000	1 063 900
Volta Grande	—	105 930	—	—	—
Total	**2 157 726**	**2 042 684**	**1 395 266**	**1 163 783**	**1 398 442**
TOTAL GERAL	**50 199 344**	**40 951 587**	**22 797 973**	**30 214 731**	**50 510 250**

(1) Dados sujeitos a retificação.

223 — PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

1 — TOTAIS POR ANO CIVIL

11 — UNIDADES FEDERADAS

111 — Quantidade

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946 (1)	1947
Guaporé (2)	—	6 500	—	—	...
Acre	5 000	4 200	—	—	...
Amazonas	1 236 600	274 980	201 540	198 190	...
Rio Branco (2)	—	—	—	—	...
Pará	4 254 890	4 893 080	4 815 540	5 476 270	...
Amapá (2)	—	—	800	—	...
Maranhão	3 199 370	2 673 440	2 334 110	2 160 890	...
Piauí	901 980	714 940	1 074 160	1 413 710	...
Ceará	2 500 000	5 381 410	5 362 970	7 030 620	...
Rio Grande do Norte	2 155 800	1 603 500	1 724 030	2 133 650	...
Paraíba	1 350 000	1 410 922	2 171 810	1 993 570	...
Pernambuco	4 940 120	6 916 750	8 865 570	9 026 750	...
Alagoas	1 932 770	1 697 220	1 821 830	1 574 700	...
Fernando de Noronha	—	—	—	—	...
Sergipe	2 304 930	3 043 290	2 780 940	2 615 670	...
Baía	10 825 890	10 700 220	8 383 560	9 391 470	...
Minas Gerais	23 371 640	18 953 560	22 818 900	29 540 250	...
Espírito Santo	2 398 070	2 719 590	3 064 670	3 202 330	...
Rio de Janeiro	27 868 780	16 063 650	17 838 360	16 764 730	...
Distrito Federal	—	—	—	—	...
São Paulo	32 000 000	53 080 050	58 287 570	55 084 610	...
Paraná	3 906 030	3 496 294	4 275 360	3 614 390	...
Iguaçu (2)	—	209 350	487 490	442 700	...
Santa Catarina	5 557 280	3 048 307	5 098 530	5 900 340	...
Rio Grande do Sul	5 558 520	9 322 915	10 763 950	13 872 640	...
Ponta Porã (2)	—	417 340	716 200	714 670	...
Mato Grosso	1 633 010	1 641 540	1 995 300	2 262 410	...
Goiás	1 145 800	1 425 310	1 716 320	1 997 720	...
BRASIL	**139 046 480**	**149 698 358**	**166 599 510**	**176 412 280**	...

FONTE — Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.
(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O Território foi criado por Ato Legislativo de 13 de setembro de 1943, mas sua Administração só foi organizada em 1944.

223 — PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

1 — TOTAIS POR ANO CIVIL

11 — UNIDADES FEDERADAS

112 — Valor em milhares de cruzeiros

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946 (1)	1947
Guaporé (2)	—	46	—	—	...
Acre	22	25	—	—	...
Amazonas	6 356	1 319	1 015	1 123	...
Rio Branco (2)	—	—	—	—	...
Pará	7 290	8 896	10 087	12 498	...
Amapá (2)	—	—	2	—	...
Maranhão	9 598	7 481	6 636	8 117	...
Piauí	2 885	2 188	3 755	5 982	...
Ceará	4 750	10 854	12 514	19 748	...
Rio Grande do Norte	3 848	3 415	3 915	5 084	...
Paraíba	2 025	2 740	5 097	4 472	...
Pernambuco	6 407	10 054	17 355	21 833	...
Alagoas	2 884	3 182	4 045	3 913	...
Fernando de Noronha	—	—	—	—	...
Sergipe	2 535	6 695	8 310	7 295	...
Baía	28 716	29 507	29 689	32 760	...
Minas Gerais	54 085	68 368	74 261	106 403	...
Espírito Santo	6 207	10 796	12 432	12 702	...
Rio de Janeiro	35 738	45 791	45 060	41 548	...
Distrito Federal	—	—	—	—	...
São Paulo	30 400	106 210	153 320	110 363	...
Paraná	15 752	9 958	12 275	12 798	...
Iguaçu (2)	—	814	1 542	1 592	...
Santa Catarina	12 372	6 242	10 801	12 599	...
Rio Grande do Sul	14 685	21 051	26 922	32 486	...
Ponta Porã (2)	—	1 821	2 691	2 634	...
Mato Grosso	3 802	4 223	7 867	8 567	...
Goiás	4 927	6 152	8 847	9 675	...
BRASIL	**255 284**	**367 828**	**458 438**	**474 192**	...

FONTE — Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.
(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O Território foi criado por Ato Legislativo de 13 de setembro de 1943, mas sua Administração só foi organizada em 1944.

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

1 — DEMONSTRAÇÃO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO I. A. A. PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO CARBURANTE

11 — SEGUNDO O APARELHAMENTO

Unidade: Litro

ANOS	Importação de gasolina sujeita a desnaturação	Quantidade de álcool anidro correspondente a quota legal	Produção de álcool anidro	Existência de distilarias	CAPACIDADE	
					Diária	Anual (150 dias)
1933	293 565 711	14 678 286	100 000	1	12 000	1 800 000
1934	353 523 763	17 676 188	911 861	5	48 000	7 200 000
1935	394 008 149	19 700 407	5 411 429	14	138 500	20 775 000
1936	430 757 560	21 537 878	18 462 432	26	275 000	41 250 000
1937	449 177 202	22 458 860	16 397 781	27	377 000	56 550 000
1938	482 503 809	46 804 839	31 919 934	30	427 000	64 050 000
1939	497 201 938	49 720 194	38 171 502	31	437 000	65 550 000
1940	584 935 070	58 493 507	53 473 533	38	572 000	85 800 000
1941	598 796 730	119 759 346	76 572 318	42	612 000	91 800 000
1942	316 327 972	31 632 797	82 169 595	44	707 000	106 050 000
1943	294 558 384	29 455 838	50 199 344	46	727 000	109 050 000
1944	386 137 681	38 613 768	40 951 587	53	814 000	122 100 000
1945	499 791 878	49 979 188	22 797 973	54	819 000	122 850 000
1946	980 442 421	73 533 181	30 214 731	60	934 700	140 205 000
1947	1 101 219 980	165 182 997	50 510 250	63	984 200	147 630 000
TOTAL	**7 662 948 248**	**759 227 274**	**518 264 270**	—	—	—

NOTA — Os algarismos referentes ao ano de 1947 não são definitivos.

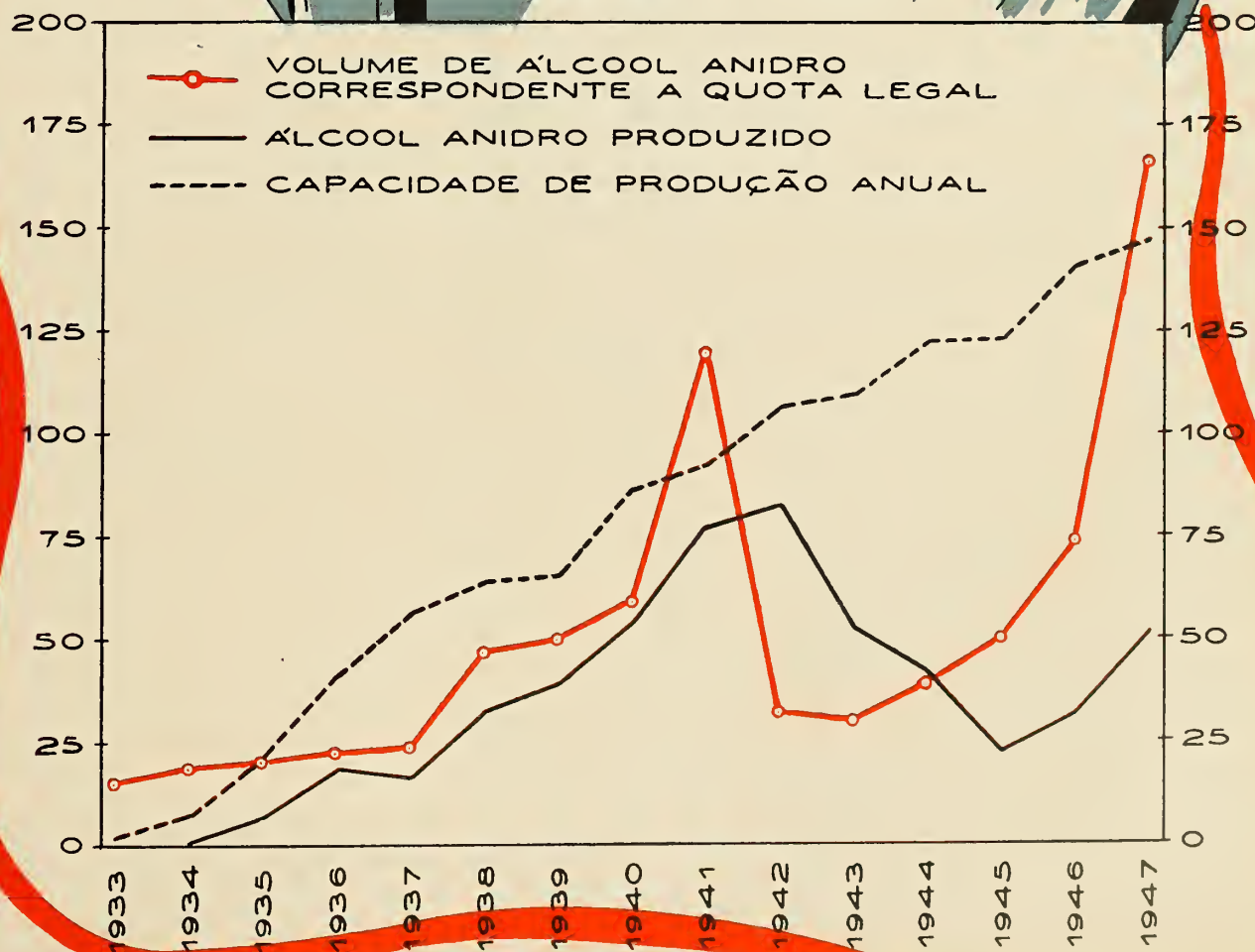
12 — SEGUNDO A ECONOMIA REALIZADA

Unidade: Litro

ANOS	Produção de álcool motor	ÁLCOOL APLICADO NA MISTURA			% DE AUMENTO DO ÁLCOOL UTILIZADO NA MISTURA CARBURANTE		Valor em cruzeiros, a bordo no Brasil, correspondente a gasolina substituída pelo álcool (*)
		Hidratado	Anidro	Total	De ano para ano	Sôbre 1932	
1932	19 265 909	12 147 957	—	12 147 957	—	—	3 328 540,00
1933	14 630 854	12 963 002	—	12 963 002	+ 6,70	+ 6,70	3 020 379,00
1934	27 285 269	12 777 679	1 338 284	14 115 963	+ 8,89	+ 16,20	3 373 715,00
1935	47 524 474	13 324 978	3 416 967	16 741 945	+ 18,60	+ 37,82	5 876 423,00
1936	138 611 595	11 558 461	12 781 932	24 340 393	+ 45,39	+ 100,37	8 519 137,50
1937	112 342 593	7 695 961	10 750 685	18 446 646	— 24,21	+ 51,85	6 991 278,80
1938	213 477 743	9 338 144	23 351 735	32 689 879	+ 77,21	+ 169,10	11 408 767,70
1939	312 683 596	11 484 657	37 580 715	49 065 372	+ 50,09	+ 303,90	21 539 698,30
1940	299 216 620	12 382 722	32 451 308	44 834 030	— 8,62	+ 269,06	17 664 607,80
1941	462 509 137	18 612 636	84 176 876	102 789 512	+ 129,26	+ 746,14	45 741 332,80
1942	290 575 449	30 154 468	74 537 667	104 692 135	+ 1,85	+ 761,80	46 588 000,10
1943	144 472 374	43 167 862	44 766 814	87 934 676	— 16,01	+ 623,86	55 838 519,30
1944	141 736 330	41 102 656	41 728 967	82 831 623	— 5,80	+ 581,85	40 587 495,30
1945	111 242 247	19 388 896	16 744 852	36 133 748	— 56,38	+ 197,44	15 284 575,40
1946	117 812 916	12 408 323	15 813 365	28 221 688	— 21,89	+ 132,31	13 264 193,40
1947	558 779 589	11 037 262	65 029 843	76 067 105	+ 169,53	+ 526,17	39 783 095,90
TOTAL	**3 012 166 695**	**279 545 664**	**464 470 010**	**744 015 674**	—	—	**338 809 759,30**

(*) O valor médio da gasolina importada foi calculado em face dos dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda — adotando-se, na conversão necessária ao cálculo, a densidade de 730 grs. para cada litro. O valor médio obtido para cada ano foi aplicado ao ano seguinte.

NOTA — Os algarismos referentes ao ano de 1947 não são definitivos.

ÁLCOOL-
Motor
CORRELAÇÃO
ENTRE A PRODUÇÃO
DE ÁLCOOL ANIDRO
E O VOLUME DE APLICAÇÃO
LEGAL NA MISTURA
CARBURANTE
EM MILHÕES DE LITROS
VOLUME DE ÁLCOOL ANIDRO CORRESPONDENTE A QUOTA LEGAL
ÁLCOOL ANIDRO PRODUZIDO
CAPACIDADE DE PRODUÇÃO ANUAL
200
175
150
125
100
75
50
25
0
1933
1934
1935
1936
1937
1938
1939
1940
1941
1942
1943
1944
1945
1946
1947
SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

2 — TOTAIS DO BRASIL

21 — DISCRIMINAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA MISTURA

Unidade: Litro

ANOS	Álcool motor	SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA MISTURA				% de aumento do álcool aplicado na mistura, de ano para ano
		Álcool	Gasolina	Querosene	Out. Subst.	
1932	19 265 909	12 147 957	7 096 405	16 491	5 056	—
		63,06 %	36,83 %	0,09 %	0,02 %	
1933	14 630 854	12 963 002	1 638 996	23 933	4 923	
		88,60 %	11,20 %	0,17 %	0,03 %	+ 6,70 %
1934	27 285 269	14 115 963	13 154 824	14 278	204	
		51,74 %	48,21 %	0,05 %	%	+ 8,89 %
1935	47 524 474	16 741 945	30 776 386	3 527	2 616	
		35,22 %	64,76 %	0,01 %	0,01 %	+ 18,60 %
1936	138 611 595	24 340 393	114 268 502	2 700	—	
		17,56 %	82,44 %	%		+ 45,39 %
1937	112 342 593	18 446 646	93 858 920	35 826	1 201	
		16,42 %	83,55 %	0,03 %	%	— 24,21 %
1938	213 477 743	32 689 879	180 774 813	11 592	1 459	
		15,31 %	84,68 %	0,01 %	%	+ 77,21 %
1939	312 683 596	49 065 372	263 613 752	2 920	1 552	
		15,69 %	84,31 %	%	%	+ 50,09 %
1940	299 216 620	44 834 030	254 382 328	—	262	
		14,98 %	85,02 %		%	— 8,62 %
1941	462 509 137	102 789 512	359 714 871	4 713	41	
		22,22 %	77,78 %	%	%	+ 129,26 %
1942	290 575 449	104 692 135	185 619 753	1 421	262 140	
		36,03 %	63,88 %	%	0,09 %	+ 1,85 %
1943	144 472 374	87 934 676	56 507 970	—	29 728	
		60,87 %	39,11 %		0,02 %	— 16,01 %
1944	141 736 330	82 831 623	58 777 538	—	127 169	
		58,44 %	41,46 %		0,10 %	— 5,80 %
1945	111 242 247	36 133 748	75 108 499	—	—	— 56,38 %
		32,48%	67,52%			
1946	117 812 916	28 221 688	89 591 228	—	—	
		23,95 %	76,05 %			— 21,89 %
1947	558 779 589	76 067 105	482 712 484	—	—	
		13,61 %	86,39 %			+ 169,53 %
TOTAL	**3 012 166 695**	**744 015 674**	**2 267 597 269**	**117 401**	**436 351**	—
		24,71 %	**75,28 %**	**%**	**0,01 %**	

NOTA — Os algarismos referentes ao ano de 1947 não são definitivos.

22 — COMPARAÇÃO PERCENTUAL

222 — No período de 1932/1947

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	Álcool motor	ÁLCOOL APLICADO NA MISTURA			% de álcool s/total da mistura
		Hidratado	Anidro	Total	
Distrito Federal	1 579 638 509	4 402 968	204 519 792	208 922 760	13,23
São Paulo	737 599 412	28 422 234	104 190 394	132 612 628	17,98
Pernambuco	571 368 572	155 532 495	139 514 816	295 047 311	51,64
Alagoas	51 310 074	45 813 331	4 239 531	50 052 862	97,55
Rio de Janeiro	19 958 132	13 426 771	5 748 294	19 175 065	96,08
Minas Gerais	17 816 526	16 043 553	1 226 365	17 269 918	96,93
Pará	13 305 230	—	2 730 593	2 730 593	20,52
Sergipe	8 674 788	8 118 977	200	8 119 177	93,60
Baía	5 820 658	1 182 919	2 296 025	3 478 944	59,77
Paraíba	5 363 706	5 336 217	—	5 336 217	99,49
Espírito Santo	1 262 048	1 221 799	—	1 221 799	96,81
Paraná	49 040	44 400	4 000	48 400	98,69
TOTAL	**3 012 166 695**	**279 545 664**	**464 470 010**	**744 015 674**	**24,70**

NOTA — Dados não definitivos.

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

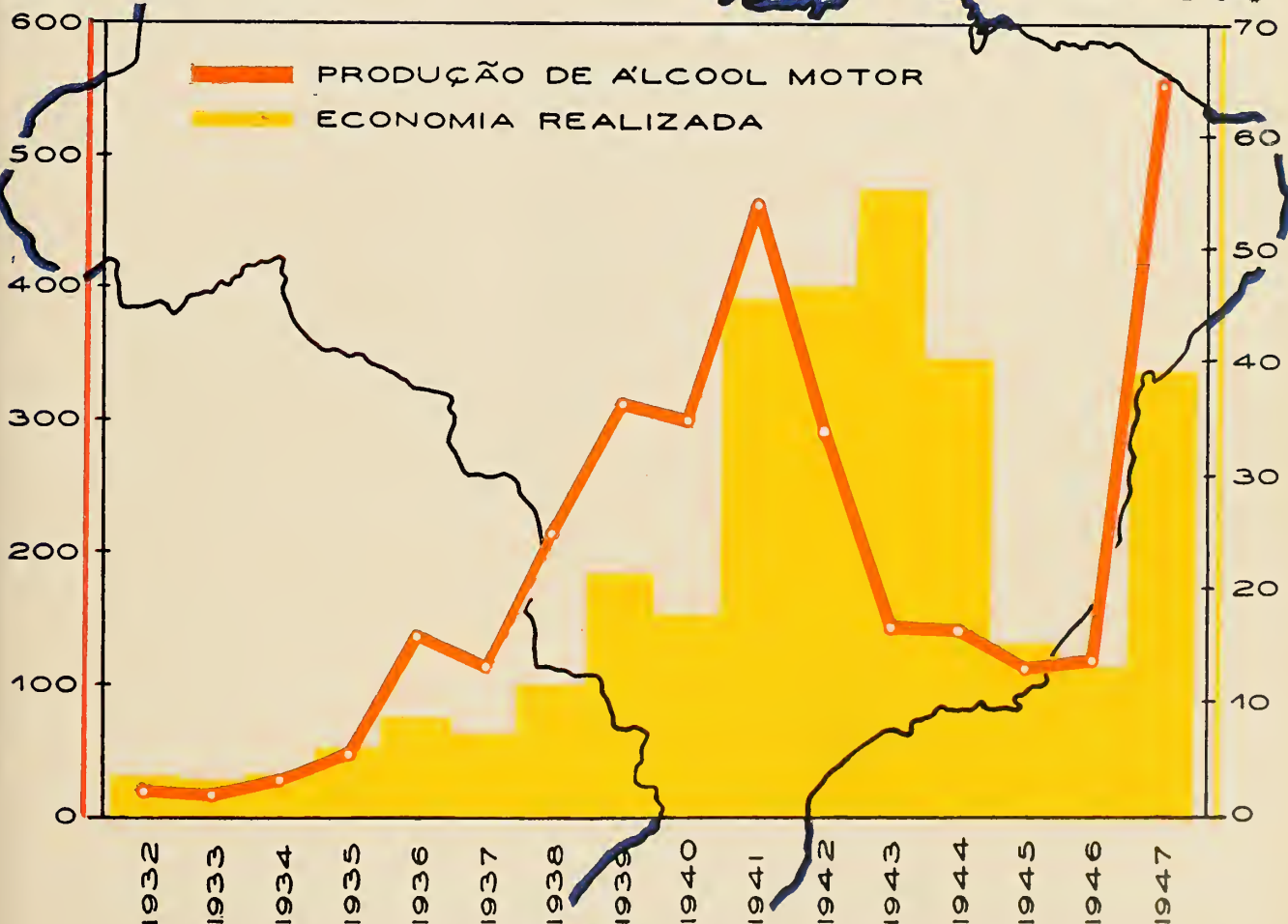
3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

31 — TOTAL DA MISTURA CARBURANTE

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	602 851	1 253 321	1 080 145	732 272	1 098 500
Pernambuco	75 421 427	75 175 131	27 548 741	38 514 989	105 524 383
Alagoas	5 322 704	7 784 272	3 315 169	3 390 464	2 788 383
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 113 960	580 585	1 070 899	149 379	409 412
Baía	341 938	3 218 914	1 258 094	—	—
Minas Gerais	3 470 609	2 167 597	656 099	1 063 393	672 864
Espírito Santo	169 944	143 002	99 700	16 200	28 200
Rio de Janeiro	6 198 770	2 175 439	1 358 774	536 832	302 635
Distrito Federal	14 168 817	11 337 655	47 851 235	47 580 052	246 699 598
São Paulo	37 661 354	37 900 414	26 981 551	25 806 135	201 251 614
Paraná	—	—	21 840	23 200	4 000
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**144 472 374**	**141 736 330**	**111 242 247**	**117 812 916**	**558 779 589**

(1) Dados sujeitos a correção.

ÁLCOOL MOTOR

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

32 — ÁLCOOL APLICADO NA MISTURA

(Hidratado e anidro)

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	602 851	1 253 321	1 080 145	732 272	1 098 500
Pernambuco	49 900 454	49 719 422	15 704 235	14 302 110	34 513 957
Alagoas	5 307 836	7 773 922	3 315 169	3 390 464	2 782 230
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 113 960	580 585	1 070 699	149 379	408 642
Baía	178 860	1 734 928	623 547	—	—
Minas Gerais	3 455 206	2 167 597	656 099	1 061 565	672 054
Espírito Santo	169 944	143 002	99 700	16 200	28 200
Rio de Janeiro	6 150 494	2 175 439	1 358 774	534 547	302 635
Distrito Federal	7 926 377	2 238 816	5 044 722	2 339 820	13 362 056
São Paulo	13 128 694	15 044 591	7 159 458	5 672 131	22 894 831
Paraná	—	—	21 200	23 200	4 000
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**87 934 676**	**82 831 623**	**36 133 748**	**28 221 688**	**76 067 105**

(1) Dados sujeitos a retificação.

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

32 A — PROPORÇÃO UTILIZADA

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pernambuco	66,2	66,1	57,0	37,1	32,7
Alagoas	99,7	99,9	100,0	100,0	99,8
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	100,0	100,0	100,0	100,0	99,8
Baía	52,3	53,9	49,6	—	—
Minas Gerais	99,6	100,0	100,0	99,8	99,8
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	99,2	100,0	100,0	99,6	100,0
Distrito Federal	55,9	19,7	10,5	4,9	5,4
São Paulo	34,9	39,7	26,5	22,0	11,4
Paraná	—	—	97,1	100,0	100,0
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**60,9**	**58,4**	**32,5**	**23,9**	**13,6**

(1) Dados sujeitos a retificação.

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

33 — GASOLINA APLICADA NA MISTURA

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—
Pernambuco	25 491 245	25 328 540	11 844 506	24 212 879	71 010 426
Alagoas	14 868	10 350	—	—	6 153
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	200	—	770
Baía	163 078	1 483 986	634 547	—	—
Minas Gerais	15 403	—	—	1 828	810
Espírito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	48 276	—	—	2 285	—
Distrito Federal	6 242 440	9 098 839	42 806 513	45 240 232	233 337 542
São Paulo	24 532 660	22 855 823	19 822 093	20 134 004	178 356 783
Paraná	—	—	640	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**56 507 970**	**58 777 538**	**75 108 499**	**89 591 228**	**482 712 484**

(1) Dados sujeitos a retificação.

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

33 A — PROPORÇÃO UTILIZADA

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—
Pernambuco	33,8	33,7	43,0	62,9	67,3
Alagoas	0,3	0,1	—	—	0,2
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	0,0	—	0,2
Baía	47,7	46,1	50,4	—	—
Minas Gerais	0,4	—	—	0,2	0,2
Espírito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	0,8	—	—	0,4	—
Distrito Federal	44,1	80,3	89,5	95,1	94,6
São Paulo	65,1	60,3	73,5	78,0	88,6
Paraná	—	—	2,9	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**39,1**	**41,5**	**67,5**	**76,1**	**86,4**

(1) Dados sujeitos a retificação.

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

34 — QUEROSENE E OUTRAS SUBSTANCIAS APLICADAS NA MISTURA

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—
Pernambuco	29 728	127 169	—	—	—
Alagoas	—	—	—	—	—
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—
Baía	—	—	—	—	—
Minas Gerais	—	—	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**29 728**	**127 169**	—	—	—

(1) Dados sujeitos a retificação.

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

34 A — PRODUÇÃO UTILIZADA

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—
Pernambuco	0,0	0,2	—	—	—
Alagoas	—	—	—	—	—
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—
Baía	—	—	—	—	—
Minas Gerais	—	—	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	0,0	0,1	—	—	—

(1) Dados sujeitos a retificação.

E.G. FONTES & C.

NAVEGAÇÃO E EXPORTADORES DE

CAFÉ -- AÇÚCAR -- MANGANÊS

E OUTROS PRODUTOS NACIONAIS

3 — SITUAÇÃO COMERCIAL

311 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR PARA O EXTERIOR

1 — QUANTIDADE E VALOR — 1938-1947

ANOS	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos) — Tipos de açúcar					Valor (Cr$ 1 000)	Valor médio unitário (Cr$)
	Refinado	Cristal	Demerara	Bruto	Total		
1938	—	1 665	127 000	6 051	134 716	2 861	21,24
1939	—	33 825	747 760	24 328	805 913	22 098	27,42
1940	—	616 502	483 816	1 893	1 102 211	38 357	34,80
1941	—	105 950	307 834	2 300	416 084	9 638	23,16
1942	7 013	405 480	352 155	4 600	769 248	47 540	61,80
1943	2 977	383 225	—	—	386 202	34 608	89,61
1944	—	923 148	40 000	—	963 148	93 618	97,20
1945	100 745	212 482	—	105 000	418 227	49 669	118,76
1946	1 297	169 286	—	169 932	340 515	67 013	196,80
1947	251 655	384 888	383 334	16 666	1 036 543	246 016	237,34
DECÊNIO	**363 687**	**3 236 451**	**2 441 899**	**330 770**	**6 372 807**	**611 418**	**95,94**

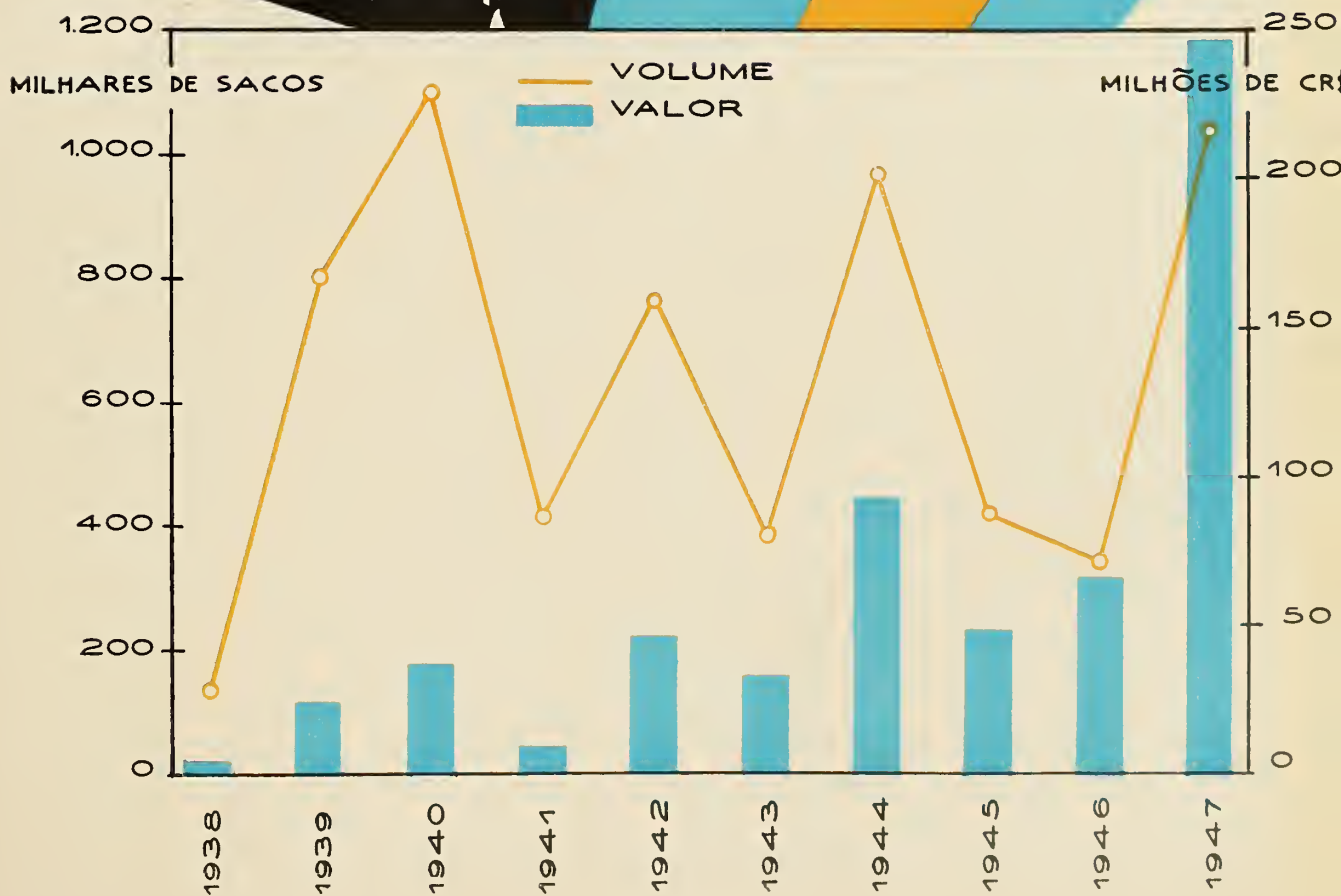
2 — RESUMO POR PROCEDÊNCIA E POR DESTINO — 1943-1947

UNIDADES FEDERADAS E PAÍSES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos) 1943	1944	1945	1946	1947
			PROCEDÊNCIA		
Amazonas	1 815	—	—	—	—
Pará	8 240	8 793	4 165	2 000	3
Paraíba	—	100 000	—	—	—
Pernambuco	365 200	576 800	200 000	219 505	625 479
Alagoas	—	275 188	139 812	30 000	400 000
Espírito Santo	50	—	—	—	—
Distrito Federal	2 869	—	55 020	70 442	5 000
São Paulo	200	7	15 052	15 003	11
Rio Grande do Sul	1 768	—	—	—	—
Mato Grosso	6 060	2 360	4 178	3 565	6 050
TOTAL	**386 202**	**963 148**	**418 227**	**340 515**	**1 036 543**
			DESTINO		
Marrocos	—	—	—	—	8 333
Estados Unidos da América do Norte	100	—	—	10	50 000
Argentina	200 000	426 000	25 000	100 000	200 000
Bolívia	11 147	10 950	8 233	5 565	6 050
Colômbia	169	203	—	—	—
Guiana Holandesa	1	—	—	—	—
Peru	5 496	—	110	—	—
Uruguai	165 432	525 988	359 861	151 932	400 000
Venezuela	102	—	—	—	—
China (Hong-Kong)	—	—	—	—	5 000
Síria	—	—	—	—	51 998
Espanha	20	—	—	83 000	—
Finlândia	—	—	—	3	—
França	—	—	25 020	—	—
Holanda	—	—	—	—	5 000
Inglaterra	1 780	—	—	—	—
Itália	1 944	—	—	5	100 155
Portugal	11	—	—	—	201 674
Suécia	—	1	3	—	—
Suíça	—	6	—	—	8 333
TOTAL	**386 202**	**963 148**	**418 227**	**340 515**	**1 036 543**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR —MERCADOS INTERNO E EXTERNO

1 — EXPORTAÇÃO TOTAL — 1943-1947

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	17 930	28 491	17 406	16 070	24 905
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	106 962	77 019	36 207	23 571	25 123
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	6 110	17 715	12 751	94 873	19 380
Paraíba	121 510	376 874	313 110	377 218	189 343
Pernambuco	4 253 404	5 105 550	3 972 116	4 486 370	4 058 974
Alagoas	1 105 269	1 867 648	1 445 796	1 494 908	1 823 146
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	536 450	757 416	531 627	307 876	392 676
Baía	374 557	397 139	278 582	88 957	114 558
Minas Gerais	102 463	13 230	91 903	131 971	104 610
Espírito Santo	50	4 200	2 241	1 460	1 085
Rio de Janeiro	1 234 635	1 168 572	1 850 198	2 148 936	2 269 867
Distrito Federal	913 067	763 506	1 198 546	1 011 416	585 488
São Paulo	275 934	194 768	115 992	177 379	293 739
Paraná	—	—	—	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	10 450	950	38 531	36 328	2 650
Rio Grande do Sul	2 509	5 331	2 180	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	6 060	2 360	4 178	3 565	6 050
Goiás	—	—	—	435	706
BRASIL	**9 067 360**	**10 780 769**	**9 911 364**	**10 401 333**	**9 912 300**

AÇUCAR
TODOS OS TIPOS
EXPORTAÇÃO
PARA O EXTERIOR
1.200
MILHARES DE SACOS
VOLUME
VALOR
250
1.000
200
800
150
600
100
400
50
200
0
0
1938
1939
1940
1941
1942
1943
1944
1945
1946
1947
SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

21 — SEGUNDO O DESTINO — 1943-1947

PROCEDÊNCIA E DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
AMAZONAS	**17 930**	**28 491**	**17 406**	**16 070**	**24 965**
Guaporé	—	—	2 762	7 155	13 694
Acre	6 337	15 392	4 836	6 571	6 704
Rio Branco	—	—	1 673	2 342	4 205
Pará	165	130	686	2	302
Mato Grosso	9 613	12 969	7 449	—	—
Bolívia	1 653	—	—	—	—
Colombia	60	—	—	—	—
Venezuela	102	—	—	—	—
PARÁ	**106 962**	**77 019**	**36 207**	**23 571**	**25 123**
Guaporé	—	—	5 423	2 762	8 805
Acre	5 981	4 172	2 890	4 777	10 237
Amazonas	90 221	53 861	13 110	10 946	2 319
Rio Branco	—	—	955	20	—
Amapá	—	—	7 421	1 983	2 747
Maranhão	1 172	1 862	974	539	558
Ceará	1 318	—	—	250	4
Distrito Federal	—	—	—	3	—
Mato Grosso	30	8 176	23	52	170
Goiás	—	155	1 246	239	280
Bolívia	2 834	8 590	4 055	2 000	—
Colombia	109	203	—	—	—
Guiana Holandesa	1	—	—	—	—
Peru	5 296	—	110	—	—
Portugal	—	—	—	—	3
RIO GRANDE DO NORTE	**6 110**	**17 715**	**12 751**	**94 873**	**19 380**
Acre	—	—	—	200	—
Amazonas	—	—	—	17 461	—
Pará	—	5 565	3 851	34 610	13 100
Maranhão	680	400	—	17 374	—
Ceará	5 430	10 250	500	11 030	3 550
Paraíba	—	—	—	400	—
Distrito Federal	—	1 500	5 400	—	—
São Paulo	—	—	3 000	1 500	2 730
Rio Grande do Sul	—	—	—	12 298	—
PARAÍBA	**121 510**	**376 874**	**313 110**	**377 218**	**189 343**
Acre	—	—	200	100	100
Amazonas	300	23 999	21 700	83 803	3 900
Pará	11 405	—	65 180	74 638	27 565
Amapá	—	—	100	—	—
Maranhão	6 056	12 302	15 562	19 153	14 942
Piauí	3 063	4 308	12 835	4 086	9 597
Ceará	60 102	62 339	90 946	128 855	77 655
Rio Grande do Norte	22 623	36 016	28 804	28 865	18 439
Pernambuco	561	652	563	1	1 133
Baía	—	1	70	—	169
Minas Gerais	—	9 668	10 000	—	14 178
Espírito Santo	—	—	—	—	300
Distrito Federal	6 500	29 867	5 400	1	6 777
São Paulo	1 000	14 763	6 000	16 023	2 095
Paraná	1 000	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	8 900	82 919	55 750	21 693	12 423
Goiás	—	40	—	—	70
Argentina	—	100 000	—	—	—
PERNAMBUCO	**4 253 404**	**5 105 550**	**3 972 116**	**4 486 370**	**4 058 974**
Guaporé	—	—	2 861	9 920	12 350
Acre	2 295	2 395	5 090	12 265	12 635
Amazonas	140 030	63 829	129 410	87 990	146 156

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR —MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

21 — SEGUNDO O DESTINO — 1943-1947

PROCEDÊNCIA E DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
PERNAMBUCO (conclusão)					
Pará	406 234	223 862	240 049	232 240	219 387
Amapá	—	—	—	1 650	1 450
Maranhão	54 606	69 065	69 280	55 258	85 465
Piauí	31 040	45 870	34 936	26 535	36 015
Ceará	186 410	169 470	153 785	128 288	136 974
Rio Grande do Norte	27 511	28 606	42 788	42 341	16 755
Paraíba	69 135	27 449	38 452	23 951	7 842
Alagoas	—	20	100	—	3
Fernando de Noronha	—	—	390	—	—
Baía	2 340	252	5 274	892	6 206
Minas Gerais	13 927	89 469	61 318	69 378	6 430
Espírito Santo	9 800	46 700	8 000	—	13 550
Rio de Janeiro	—	—	—	2 200	600
Distrito Federal	979 108	1 215 454	969 196	1 136 769	789 321
São Paulo	1 051 619	1 474 335	1 084 269	1 244 569	934 063
Paraná	110 349	48 413	52 318	16 425	61 395
Iguaçu	—	—	—	2 600	—
Santa Catarina	4 270	1 760	4 320	3 700	8 728
Rio Grande do Sul	778 835	982 931	845 415	1 123 871	933 220
Ponta Porã	—	—	—	666	—
Mato Grosso	20 695	36 870	24 600	33 592	600
Goiás	—	2 000	265	11 765	4 350
Marrocos	—	—	—	—	8 333
Estados Unidos da América do Norte	100	—	—	—	—
Argentina	200 000	126 000	25 000	100 000	200 000
Bolívia	600	—	—	—	—
Uruguai	164 500	450 800	150 000	36 500	50 000
Síria	—	—	—	—	51 998
Espanha	—	—	—	83 000	—
França	—	—	25 000	—	—
Holanda	—	—	—	—	5 000
Itália	—	—	—	5	100 149
Portugal	—	—	—	—	201 666
Suíça	—	—	—	—	8 333
ALAGOAS	**1 105 269**	**1 867 648**	**1 445 796**	**1 494 908**	**1 823 146**
Amazonas	400	—	—	—	2 170
Pará	22 160	—	—	—	9 105
Maranhão	1 590	—	2 000	415	5 320
Piauí	—	—	1 200	415	1 580
Ceará	2 650	—	—	—	3 050
Rio Grande do Norte	2 170	841	87	340	1 000
Pernambuco	21 286	81 632	—	16 948	50 121
Minas Gerais	—	8 666	34 100	102 486	24 493
Espírito Santo	—	1 500	—	—	80
Rio de Janeiro	—	—	—	—	2 500
Distrito Federal	254 632	292 269	325 326	349 463	384 056
São Paulo	408 692	690 673	622 660	532 516	424 077
Paraná	53 300	6 464	8 500	113 645	110 200
Santa Catarina	2 800	—	—	—	3 000
Rio Grande do Sul	335 589	510 415	292 111	343 680	402 394
Mato Grosso	—	—	—	3 500	—
Goiás	—	—	20 000	1 500	—
Estados Unidos da América do Norte	—	—	—	—	50 000
Argentina	—	200 000	—	—	—
Uruguai	—	75 188	139 812	30 000	350 000
SERGIPE	**536 450**	**757 416**	**531 627**	**307 876**	**392 676**
Maranhão	—	200	—	—	—
Ceará	—	—	1 000	—	5 400
Pernambuco	1 653	933	833	703	553

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR —MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

21 — SEGUNDO O DESTINO — 1943-1947

PROCEDÊNCIA E DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
SERGIPE (conclusão)					
Alagoas	333	1 332	60	403	—
Bahia	256 659	448 120	330 270	98 776	144 743
Minas Gerais	7 504	4 625	2 100	1 300	1 425
Espírito Santo	2 000	25 800	15 725	18 820	16 000
Dsitrito Federal	71 385	89 757	82 523	111 628	105 690
São Paulo	111 207	50 760	62 466	18 549	5 165
Paraná	42 719	135 143	36 650	57 697	76 300
Santa Catarina	2 800	746	—	—	1 000
Rio Grande do Sul	40 190	—	—	—	36 400
BAÍA	**374 557**	**397 139**	**278 582**	**88 959**	**114 558**
Amazonas	—	—	—	4 500	—
Pará	1 550	—	—	1 000	—
Maranhão	3 500	—	—	—	1 990
Piauí	80	—	—	—	—
Ceará	4 000	—	—	—	—
Pernambuco	630	150	—	—	—
Minas Gerais	2 630	20 355	13 750	450	2 200
Espírito Santo	—	1 000	—	—	—
Distrito Federal	125 402	191 434	131 760	22 116	21 800
São Paulo	169 000	103 500	70 072	450	—
Paraná	17 000	54 700	48 000	49 941	3 500
Rio Grande do Sul	50 765	26 000	15 000	10 500	85 068
MINAS GERAIS	**102 463**	**13 230**	**91 903**	**131 971**	**104 610**
Rio de Janeiro	—	—	—	1	1 744
Distrito Federal	59 760	11 014	68 995	85 076	79 437
São Paulo	40 791	—	17 591	34 404	19 286
Paraná	650	—	2 100	8 201	2 100
Santa Catarina	—	—	—	515	—
Mato Grosso	10	—	—	300	150
Goiás	1 252	2 216	3 217	3 474	1 893
ESPÍRITO SANTO	**50**	**4 200**	**2 241**	**1 460**	**1 085**
Baía	—	4 200	300	760	1 085
Distrito Federal	—	—	441	500	—
Paraná	—	—	1 500	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	200	—
Inglaterra	50	—	—	—	—
RIO DE JANEIRO	**1 234 635**	**1 168 572**	**1 850 198**	**2 148 936**	**2 269 867**
Maranhão	—	—	—	—	250
Minas Gerais	165 144	154 905	396 237	288 461	513 794
Espírito Santo	71 418	77 205	149 284	118 680	103 604
Distrito Federal	849 854	864 062	1 170 759	1 304 065	1 283 277
São Paulo	36 554	28 720	67 351	112 713	146 864
Paraná	74 592	43 680	56 172	203 736	122 470
Iguaçu	—	—	8 812	—	—
Santa Catarina	19 375	—	—	56 464	21 219
Rio Grande do Sul	17 698	—	1 583	64 817	78 389
DISTRITO FEDERAL	**913 067**	**763 506**	**1 198 546**	**1 011 416**	**585 488**
Pará	2	—	—	—	—
Maranhão	190	—	—	—	300
Ceará	250	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	250	—	—	—	—
Pernambuco	—	—	—	1 000	—
Baía	3 851	—	1	—	—
Minas Gerais	215 877	373 981	368 523	309 033	79 330
Espírito Santo	3 578	5 071	2 256	108	3 095

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

21 — SEGUNDO O DESTINO — 1943-1947

PROCEDÊNCIA E DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
DISTRITO FEDERAL (conclusão)					
Rio de Janeiro	35 171	19 670	45 261	28 737	30 904
São Paulo	175 467	155 132	436 439	193 793	52 946
Paraná	122 186	47 817	121 146	177 065	47 121
Santa Catarina	98 757	110 421	98 410	112 851	127 247
Rio Grande do Sul	254 219	49 083	70 994	114 672	235 232
Ponta Porã	—	—	—	1 101	—
Mato Grosso	400	—	30	280	3 313
Goiás	—	2 331	466	2 334	1 000
Estados Unidos da América do Norte	—	—	—	10	—
Uruguai	—	—	55 000	70 432	—
China (Hong-Kong)	—	—	—	—	5 000
Espanha	20	—	—	—	—
França	—	—	20	—	—
Inglaterra	894	—	—	—	—
Itália	1 944	—	—	—	—
Portugal	11	—	—	—	—
SÃO PAULO	**275 934**	**194 768**	**115 992**	**177 379**	**293 739**
Minas Gerais	148 446	91 391	61 723	96 036	155 045
Distrito Federal	80	—	—	3 023	9 084
Paraná	98 509	85 431	34 037	35 110	89 799
Santa Catarina	—	746	—	—	—
Rio Grande do Sul	3 948	—	—	—	1 702
Mato Grosso	7 605	15 752	4 614	26 007	33 552
Goiás	17 146	1 441	566	2 200	4 546
Peru	200	—	—	—	—
Uruguai	—	—	15 049	15 000	—
Finlândia	—	—	—	3	—
Itália	—	—	—	—	6
Portugal	—	—	—	—	5
Suécia	—	1	3	—	—
Suíça	—	6	—	—	—
SANTA CATARINA	**10 450**	**950**	**38 531**	**36 328**	**2 650**
Distrito Federal	—	—	—	50	—
São Paulo	9 650	950	30 066	35 183	2 650
Paraná	300	—	6 515	1 095	—
Rio Grande do Sul	500	—	1 950	—	—
RIO GRANDE DO SUL	**2 509**	**5 331**	**2 180**	—	—
Minas Gerais	—	—	800	—	—
Distrito Federal	—	1 342	—	—	—
São Paulo	—	1 800	1 350	—	—
Santa Catarina	741	2 189	30	—	—
Uruguai	932	—	—	—	—
Inglaterra	836	—	—	—	—
MATO GROSSO	**6 060**	**2 360**	**4 178**	**3 565**	**6 050**
Bolívia	6 060	2 360	4 178	3 565	6 050
GOIÁS	—	—	—	**435**	**706**
Minas Gerais	—	—	—	435	706
TOTAL	**9 067 360**	**10 780 769**	**9 911 364**	**10 401 333**	**9 912 300**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR —MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

221 — Em 1943

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	505	17 425	—	—	—	17 930
Pará	701	102 335	—	—	3 926	106 962
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	1 180	—	—	4 930	6 110
Paraíba	—	120 701	—	—	809	121 510
Pernambuco	612 283	3 401 760	60 715	10 230	168 416	4 253 404
Alagoas	—	760 660	211 380	74 930	58 299	1 105 269
Sergipe	—	531 242	—	—	5 208	536 450
Baía	200	374 357	—	—	—	374 557
Minas Gerais	—	4 138	11 447	—	86 878	102 463
Espírito Santo	—	50	—	—	—	50
Rio de Janeiro	13 481	1 221 093	60	—	1	1 234 635
Distrito Federal	315 287	544 983	11 637	200	40 960	913 067
São Paulo	—	218 432	57 402	100	—	275 934
Paraná	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	100	—	10 350	10 450
Rio Grande do Sul	320	2 144	45	—	—	2 509
Mato Grosso	—	6 060	—	—	—	6 060
Goiás	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**942 777**	**7 306 560**	**352 786**	**85 460**	**379 777**	**9 067 360**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR —MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

222 — Em 1944

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	689	27 802	—	—	—	28 491
Pará	—	77 019	—	—	—	77 019
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	11 765	—	—	5 950	17 715
Paraíba	—	370 361	—	—	6 513	376 874
Pernambuco	1 045 683	3 629 138	10 060	23 430	397 239	5 105 550
Alagoas	—	1 338 850	334 416	55 451	138 931	1 867 648
Sergipe	—	747 524	—	—	9 892	757 416
Baía	—	392 611	1 695	—	2 833	397 139
Minas Gerais	—	5 216	—	—	8 014	13 230
Espírito Santo	—	4 200	—	—	—	4 200
Rio de Janeiro	828	1 100 513	66 820	—	411	1 168 572
Distrito Federal	317 932	283 942	63 740	—	97 892	763 506
São Paulo	—	157 796	27 007	400	9 565	194 768
Paraná	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	950	950
Rio Grande do Sul	—	30	217	1 134	3 950	5 331
Mato Grosso	—	2 360	—	—	—	2 360
Goiás	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**1 365 132**	**8 149 127**	**503 955**	**80 415**	**682 140**	**10 780 769**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

223 — Em 1945

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1 623	15 769	14	—	—	17 406
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	—	36 207	—	—	—	36 207
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	1 000	3 351	—	—	8 400	12 751
Paraíba	—	310 131	—	—	2 979	313 110
Pernambuco	1 125 875	2 463 545	20 820	8 620	353 256	3 972 116
Alagoas	—	934 570	376 446	2 996	131 784	1 445 796
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	515 314	—	—	16 313	531 627
Baía	—	276 682	1 400	—	500	278 582
Minas Gerais	5	465	9 242	—	82 191	91 903
Espírito Santo	—	300	1 500	—	441	2 241
Rio de Janeiro	—	1 846 666	2 032	—	1 500	1 850 198
Distrito Federal	353 367	638 901	98 343	2 664	105 271	1 198 546
São Paulo	2 735	102 155	5 825	1 249	4 028	115 992
Paraná	—	—	—	—	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	15	2 380	—	36 136	38 531
Rio Grande do Sul	—	30	—	—	2 150	2 180
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	725	3 453	—	—	—	4 178
Goiás	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**1 485 330**	**7 147 554**	**518 002**	**15 529**	**744 949**	**9 911 364**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR —MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

224 — Em 1946

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	5 266	10 804	—	—	—	16 070
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	—	22 959	—	170	442	23 571
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	50 026	42 947	—	—	1 900	94 873
Paraíba	—	358 107	—	—	19 111	377 218
Pernambuco	1 302 532	2 720 852	3 728	44 435	414 823	4 486 370
Alagoas	—	1 006 907	353 238	20 073	114 690	1 494 908
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	296 199	—	—	11 677	307 876
Baía	—	87 348	450	—	1 159	88 957
Minas Gerais	—	17 007	22 307	—	92 657	131 971
Espírito Santo	—	960	—	—	500	1 460
Rio de Janeiro	18 705	2 096 837	28 278	—	5 116	2 148 936
Distrito Federal	291 396	495 741	101 789	89	122 401	1 011 416
São Paulo	3 840	153 093	4 414	2 999	13 033	177 379
Paraná	—	—	—	—	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	2 255	—	34 073	36 328
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	1 292	2 273	—	—	—	3 565
Goiás	10	51	—	—	374	435
BRASIL	**1 673 067**	**7 312 085**	**516 459**	**67 766**	**831 956**	**10 401 333**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

225 — Em 1947

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	12 578	12 327	—	—	—	24 905
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	9 858	15 138	—	—	127	25 123
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	16 650	—	—	2 730	19 380
Paraíba	—	181 165	—	—	8 178	189 343
Pernambuco	1 143 813	2 785 110	4 906	8 105	117 040	4 058 974
Alagoas	—	1 214 693	539 521	3 030	65 902	1 823 146
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	387 631	—	—	5 045	392 676
Baía	—	114 558	—	—	—	114 558
Minas Gerais	—	11 387	12 549	—	80 674	104 610
Espírito Santo	720	365	—	—	—	1 085
Rio de Janeiro	18 399	2 248 918	2 300	—	250	2 269 867
Distrito Federal	280 440	286 592	8 570	—	9 886	585 488
São Paulo	296	257 680	31 461	—	4 302	293 739
Paraná	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	2 650	2 650
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	1 655	4 395	—	—	—	6 050
Goiás	—	—	50	—	656	706
BRASIL	**1 467 759**	**7 536 609**	**599 357**	**11 135**	**297 440**	**9 912 300**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

1 — IMPORTAÇÃO TOTAL — 1943-1947

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
Guaporé	—	—	11 046	19 837	34 849
Acre	14 613	21 959	13 016	23 913	29 676
Amazonas	230 951	141 689	164 220	204 700	154 545
Rio Branco	—	—	2 628	2 362	4 205
Pará	441 516	229 557	309 766	342 490	269 459
Amapá	—	—	7 521	3 633	4 197
Maranhão	67 794	83 829	87 816	92 739	108 825
Piauí	34 183	50 178	48 971	31 036	47 192
Ceará	260 160	242 059	246 231	268 423	226 633
Rio Grande do Norte	52 554	65 463	71 679	71 546	36 194
Paraíba	69 135	27 449	38 452	24 351	7 842
Pernambuco	24 130	83 367	1 396	18 652	51 807
Alagoas	333	1 352	160	403	3
Fernando de Noronha	—	—	390	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—
Baía	262 850	452 573	335 915	100 428	152 203
Minas Gerais	553 528	753 060	948 551	867 579	797 601
Espírito Santo	86 796	157 276	175 265	137 608	136 629
Rio de Janeiro	35 171	19 670	45 261	30 938	35 748
Distrito Federal	2 346 721	2 696 699	2 759 800	3 012 694	2 679 442
São Paulo	2 003 980	2 520 633	2 401 264	2 189 700	1 589 876
Paraná	520 605	421 648	366 938	662 915	512 885
Iguaçu	—	—	8 812	2 600	—
Santa Catarina	128 743	115 862	102 760	173 530	161 194
Rio Grande do Sul	1 490 644	1 651 348	1 282 803	1 691 731	1 784 828
Ponta Porã	—	—	—	1 767	—
Mato Grosso	38 353	59 456	36 716	63 731	37 785
Goiás	18 398	22 494	25 760	21 512	12 139
BRASIL	**8 681 158**	**9 817 621**	**9 493 137**	**10 060 818**	**8 875 757**
EXTERIOR	**386 202**	**963 148**	**418 227**	**340 515**	**1 036 543**
TOTAL	**9 067 360**	**10 780 769**	**9 911 364**	**10 401 333**	**9 912 300**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1943-1947

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
GUAPORÉ	—	—	**11 046**	**19 837**	**34 849**
Amazonas	—	—	2 762	7 155	13 694
Pará	—	—	5 423	2 762	8 805
Pernambuco	—	—	2 861	9 920	12 350
ACRE	**14 613**	**21 959**	**13 016**	**23 913**	**29 676**
Amazonas	6 337	15 392	4 836	6 571	6 704
Pará	5 981	4 172	2 890	4 777	10 237
Rio Grande do Norte	—	—	—	200	—
Paraíba	—	—	200	100	100
Pernambuco	2 295	2 395	5 090	12 265	12 635
AMAZONAS	**230 951**	**141 689**	**164 220**	**204 700**	**154 545**
Pará	90 221	53 861	13 110	10 946	2 319
Rio Grande do Norte	—	—	—	17 461	—
Paraíba	300	23 999	21 700	83 803	3 900
Pernambuco	140 030	63 829	129 410	87 990	146 156
Alagoas	400	—	—	—	2 170
Baía	—	—	—	4 500	—
RIO BRANCO	—	—	**2 628**	**2 362**	**4 205**
Amazonas	—	—	1 673	2 342	4 205
Pará	—	—	955	20	—
PARÁ	**441 516**	**229 557**	**309 766**	**342 490**	**269 459**
Amazonas	165	130	686	2	302
Rio Grande do Norte	—	5 565	3 851	34 610	13 100
Paraíba	11 405	—	65 180	74 638	27 565
Pernambuco	406 234	223 862	240 049	232 240	219 387
Alagoas	22 160	—	—	—	9 105
Baía	1 550	—	—	1 000	—
Distrito Federal	2	—	—	—	—
AMAPÁ	—	—	**7 521**	**3 633**	**4 197**
Pará	—	—	7 421	1 983	2 747
Paraíba	—	—	100	—	—
Pernambuco	—	—	—	1 650	1 450
MARANHÃO	**67 794**	**83 829**	**87 816**	**92 739**	**108 825**
Pará	1 172	1 862	974	539	558
Rio Grande do Norte	680	400	—	17 374	—
Paraíba	6 056	12 302	15 562	19 153	14 942
Pernambuco	54 606	69 065	69 280	55 258	85 465
Alagoas	1 590	—	2 000	415	5 320
Sergipe	—	200	—	—	—
Baía	3 500	—	—	—	1 990
Rio de Janeiro	—	—	—	—	250
Distrito Federal	190	—	—	—	300
PIAUÍ	**34 183**	**50 178**	**48 971**	**31 036**	**47 192**
Paraíba	3 063	4 308	12 835	4 086	9 597
Pernambuco	31 040	45 870	34 936	26 535	36 015
Alagoas	80	—	1 200	415	1 580
CEARÁ	**260 160**	**242 059**	**246 231**	**268 423**	**226 633**
Pará	1 318	—	—	250	4
Rio Grande do Norte	5 430	10 250	500	11 030	3 550
Paraíba	60 102	62 339	90 946	128 855	77 655
Pernambuco	186 410	169 470	153 785	128 288	136 974
Alagoas	2 650	—	—	—	3 050
Sergipe	—	—	1 000	—	5 400
Baía	4 000	—	—	—	—
Distrito Federal	250	—	—	—	—

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1943-1947

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
RIO GRANDE DO NORTE	**52 554**	**65 463**	**71 679**	**71 546**	**36 194**
Paraíba	22 623	36 016	28 804	28 865	18 439
Pernambuco	27 511	28 606	42 788	42 341	16 755
Alagoas	2 170	841	87	340	1 000
Distrito Federal	250	—	—	—	—
PARAÍBA	**69 135**	**27 449**	**38 425**	**24 351**	**7842**
Rio Grande do Norte	—	—	—	400	—
Pernambuco	69 135	27 449	38 452	23 951	7 842
PERNAMBUCO	**24 130**	**83 367**	**1 369**	**18 652**	**51 807**
Paraíba	561	652	563	1	1 133
Alagoas	21 286	81 632	—	16 948	50 121
Sergipe	1 653	933	833	703	553
Baía	630	150	—	—	—
Distrito Federal	—	—	—	1 000	—
ALAGOAS	**333**	**1 352**	**160**	**403**	**3**
Pernambuco	—	20	100	—	3
Sergipe	333	1 332	60	403	—
FERNANDO DE NORONHA	—	—	**390**	—	—
Pernambuco	—	—	390	—	—
BAÍA	**262 850**	**452 573**	**335 915**	**100 428**	**125 203**
Paraíba	—	1	70	—	169
Pernambuco	2 340	252	5 274	892	6 206
Sergipe	256 659	448 120	330 270	98 776	144 743
Espírito Santo	—	4 200	300	760	1 085
Distrito Federal	3 851	—	1	—	—
MINAS GERAIS	**553 528**	**753 060**	**948551**	**867 579**	**797 601**
Paraíba	—	9 668	10 000	—	14 178
Pernambuco	13 927	89 469	61 318	69 378	6 430
Alagoas	—	8 666	34 100	102 486	24 493
Sergipe	7 504	4 625	2 100	1 300	1 425
Baía	2 630	20 355	13 750	450	2 200
Rio de Janeiro	165 144	154 905	396 237	288 461	513 794
Distrito Federal	215 877	373 981	368 523	309 033	79 330
São Paulo	148 446	91 391	61 723	96 036	155 045
Rio Grande do Sul	—	—	800	—	—
Goiás	—	—	—	435	706
ESPÍRITO SANTO	**86 796**	**157 276**	**175 265**	**137 608**	**136 629**
Paraíba	—	—	—	—	300
Pernambuco	9 800	46 700	8 000	—	13 550
Alagoas	—	1 500	—	—	80
Sergipe	2 000	25 800	15 725	18 820	16 000
Baía	—	1 000	—	—	—
Rio de Janeiro	71 418	77 205	149 284	118 680	103 604
Distrito Federal	3 578	5 071	2 256	108	3 095
RIO DE JANEIRO	**35 171**	**19 670**	**45 261**	**30 938**	**35 748**
Pernambuco	—	—	—	2 200	600
Alagoas	—	—	—	—	2 500
Minas Gerais	—	—	—	1	1 744
Distrito Federal	35 171	19 670	45 261	28 737	30 904
DISTRITO FEDERAL	**2 346 721**	**2 696 699**	**2 759 800**	**3 012 694**	**2 679 442**
Pará	—	—	—	3	—
Rio Grande do Norte	—	1 500	5 400	—	—
Paraíba	6 500	29 867	5 400	1	6 777

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1943-1947

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
DISTRITO FEDERAL (conclusão)					
Pernambuco	979 108	1 215 454	969 196	1 136 769	789 321
Alagoas	254 632	292 269	325 326	349 463	384 056
Sergipe	71 385	89 757	82 523	111 628	105 690
Baía	125 402	191 434	131 760	22 116	21 800
Minas Gerais	59 760	11 014	68 995	85 076	79 437
Espírito Santo	—	—	441	500	—
Rio de Janeiro	849 854	864 062	1 170 759	1 304 065	1 283 277
São Paulo	80	—	—	3 023	9 084
Santa Catarina	—	—	—	50	—
Rio Grande do Sul	—	1 342	—	—	—
SÃO PAULO	**2 003 980**	**2 520 633**	**2 401 264**	**2 189 700**	**1 589 876**
Rio Grande do Norte	—	—	3 000	1 500	2 730
Paraíba	1 000	14 763	6 000	16 023	2 095
Pernambuco	1 051 619	1 474 335	1 084 269	1 244 569	934 063
Alagoas	408 692	690 673	622 660	532 516	424 077
Sergipe	111 207	50 760	62 466	18 549	5 165
Baía	169 000	103 500	70 072	450	—
Minas Gerais	40 791	—	17 591	34 404	19 286
Rio de Janeiro	36 554	28 720	67 351	112 713	146 864
Distrito Federal	175 467	155 132	436 439	193 793	52 946
Santa Catarina	9 650	950	30 066	35 183	2 650
Rio Grande do Sul	—	1 800	1 350	—	—
PARANÁ	**520 605**	**421 648**	**366 938**	**662 915**	**512 885**
Paraíba	1 000	—	—	—	—
Pernambuco	110 349	48 413	52 318	16 425	61 395
Alagoas	53 300	6 464	8 500	113 645	110 200
Sergipe	42 719	135 143	36 650	57 697	76 300
Baía	17 000	54 700	48 000	49 941	3 500
Minas Gerais	650	—	2 100	8 201	2 100
Espírito Santo	—	—	1 500	—	—
Rio de Janeiro	74 592	43 680	56 172	203 736	122 470
Distrito Federal	122 186	47 817	121 146	177 065	47 121
São Paulo	98 509	85 431	34 037	35 110	89 799
Santa Catarina	300	—	6 515	1 095	—
IGUAÇU	—	—	**8 812**	**2 600**	—
Pernambuco	—	—	—	2 600	—
Rio de Janeiro	—	—	8 812	—	—
SANTA CATARINA	**128 743**	**115 862**	**102 760**	**173 530**	**161 194**
Pernambuco	4 270	1 760	4 320	3 700	8 728
Alagoas	2 800	—	—	—	3 000
Sergipe	2 800	746	—	—	1 000
Minas Gerais	—	—	—	515	—
Rio de Janeiro	19 375	—	—	56 464	21 219
Distrito Federal	98 757	110 421	98 410	112 851	127 247
São Paulo	—	746	—	—	—
Rio Grande do Sul	741	2 189	30	—	—
RIO GRANDE DO SUL	**1 490 644**	**1 651 348**	**1 282 803**	**1 691 731**	**1 784 828**
Rio Grande do Norte	—	—	—	12 298	—
Paraíba	8 900	82 919	55 750	21 693	12 423
Pernambuco	778 835	982 931	845 415	1 123 871	933 220
Alagoas	335 589	510 415	292 111	343 680	402 394
Sergipe	40 190	—	—	—	36 400
Baía	50 765	26 000	15 000	10 500	85 068
Espírito Santo	—	—	—	200	—

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1943-1947

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
RIO GRANDE DO SUL (conclusão)					
Rio de Janeiro	17 698	—	1 583	64 817	78 389
Distrito Federal	254 219	49 083	70 994	114 672	235 232
São Paulo	3 948	—	—	—	1 702
Santa Catarina	500	—	1 950	—	—
PONTA PORÃ	—	—	—	**1 767**	—
Pernambuco	—	—	—	666	—
Distrito Federal	—	—	—	1 101	—
MATO GROSSO	**38 353**	**59 456**	**36 716**	**63 731**	**37 785**
Amazonas	9 613	12 969	7 449	—	—
Pará	30	8 176	23	52	170
Pernambuco	20 695	36 870	24 600	33 592	600
Alagoas	—	—	—	3 500	—
Minas Gerais	10	—	—	300	150
Distrito Federal	400	—	30	280	3 313
São Paulo	7 605	1 441	4 614	26 007	33 552
GOIÁS	**18 398**	**22 494**	**25 760**	**21 512**	**12 139**
Pará	—	155	1 246	239	280
Paraíba	—	40	—	—	70
Pernambuco	—	2 000	265	11 765	4 350
Alagoas	—	—	20 000	1 500	—
Minas Gerais	1 252	2 216	3 217	3 474	1 893
Distrito Federal	—	2 331	466	2 334	1 000
São Paulo	17 146	15 752	566	2 200	4 546
MARROCOS	—	—	—	—	**8 333**
Pernambuco	—	—	—	—	8 333
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE	**100**	—	—	**10**	**50 000**
Pernambuco	100	—	—	—	—
Distrito Federal	—	—	—	10	—
Alagoas	—	—	—	—	50 000
ARGENTINA	**200 000**	**426 000**	**25 000**	**100 000**	**200 000**
Paraíba	—	100 000	—	—	—
Pernambuco	200 000	126 000	25 000	100 000	200 000
Alagoas	—	200 000	—	—	—
BOLÍVIA	**11 147**	**10 950**	**8 233**	**5 565**	**6 050**
Amazonas	1 653	—	—	—	—
Pará	2 834	8 590	4 055	2 000	—
Pernambuco	600	—	—	—	—
Mato Grosso	6 060	2 360	4 178	3 565	6 050
COLOMBIA	**169**	**293**	—	—	—
Amazonas	119	—	—	—	—
Pará	50	203	—	—	—
GUIANA HOLANDESA	**1**	—	—	—	—
Pará	1	—	—	—	—
PERU	**5 496**	—	**110**	—	—
Pará	5 296	—	110	—	—
São Paulo	200	—	—	—	—

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1943-1947

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1943	1944	1945	1946	1947
URUGUAI	**165 432**	**525 988**	**359 861**	**151 932**	**400 000**
Pernambuco	164 500	450 800	150 000	36 500	50 000
Alagoas	—	75 188	139 812	30 000	350 000
Distrito Federal	—	—	55 000	70 432	—
São Paulo	—	—	15 049	15 000	—
Rio Grande do Sul	932	—	—	—	—
VENEZUELA	**102**	—	—	—	—
Amazonas	102	—	—	—	—
CHINA (HONG-KONG)	—	—	—	—	**5 000**
Distrito Federal	—	—	—	—	5 000
SÍRIA	—	—	—	—	**51 998**
Pernambuco	—	—	—	—	51 998
ESPANHA	**20**	—	—	**83 000**	—
Pernambuco	—	—	—	83 000	—
Distrito Federal	20	—	—	—	—
FINLÂNDIA	—	—	—	**3**	—
São Paulo	—	—	—	3	—
FRANÇA	—	—	**25 020**	—	—
Pernambuco	—	—	25 000	—	—
Distrito Federal	—	—	20	—	—
HOLANDA	—	—	—	—	**5 000**
Pernambuco	—	—	—	—	5 000
INGLATERRA	**1 780**	—	—	—	—
Espírito Santo	50	—	—	—	—
Distrito Federal	894	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	836	—	—	—	—
ITÁLIA	**1 944**	—	—	**5**	**100 155**
Pernambuco	—	—	—	5	100 149
Distrito Federal	1 944	—	—	—	—
São Paulo	—	—	—	—	6
PORTUGAL	**11**	—	—	—	**201 674**
Pará	—	—	—	—	3
Pernambuco	—	—	—	—	201 666
Distrito Federal	11	—	—	—	—
São Paulo	—	—	—	—	5
SUÉCIA	—	**1**	**3**	—	—
São Paulo	—	1	3	—	—
SUISSA	—	**6**	—	—	**8 333**
Pernambuco	—	—	—	—	8 333
São Paulo	—	6	—	—	—
TOTAL	**9 067 360**	**10 780 769**	**9 911 364**	**10 401 333**	**9 912 300**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

22 — SEGUNDO OS TIPOS

221 — Em 1943

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Acre	2 370	11 123	—	—	1 120	14 613
Amazonas	27 892	201 541	—	—	1 518	230 951
Pará	108 462	317 984	15 000	70	—	441 516
Maranhão	15 551	49 573	—	1 430	1 240	67 794
Piauí	10 577	23 591	—	—	15	34 183
Ceará	34 587	215 485	—	1 790	8 198	260 160
Rio Grande do Norte	15 536	34 209	50	1 815	944	52 554
Paraíba	776	68 358	—	—	1	69 135
Pernambuco	—	24 130	—	—	—	24 130
Alagoas	—	333	—	—	—	333
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Baía	6 141	253 101	—	—	3 608	262 850
Minas Gerais	49 454	485 472	190	—	18 412	553 528
Espírito Santo	3 433	83 003	60	—	300	86 796
Rio de Janeiro	14 987	19 850	—	—	334	35 171
Distrito Federal	55 512	2 076 637	96 400	500	117 672	2 346 721
São Paulo	192 685	1 409 772	169 957	54 230	177 336	2 003 980
Paraná	43 653	389 540	64 662	5 000	17 750	520 605
Santa Catarina	70 969	56 625	245	200	704	128 743
Rio Grande do Sul	286 190	1 147 581	6 222	20 425	30 226	1 490 644
Mato Grosso	925	37 418	—	—	10	38 353
Goiás	—	18 009	—	—	389	18 398
BRASIL	**939 800**	**6 923 335**	**352 786**	**85 460**	**379 777**	**8 681 158**
Estados Unidos da América do Norte	—	100	—	—	—	100
Argentina	—	200 000	—	—	—	200 000
Bolívia	300	10 847	—	—	—	11 147
Colombia	10	159	—	—	—	169
Guiana Holandesa	1	—	—	—	—	1
Peru	700	4 796	—	—	—	5 496
Uruguai	—	165 432	—	—	—	165 432
Venezuela	—	102	—	—	—	102
Espanha	17	3	—	—	—	20
Inglaterra	—	1 780	—	—	—	1 780
Itália	1 944	—	—	—	—	1 944
Portugal	5	6	—	—	—	11
EXTERIOR	**2 977**	**383 225**	—	—	—	**386 202**
TOTAL	**942 777**	**7 306 560**	**352 786**	**85 460**	**379 777**	**9 067 360**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

22 — SEGUNDO OS TIPOS

222 — Em 1944

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Acre	1 786	20 173	—	—	—	21 959
Amazonas	41 629	100 060	—	—	—	141 689
Pará	114 092	115 465	—	—	—	229 557
Maranhão	31 365	50 904	—	1 260	300	83 829
Piauí	23 730	26 448	—	—	—	50 178
Ceará	23 420	210 334	—	400	7 905	242 059
Rio Grande do Norte	10 672	49 957	—	245	4 589	65 463
Paraíba	825	26 624	—	—	—	27 449
Pernambuco	—	83 338	—	—	29	83 367
Alagoas	20	1 332	—	—	—	1 352
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Baía	252	446 022	—	—	6 299	452 573
Minas Gerais	171 802	478 446	38 965	400	63 447	753 060
Espírito Santo	1 064	144 413	1 549	—	10 250	157 276
Rio de Janeiro	14 342	4 329	999	—	—	19 670
Distrito Federal	166 059	2 241 281	151 326	—	138 033	2 696 699
São Paulo	273 402	1 652 796	190 521	28 200	375 714	2 520 633
Paraná	48 183	298 387	57 103	500	17 475	421 648
Santa Catarina	91 411	20 462	315	1 134	2 540	115 862
Rio Grande do Sul	345 898	1 179 440	22 175	48 276	55 559	1 651 348
Mato Grosso	1 848	57 608	—	—	—	59 456
Goiás	3 332	18 160	1 002	—	—	22 494
BRASIL	**1 365 132**	**7 225 979**	**463 955**	**80 415**	**682 140**	**9 817 621**
Argentina	—	426 000	—	—	—	426 000
Bolívia	—	10 950	—	—	—	10 950
Colombia	—	203	—	—	—	203
Uruguai	—	485 988	40 000	—	—	525 988
Suécia	—	1	—	—	—	1
Suíça	—	6	—	—	—	6
EXTERIOR	—	**923 148**	**40 000**	—	—	**963 148**
TOTAL	**1 365 132**	**8 149 127**	**503 955**	**80 415**	**682 140**	**10 780 769**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

21 — TIPOS DE USINA

223 — Em 1945

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	1 039	10 005	2	—	—	11 046
Acre	4 028	8 988	—	—	—	13 016
Amazonas	69 750	90 100	1 820	—	2 550	164 220
Rio Branco	236	2 380	12	—	—	2 628
Pará	142 716	160 900	500	1 300	4 350	309 766
Amapá	—	7 521	—	—	—	7 521
Maranhão	43 145	43 241	—	200	1 230	87 816
Piauí	16 931	32 040	—	—	—	48 971
Ceará	54 060	191 491	—	—	680	246 231
Rio Grande do Norte	27 845	42 503	75	50	1 206	71 679
Paraíba	24 124	14 328	—	—	—	38 452
Pernambuco	—	1 303	—	—	93	1 396
Alagoas	100	60	—	—	—	160
Fernando de Noronha	—	390	—	—	—	390
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Baía	204	322 118	—	—	13 593	335 915
Minas Gerais	131 651	744 629	54 404	666	17 201	948 551
Espírito Santo	631	173 016	—	—	1 618	175 265
Rio de Janeiro	26 952	11 877	3 486	—	2 946	45 261
Distrito Federal	94 624	2 440 640	64 164	—	160 372	2 759 800
São Paulo	179 945	1 480 184	325 726	6 918	408 491	2 401 264
Paraná	76 848	226 978	44 174	1 650	17 288	366 938
Iguaçu	—	8 812	—	—	—	8 812
Santa Catarina	89 750	12 550	140	—	320	102 760
Rio Grande do Sul	396 180	865 002	13 016	2 996	5 609	1 282 803
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	3 228	31 739	—	1 749	—	36 716
Goiás	598	12 277	10 483	—	2 402	25 760
BRASIL	**1 384 585**	**6 935 072**	**518 002**	**15 529**	**639 949**	**9 493 137**
Argentina	—	25 000	—	—	—	25 000
Bolívia	725	7 508	—	—	—	8 233
Peru	—	110	—	—	—	110
Uruguai	100 000	179 861	—	—	80 000	359 861
França	20	—	—	—	25 000	25 020
Suécia	—	3	—	—	—	3
EXTERIOR	**100 745**	**212 482**	—	—	**105 000**	**418 227**
TOTAL	**1 485 330**	**7 147 554**	**518 002**	**15 529**	**744 949**	**9 911 364**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

22 — SEGUNDO OS TIPOS

224 — Em 1946

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	9 994	9 843	—	—	—	19 837
Acre	11 303	12 610	—	—	—	23 913
Amazonas	71 485	126 753	—	2 120	4 342	204 700
Rio Branco	1 102	1 260	—	—	—	2 362
Pará	218 517	123 773	—	200	—	342 490
Amapá	1 650	1 983	—	—	—	3 633
Maranhão	65 119	26 130	—	1 165	325	92 739
Piauí	21 515	9 521	—	—	—	31 036
Ceará	64 368	200 095	—	950	3 010	268 423
Rio Grande do Norte	26 413	39 555	—	540	5 038	71 546
Paraíba	16 126	8 045	—	—	180	24 351
Pernambuco	—	17 452	1 000	—	200	18 652
Alagoas	—	403	—	—	—	403
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Baía	202	91 584	—	—	8 642	100 428
Minas Gerais	122 671	665 913	69 388	—	9 607	867 579
Espírito Santo	72	137 536	—	—	—	137 608
Rio de Janeiro	20 597	6 098	3 163	—	1 080	30 938
Distrito Federal	95 779	2 715 810	62 885	—	138 220	3 012 694
São Paulo	218 581	1 316 465	198 977	13 249	442 428	2 189 700
Paraná	71 333	472 384	92 816	3 000	23 382	662 915
Iguaçu	2 600	—	—	—	—	2 600
Santa Catarina	78 740	94 540	250	—	—	173 530
Rio Grande do Sul	529 900	1 008 677	84 664	43 543	24 947	1 691 731
Ponta Porã	1 100	—	667	—	—	1 767
Mato Grosso	17 370	42 182	2 630	1 549	—	63 731
Goiás	5 233	14 187	19	1 450	623	21 512
BRASIL	**1 671 770**	**7 142 799**	**516 459**	**67 766**	**662 024**	**10 060 818**
Estados Unidos da América do Norte	—	10	—	—	—	10
Argentina	—	100 000	—	—	—	100 000
Bolívia	1 292	4 273	—	—	—	5 565
Uruguai	—	65 000	—	—	86 932	151 932
Espanha	—	—	—	—	83 000	83 000
Finlândia	—	3	—	—	—	3
Itália	5	—	—	—	—	5
EXTERIOR	**1 297**	**169 286**	—	—	**169 932**	**340 515**
TOTAL	**1 673 067**	**7 312 085**	**516 459**	**67 766**	**831 956**	**10 401 333**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

22 — SEGUNDO OS TIPOS

225 — Em 1947

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	21 889	12 960	—	—	—	34 849
Acre	16 352	13 324	—	—	—	29 676
Amazonas	68 496	85 897	—	—	152	154 545
Rio Branco	1 829	2 376	—	—	—	4 205
Pará	114 127	154 957	—	—	375	269 459
Amapá	531	3 666	—	—	—	4 197
Maranhão	46 786	58 005	—	2 125	1 909	108 825
Piauí	25 835	21 337	—	—	20	47 192
Ceará	38 727	187 420	—	—	486	226 633
Rio Grande do Norte	12 635	21 860	—	50	1 649	36 194
Paraíba	1 662	6 180	—	—	—	7 842
Pernambuco	—	51 613	—	—	194	51 807
Alagoas	3	—	—	—	—	3
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Baía	5 065	145 428	—	—	1 710	152 203
Minas Gerais	28 851	760 798	6 928	—	1 024	797 601
Espírito Santo	11 200	125 049	—	—	380	136 629
Rio de Janeiro	25 196	7 115	3 197	—	240	35 748
Distrito Federal	80 743	2 444 292	68 255	—	86 152	2 679 442
São Paulo	137 363	1 193 565	77 613	250	181 085	1 589 876
Paraná	48 980	424 283	36 858	—	2 764	512 885
Santa Catarina	114 856	46 338	—	—	—	161 194
Rio Grande do Sul	410 567	1 341 085	21 868	8 710	2 598	1 784 828
Mato Grosso	718	35 763	1 304	—	—	37 785
Goiás	3 693	8 410	—	—	36	12 139
BRASIL	**1 216 104**	**7 151 721**	**216 023**	**11 135**	**280 774**	**8 875 757**
Marrocos	—	8 333	—	—	—	8 333
Estados Unidos da América do Norte	—	—	50 000	—	—	50 000
Argentina	200 000	—	—	—	—	200 000
Bolívia	1 655	4 395	—	—	—	6 050
Uruguai	50 000	—	333 334	—	16 666	400 000
China (Hong-Kong)	—	5 000	—	—	—	5 000
Síria	—	51 998	—	—	—	51 998
Holanda	—	5 000	—	—	—	5 000
Itália	—	100 155	—	—	—	100 155
Portugal	—	201 674	—	—	—	201 674
Suíça	—	8 333	—	—	—	8 333
EXTERIOR	**251 655**	**384 888**	**383 334**	—	**16 666**	**1 036 543**
TOTAL	**1 467 759**	**7 536 609**	**599 357**	**11 135**	**297 440**	**9 912 300**

322 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR PROCEDENTE DE PARAÍBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS, SERGIPE, BAÍA E RIO DE JANEIRO

1 — UNIDADES FEDERADAS DO NORTE — 1943-1947

UNIDADES FEDERADAS IMPORTADORAS	ANOS				
	1943	1944	1945	1946	1947
11 — QUANTIDADE (Sacos de 60 quilos)					
Guaporé	—	—	2 861	9 920	12 350
Acre	2 295	2 395	5 290	12 365	12 735
Amazonas	140 730	87 828	151 110	176 293	152 226
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	441 349	223 862	305 229	307 878	256 057
Amapá	—	—	100	1 650	1 450
Maranhão	65 752	81 567	86 842	74 826	107 967
Piauí	34 183	50 178	48 971	31 036	47 192
Ceará	253 162	231 809	245 731	257 143	223 079
Rio Grande do Norte	52 304	65 463	71 679	71 546	36 194
Fernando de Noronha	—	—	390	—	—
TOTAL	**989 775**	**743 102**	**918 203**	**942 657**	**849 250**
12 — VALOR (Cr$ 1 000)					
Guaporé	—	—	431	1 693	2 403
Acre	264	301	810	2 230	2 395
Amazonas	14 345	14 866	22 121	28 095	30 371
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	40 113	25 548	42 540	50 608	47 665
Amapá	—	—	14	281	247
Maranhão	6 087	9 510	12 456	12 696	20 084
Piauí	3 296	6 493	7 080	5 448	8 686
Ceará	22 294	23 564	30 031	36 589	35 633
Rio Grande do Norte	4 859	6 589	8 995	10 152	5 911
Fernando de Noronha	—	—	58	—	—
TOTAL	**91 258**	**86 871**	**124 536**	**147 792**	**153 395**
13 — VALOR MÉDIO UNITÁRIO (Cr$)					
Guaporé	—	—	150,65	169,66	194,57
Acre	115,03	125,68	153,12	180,35	188,06
Amazonas	101,93	169,26	146,39	159,37	199,51
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	90,89	114,12	139,37	164,38	186,15
Amapá	—	—	140,00	170,30	170,34
Maranhão	92,58	116,59	143,43	169,67	186,02
Piauí	96,39	129,40	144,58	175,54	184,06
Ceará	88,06	101,65	122,21	142,29	159,73
Rio Grande do Norte	92,90	100,65	125,49	141,89	163,31
Fernando de Noronha	—	—	148,72	—	—
MÉDIA	**92,20**	**116,90**	**135,63**	**156,78**	**180,62**

322 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR PROCEDENTE DE PARAÍBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS, SERGIPE, BAÍA E RIO DE JANEIRO

2 — UNIDADES FEDERADAS DO SUL — 1943-1947

UNIDADES FEDERADAS IMPORTADORAS	ANOS				
	1943	1944	1945	1946	1947
21 — QUANTIDADE (Sacos de 60 quilos)					
Minas Gerais	189 205	287 688	517 505	462 075	562 520
Espírito Santo	83 218	152 205	173 009	137 500	133 534
Distrito Federal	2 286 881	2 682 843	2 684 964	2 924 042	2 590 921
São Paulo	1 778 072	2 362 751	1 912 818	1 924 820	1 512 264
Paraná	298 960	288 400	201 640	441 444	373 865
Iguaçu	—	—	8 812	2 600	—
Santa Catarina	29 245	2 506	4 320	60 164	33 947
Rio Grande do Sul	1 231 977	1 602 265	1 209 859	1 564 561	1 547 894
Ponta Porã	—	—	—	666	—
Mato Grosso	20 695	36 870	24 600	37 092	600
Goiás	—	2 040	20 265	13 265	4 420
TOTAL	**5 918 253**	**7 417 568**	**6 757 792**	**7 568 229**	**6 759 965**
22 — VALOR (Cr$ 1 000)					
Minas Gerais	15 564	27 096	54 572	57 852	76 411
Espírito Santo	7 187	14 137	18 290	16 384	18 779
Distrito Federal	163 851	245 349	291 834	368 074	369 421
São Paulo	130 414	227 046	204 354	251 397	285 825
Paraná	24 961	28 385	22 174	60 141	64 640
Iguaçu	—	—	881	441	—
Santa Catarina	2 736	252	608	8 420	5 530
Rio Grande do Sul	113 246	169 289	168 204	273 014	293 215
Ponta Porã	—	—	—	101	—
Mato Grosso	2 198	4 704	3 662	6 439	115
Goiás	—	251	2 265	1 836	871
TOTAL	**460 157**	**716 509**	**766 844**	**1 044 099**	**1 114 807**
23 — VALOR MÉDIO UNITÁRIO (Cr$)					
Minas Gerais	82,26	94,19	105,45	125,20	135,84
Espírito Santo	86,36	92,88	105,72	119,16	140,63
Distrito Federal	71,65	91,45	108,69	125,88	142,58
São Paulo	73,35	96,09	106,83	130,61	189,00
Paraná	83,49	98,42	109,97	136,24	172,90
Iguaçu	—	—	99,98	169,62	—
Santa Catarina	93,55	100,56	140,74	139,95	162,90
Rio Grande do Sul	91,92	105,66	139,03	174,50	189,43
Ponta Porã	—	—	—	151,65	—
Mato Grosso	106,21	127,58	148,86	173,60	191,67
Goiás	—	123,04	111,77	138,41	197,06
MÉDIA	**77,75**	**96,60**	**113,48**	**137,96**	**164,91**

331 — ESTOQUES DE AÇÚCAR

1 — POR LOCALIDADE

1943-1947

MESES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				Total em toneladas métricas
	Nas capitais	Nas usinas	Interior dos Estados	Total	
11 — 1943					
Janeiro	3 358 411	1 609 912	280 576	5 248 899	314 934
Fevereiro	3 563 412	1 301 500	298 883	5 163 795	309 828
Março	3 950 914	1 000 426	282 243	5 233 583	314 015
Abril	3 718 900	726 810	267 422	4 713 132	282 788
Maio	2 846 218	503 295	301 951	3 651 464	219 088
Junho	2 397 139	717 448	269 323	3 383 910	203 035
Julho	1 558 794	1 056 386	265 507	2 880 687	172 841
Agôsto	1 200 556	1 436 077	212 630	2 849 263	170 956
Setembro	1 033 340	1 883 393	161 086	3 077 819	184 669
Outubro	1 590 182	2 170 244	139 399	3 899 825	233 990
Novembro	2 260 477	2 038 111	237 464	4 536 052	272 163
Dezembro	2 906 744	1 849 725	236 368	4 992 837	299 570
12 — 1944					
Janeiro	3 161 574	1 474 775	326 312	4 962 661	297 760
Fevereiro	3 041 646	1 144 407	357 050	4 543 103	272 586
Março	3 772 169	804 278	360 516	4 936 963	296 218
Abril	3 531 887	584 010	338 038	4 453 935	267 236
Maio	2 954 216	453 613	274 622	3 682 451	220 947
Junho	2 402 740	679 430	296 047	3 378 217	202 693
Julho	1 733 116	1 160 924	306 223	3 200 263	192 016
Agôsto	1 327 298	1 834 490	310 426	3 472 214	208 333
Setembro	896 118	2 405 436	223 405	3 524 959	211 498
Outubro	1 026 569	2 841 659	167 771	4 035 999	242 160
Novembro	1 376 525	2 893 232	200 940	4 470 697	268 242
Dezembro	2 218 003	2 580 283	355 383	5 153 669	309 220
13 — 1945					
Janeiro	2 430 791	2 168 326	352 906	4 952 023	297 121
Fevereiro	2 547 795	1 712 095	409 890	4 669 780	280 187
Março	2 461 946	1 241 789	404 820	4 108 555	246 513
Abril	2 155 688	770 723	417 899	3 344 310	200 659
Maio	1 596 127	371 505	363 895	2 331 527	139 892
Junho	1 112 525	491 989	311 781	1 916 295	114 978

331 — ESTOQUES DE AÇÚCAR

1 — POR LOCALIDADE

1943-1947

MESES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				Total em toneladas métricas
	Nas capitais	Nas usinas	Interior dos Estados	Total	
			13 — 1945 (conclusão)		
Julho	707 939	959 592	242 846	1 910 377	114 623
Agôsto	497 048	1 488 107	206 232	2 191 387	131 483
Setembro	388 952	1 883 062	212 993	2 485 007	149 100
Outubro	706 675	2 319 886	127 674	3 154 235	189 254
Novembro	1 133 872	2 575 481	217 783	3 927 136	235 628
Dezembro	1 733 556	2 445 133	261 018	4 439 707	266 382
			14 — 1946		
Janeiro	2 109 811	1 984 174	322 066	4 416 051	264 963
Fevereiro	2 522 395	1 452 032	352 332	4 326 759	259 606
Março	2 338 712	1 072 516	358 054	3 769 282	226 157
Abril	1 495 338	720 745	315 823	2 531 906	151 914
Maio	1 031 098	462 277	239 757	1 733 132	103 988
Junho	803 223	653 369	186 864	1 643 456	98 607
Julho	566 317	1 187 062	104 468	1 857 847	111 471
Agôsto	342 212	1 871 316	47 890	2 261 418	135 685
Setembro	403 952	2 430 955	59 333	2 894 240	173 654
Outubro	994 472	3 036 035	144 114	4 174 621	250 477
Novembro	1 896 349	3 440 290	291 879	5 628 518	377 711
Dezembro	2 699 472	3 120 690	357 173	6 177 335	370 640
			15 — 1947		
Janeiro	3 040 437	2 437 897	476 807	5 955 141	357 308
Fevereiro	3 240 797	1 952 043	575 734	5 768 574	346 114
Março	3 291 518	1 341 819	535 608	5 168 945	310 137
Abril	3 370 989	788 440	534 387	4 693 816	281 629
Maio	3 027 120	562 234	475 420	4 064 774	243 886
Junho	2 397 050	699 998	447 800	3 544 848	212 691
Julho	1 960 077	1 044 411	418 760	3 423 248	205 395
Agôsto	1 592 517	1 458 789	397 438	3 448 744	206 925
Setembro	1 743 634	2 190 141	363 075	4 296 850	257 811
Outubro	2 614 826	2 972 044	440 581	6 027 451	361 647
Novembro	3 442 676	3 476 545	538 228	7 457 449	447 447
Dezembro	4 253 926	3 369 037	603 693	8 226 656	493 599

331 — ESTOQUES DE AÇÚCAR

2 — POR TIPO

1943-1947

MESES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)						Total em toneladas métricas
	Cristal (1)	Demerara	Somenos	Mascavo	Bruto	Total	
				21 — 1943			
Janeiro	4 733 316	246 614	24 000	16 132	228 837	5 248 899	314 934
Fevereiro	4 664 000	205 223	21 700	18 745	254 127	5 163 795	309 828
Março	4 704 086	228 779	20 600	21 507	258 611	5 233 583	314 015
Abril	4 200 160	233 748	—	25 147	254 077	4 713 132	282 788
Maio	3 152 278	237 167	—	19 069	242 950	3 651 464	219 088
Junho	2 843 006	351 497	—	19 075	170 332	3 383 910	203 035
Julho	2 426 588	266 228	12 662	16 134	159 075	2 880 687	172 841
Agôsto	2 409 574	243 568	4 543	13 273	178 305	2 849 263	170 956
Setembro	2 678 742	221 860	6 954	12 819	157 504	3 077 819	184 669
Outubro	3 425 554	294 460	11 435	9 460	158 916	3 899 825	233 990
Novembro	3 990 993	336 833	13 777	8 960	185 489	4 536 052	272 163
Dezembro	4 399 147	366 035	22 493	12 232	192 930	4 992 837	299 570
				22 — 1944			
Janeiro	4 367 153	264 137	7 925	16 348	307 098	4 962 661	297 760
Fevereiro	3 978 087	257 112	4 087	20 350	283 467	4 543 103	272 586
Março	4 268 196	320 267	22 266	21 532	304 702	4 936 963	296 218
Abril	3 770 188	330 268	13 369	27 727	312 383	4 453 935	267 236
Maio	3 012 868	342 984	7 567	28 395	290 637	3 682 451	220 947
Junho	2 609 793	370 144	8 614	22 981	366 685	3 378 217	202 693
Julho	2 385 456	431 913	24 058	27 314	331 522	3 200 263	192 016
Agôsto	2 721 656	435 451	9 727	20 862	284 518	3 472 214	208 333
Setembro	2 849 204	437 662	19 619	17 012	201 462	3 524 959	211 498
Outubro	3 373 455	410 825	71 421	16 706	163 592	4 035 999	242 160
Novembro	3 895 383	356 056	42 522	14 093	162 643	4 470 697	268 242
Dezembro	4 384 731	420 101	37 059	13 262	298 516	5 153 669	309 220
				23 — 1945			
Janeiro	4 140 147	395 815	31 817	13 239	371 005	4 952 023	297 121
Fevereiro	3 889 978	309 559	31 139	14 981	424 123	4 669 780	280 187
Março	3 263 205	341 546	51 696	18 015	434 093	4 108 555	246 513
Abril	2 605 422	315 229	56 997	15 134	351 528	3 344 310	200 659
Maio	1 732 807	209 148	53 691	14 556	321 325	2 331 527	139 892
Junho	1 429 895	155 297	80 012	11 868	239 223	1 916 295	114 978
Julho	1 425 432	149 793	91 629	8 547	234 976	1 910 377	114 623
Agôsto	1 756 260	164 213	75 920	5 299	189 695	2 191 387	131 483
Setembro	2 036 130	171 847	104 599	5 239	167 192	2 485 007	149 100
Outubro	2 669 744	231 949	105 215	6 180	141 147	3 154 235	189 254
Novembro	3 353 431	285 398	91 655	5 767	190 885	3 927 136	235 628
Dezembro	3 759 956	277 356	89 699	7 368	305 328	4 439 707	266 382

(1) Inclusive granfina e refinado.

331 — ESTOQUES DE AÇÚCAR

2 — POR TIPO

1943-1947

MESES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)							Total em toneladas métricas
	Granfina	Refinado	Cristal	Demerara(1)	Somenos	Bruto	Total	
24 — 1946								
Janeiro........	76 300	330 938	3 436 373	204 868	15 384	352 188	4 416 051	264 963
Fevereiro.......	81 586	342 067	3 217 675	230 710	8 463	446 258	4 326 759	259 606
Março.........	96 186	407 071	2 585 003	215 482	11 101	454 439	3 769 282	226 157
Abril..........	77 835	255 324	1 771 375	132 145	3 231	291 996	2 531 906	151 914
Maio..........	74 677	224 922	1 091 229	114 828	5 728	221 748	1 733 132	103 988
Junho.........	65 804	178 341	1 034 922	131 496	17 857	215 036	1 643 456	98 607
Julho..........	25 592	150 881	1 383 902	138 592	29 151	129 729	1 857 847	111 471
Agôsto.........	—	71 441	1 894 569	200 115	31 842	63 451	2 261 418	135 685
Setembro......	13 412	106 232	2 433 731	251 498	27 881	61 486	2 894 240	173 654
Outubro.......	40 989	353 696	3 194 974	351 837	42 762	190 363	4 174 621	250 477
Novembro.....	84 386	721 500	3 993 250	449 379	46 053	333 950	5 628 518	337 711
Dezembro......	108 213	1 061 026	3 996 821	509 632	47 857	453 786	6 177 335	370 640
25 — 1947								
Janeiro........	73 749	1 219 882	3 636 974	490 684	47 129	486 723	5 955 141	357 308
Fevereiro......	37 994	1 315 288	3 314 984	465 577	28 344	606 387	5 768 574	346 114
Março.........	66 726	1 336 219	2 686 435	434 821	27 750	616 994	5 168 945	310 137
Abril..........	98 488	1 292 590	2 201 703	417 680	18 621	664 734	4 693 816	281 629
Maio..........	114 291	1 190 299	1 693 468	416 312	14 219	636 185	4 064 774	243 886
Junho.........	85 858	986 748	1 398 219	441 009	14 213	618 801	3 544 848	212 691
Julho..........	82 269	692 043	1 597 315	456 618	12 193	582 810	3 423 248	205 395
Agôsto.........	57 420	571 151	1 913 277	290 832	14 695	601 369	3 448 744	206 925
Setembro......	27 240	714 583	2 660 864	325 069	13 515	555 579	4 296 850	257 811
Outubro.......	70 190	910 751	4 092 654	366 516	15 832	571 508	6 027 451	361 647
Novembro.....	65 162	884 902	5 470 971	362 231	16 782	657 401	7 457 449	447 447
Dezembro......	95 938	860 637	6 301 103	273 717	15 871	679 390	8 226 656	493 599

(1) A partir de 1946, o tipo "mascavo de usina" foi incluído no "demerara".

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

1 — MÍNIMAS E MÁXIMAS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1943-1947

11 — CRISTAL

MESES	JOÃO PESSOA		RECIFE		MACEIÓ		ARACAJU		SALVADOR		BELO HORIZONTE		CAMPOS		DISTRITO FEDERAL		SÃO PAULO	
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)																	
	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
111 — 1943																		
Janeiro	73,0	73,0	68,0	70,0	64,0	67,6	65,0	67,0	68,6	68,6	96,6	96,6	80,0	86,0	67,0	70,0	90,0	93,0
Fevereiro	73,0	73,0	68,0	70,0	67,6	67,6	65,0	67,0	68,6	68,6	96,6	96,6	81,0	86,0	67,0	70,0	93,0	93,0
Março	73,0	73,0	68,0	68,0	67,6	67,6	65,0	67,0	65,0	68,6	96,6	98,0	82,0	83,0	67,0	70,0	93,0	93,0
Abril	73,0	73,0	62,0	68,0	67,6	67,6	62,0	67,0	65,0	65,0	98,0	110,0	82,2	82,2	67,0	70,0	N/	N/
Maio	73,0	73,0	68,6	68,6	67,6	73,0	62,0	65,0	65,0	68,6	110,0	110,0	82,2	82,2	67,0	70,0	N/	N/
Junho	73,0	73,0	68,6	68,6	73,0	73,0	62,0	65,0	68,6	68,6	110,0	110,0	81,0	82,2	67,0	70,0	N/	N/
Julho	73,0	87,0	68,6	68,6	73,0	73,0	70,0	70,0	68,6	68,6	110,0	110,0	81,0	90,0	67,0	70,0	N/	N.
Agôsto	87,0	87,0	69,9	69,9	73,0	73,0	70,0	72,0	68,6	68,6	110,0	110,0	88,0	89,0	67,0	70,0	N/	N/
Setembro	87,0	87,0	82,0	82,0	73,0	79,0	70,0	76,0	68,6	79,6	110,0	110,0	88,0	89,0	67,0	70,0	N/	N/
Outubro	87'0	88,0	82,0	82,0	79,0	79,0	75,0	76,0	79,6	79,6	110,0	110,0	88,0	89,0	67,0	70,0	N/	N/
Novembro	82,0	88,0	82,0	82,0	79,0	79,0	75,0	76,0	75,0	75,0	110,0	110,0	88,0	89,0	67,0	70,0	N/	N/
Dezembro	82,0	82,0	82,9	82,0	79,0	79,0	75,0	76,0	75,0	75,0	110,0	110,0	88,0	89,0	67,0	70,0	N/	N/
112 — 1944																		
Jaueiro	82,0	82,0	82,0	82,0	79,0	79,0	75,0	82,6	75,0	82,6	110,0	120,0	88,0	89,0	67,0	70,0	N/	N/
Fevereiro	82,0	82,0	82,0	82,0	79,0	79,0	82,6	82,6	82,6	82,6	120,0	120,0	88,0	89,0	68,0	70,0	N/	N/
Março	82,0	82,0	82,0	82,0	79,0	79,0	82,6	82,6	82,6	82,6	120,0	129,0	88,0	92,2	68,0	70,0	N/	N/
Abril	82,0	82,0	82,0	82,0	79,0	79,0	82,6	82,6	82,6	82,6	129,0	129,0	92,0	92,2	68,0	70,0	N/	N/
Maio	82,0	82,0	82,0	82,0	79,0	79,0	82,6	82,6	82,6	82,6	129,0	129,0	92,0	92,2	68,0	70,0	N/	N/
Junho	82,0	82,0	82,0	82,0	79,0	79,0	82,6	94,7	82,6	94,7	129,0	129,0	92,0	98,0	68,0	70,0	N/	N/
Julho	82,0	82,0	82,0	82,0	79,0	92,0	94,7	94,7	94,7	94,7	129,0	129,0	98,0	98,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Agôsto	82,0	101,0	82,0	82,0	92,0	92,0	94,7	94,7	94,7	94,7	129,0	129,0	98,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Setembro	101,0	101,0	82,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	94,7	100,5	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Outubro	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	100,5	100,5	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Novembro	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	100,5	100,5	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Dezembro	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	100,5	100,5	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
113 — 1945																		
Janeiro	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	100,5	100,5	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Fevereiro	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	100,5	100,5	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Março	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	100,5	108,1	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Março	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	108,1	108,1	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Maio	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	108,1	108,1	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Junho	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	108,1	108,1	129,0	129,0	100,0	114,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Julho	101,0	140,0	95,0	116,5	92,0	109,0	94,7	112,0	108,1	120,0	129,0	150,0	114,0	114,0	115,0	132,0	120,0	139,0
Agôsto	134,7	149,0	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Setembro	122,2	132,1	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Outubro	121,2	124,0	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Novembro	122,8	127,3	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Dezembro	122,5	127,8	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
114 — 1946																		
Janeiro	124,3	129,6	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Fevereiro	121,6	135,6	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Março	123,9	129,9	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Abril	125,7	128,7	116,5	116,5	109,0	121,0	112,0	112,0	120,0	120,0	156,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Maio	123,2	129,9	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	112,0	120,0	120,0	156,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Junho	123,0	132,4	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Julho	123,0	133,7	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	112,0	120,0	129,0	150,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Agôsto	124,1	137,4	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	112,0	120,0	120,0	156,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Setembro	124,0	130,2	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	135,0	120,0	120,0	156,0	173,0	114,0	143,0	132,0	146,3	139,0	139,0
Outubro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Novembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,0	146,3	152,6	152,6
Dezembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,0	146,3	152,6	152,6
115 — 1947																		
Janeiro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Fevereiro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Março	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Abril	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Maio	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Junho	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Julho	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Agôsto	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Setembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Outubro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Novembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Dezembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

1 — MÍNIMAS E MÁXIMAS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1943-1947

12 — DEMERARA

MESES	JOÃO PESSOA		RECIFE		MACEIÓ		ARACAJU		SALVADOR		BELO HORIZONTE		CAMPOS		DISTRITO FEDERAL		SÃO PAULO	
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)																	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
121 — 1943																		
Janeiro	—	—	—	—	53,0	56,6	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	56,6	56,6	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Março	—	—	—	—	56,6	56,6	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Abril	—	—	—	—	56,6	56,6	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Maio	—	—	—	—	56,6	60,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Junho	—	—	—	—	60,0	60,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Julho	—	—	—	—	60,0	60,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Agôsto	—	—	—	—	60,0	60,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Setembro	—	—	—	—	60,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Outubro	—	—	—	—	69,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Novembro	—	—	—	—	69,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Dezembro	—	—	—	—	69,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
122 — 1944																		
Janeiro	—	—	—	—	69,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	69,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Março	—	—	—	—	69,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Abril	—	—	—	—	69,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Maio	—	—	—	—	69,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Junho	—	—	—	—	69,0	69,0	—	—	—	—	—	—	—	—	58,0	60,0	—	—
Julho	—	—	—	—	69,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Agôsto	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Setembro	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Outubro	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Novembro	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Dezembro	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
123 — 1945																		
Janeiro	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Fevereiro	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Março	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Abril	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Maio	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Junho	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Julho	—	—	—	—	88,0	102,5	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	111,0	124,5	116,0	132,0
Agôsto	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Setembro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Outubro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Novembro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Dezembro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
124 — 1946																		
Janeiro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Fevereiro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Março	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Abril	—	—	—	—	102,5	113,8	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Maio	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Junho	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Julho	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Agôsto	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Setembro	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	138,5	132,0	132,0
Outubro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Novembro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Dezembro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
125 — 1947																		
Janeiro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Fevereiro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Março	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Abril	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Maio	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Junho	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Julho	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Agôsto	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Setembro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Outubro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Novembro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Dezembro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6

Açucar • COTAÇÕES

Comparação do preço do Açucar com o de outros gêneros alimenticios, no Distrito Federal

Números índices — 1939 = 100

ÇUCAR — ARROZ — BANHA

BATATA — CAFÉ EM PÓ — CARNE SECA

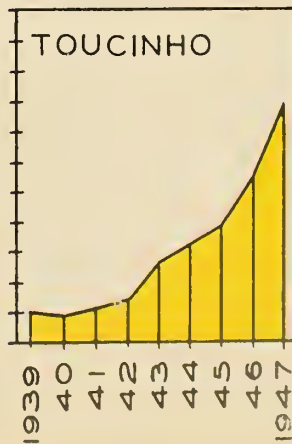
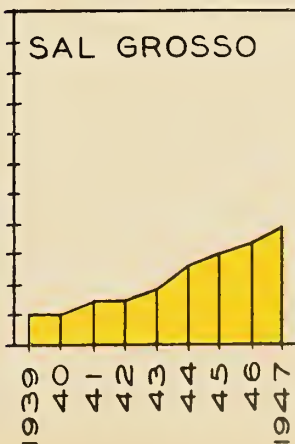
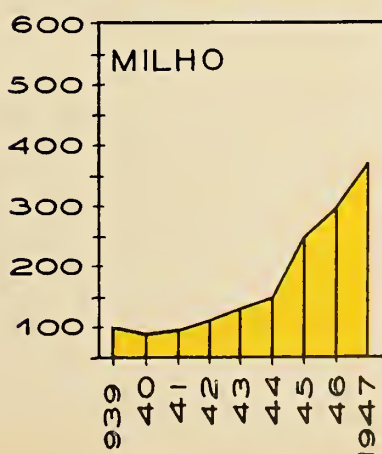
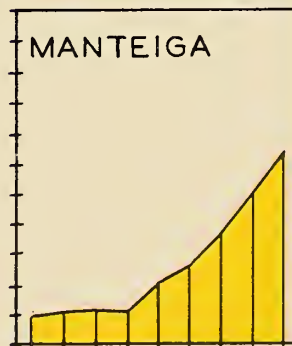
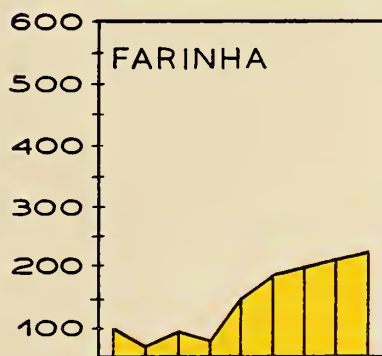
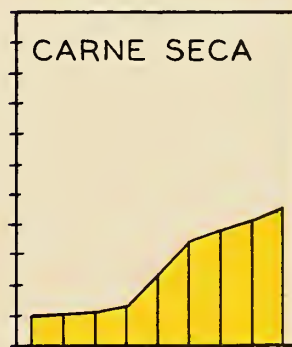
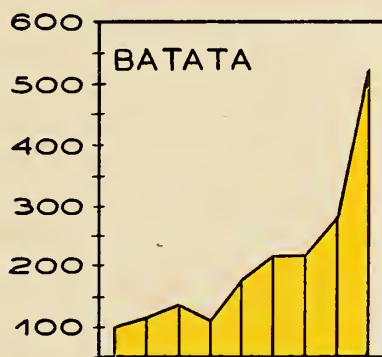
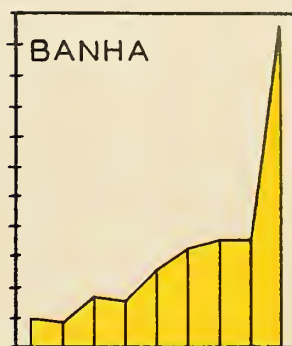
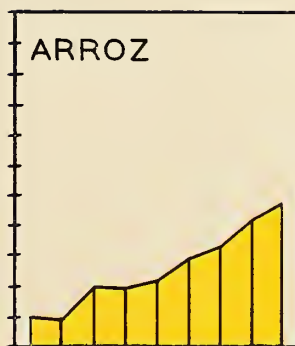
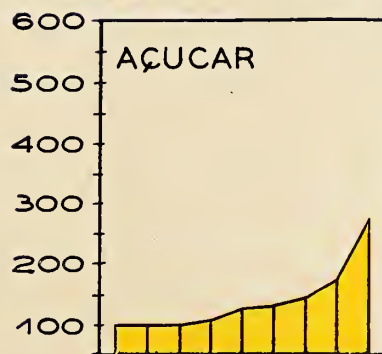
FARINHA — FEIJÃO PRETO — MANTEIGA

MILHO — SAL GROSSO — TOUCINHO

600 500 400 300 200 100

1939 40 41 42 43 44 45 46 1947

ARROZ AÇUCAR MILHO BATATA CAFÉ FA-RIN-HA BANHA FEIJÃO CARNE SECA MANTEIGA TOUCINHO

SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

1 — MÍNIMAS E MÁXIMAS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1943-1947

13 — BRUTO

MESES	JOÃO PESSOA		RECIFE		MACEIÓ		ARACAJU		SALVADOR		BELO HORIZONTE		CAMPOS		DISTRITO FEDERAL		SÃO PAULO	
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)																	
	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
									131 — 1943									
Janeiro	56,0	58,0	48,0	60,0	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Fevereiro	58,0	68,0	48,0	66,4	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Março	58,0	58,0	62,4	66,4	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Abril	58,0	58,0	62,4	66,4	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Maio	58,0	58,0	62,4	66,4	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Junho	58,0	53,0	62,4	70,0	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Julho	58,0	62,0	68,0	70,0	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Agôsto	62,0	62,0	68,0	70,0	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Setembro	62,0	62,0	68,0	72,0	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Outubro	62,0	69,0	69,0	79,0	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Novembro	69,0	69,0	69,0	79,0	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Dezembro	69,0	69,0	77,0	79,0	—	—	39,5	39,5	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
									132 — 1944									
Janeiro	69,0	69,0	77,0	79,0	—	—	39,5	78,6	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Fevereiro	69,0	69,0	77,0	79,0	—	—	78,6	78,6	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Março	69,0	69,0	77,0	79,0	—	—	78,6	78,6	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Abril	69,0	69,0	77,0	79,0	—	—	78,6	78,6	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Maio	69,0	69,0	77,0	79,0	—	—	78,6	78,6	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Junho	69,0	69,0	77,0	79,0	—	—	78,6	78,6	50,0	50,0	—	—	—	—	52,0	54,0	N/	N/
Julho	69,0	69,0	77,0	79,0	—	—	78,6	78,6	50,0	50,0	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Agôsto	69,0	84,0	77,0	79,0	—	—	78,6	78,6	50,0	50,0	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Setembro	84,0	84,0	77,0	79,0	—	—	78,6	78,6	50,0	50,0	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Outubro	84,0	84,0	77,0	79,0	—	—	78,6	78,6	50,0	70,5	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Novembro	84,0	84,0	77,0	82,0	—	—	78,6	78,6	70,5	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Dezembro	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
									133 — 1945									
Janeiro	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Fevereiro	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	102,8	110,2	110,2
Março	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Março	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78'6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Maio	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Junho	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Julho	84,0	90,0	85,0	85,0	—	—	78,6	98,6	92,3	105,6	—	—	—	—	108,2	117,5	110,2	126,0
Agôsto	90,0	90,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	1175	126,0	126,0
Setembro	90,0	90,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Outubro	90,0	90,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Novembro	90,0	100,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Dezembro	98,3	102,5	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
									134 — 1946									
Janeiro	95,0	111,5	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,9
Fevereiro	100,0	105,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Março	100,0	104,8	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Abril	100,0	105,2	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Maio	100,0	105,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Junho	100,0	105,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	195,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Julho	100,0	105,0	85,0	85,0	110,7	121,7	98,6	98,6	105,6	105,6	124,0	124,0	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Agôsto	100,0	105,0	85,0	85,0	94,0	94,0	98,6	98,6	105,6	105,6	124,0	124,0	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Setembro	100,0	123,0	85,0	85,0	94,0	94,0	98,6	118,8	105,6	105,6	124,0	145,0	—	—	117,5	130,6	126,0	126,0
Outubr	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	139,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Novembro	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Dexembro	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
									135 — 1947									
Janeiro	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Fevereiro	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Março	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Abril	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Maio	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Junho	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Julho	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Agôsto	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Setembro	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Outubro	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Novembro	118,0	118,0	118,9	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Dezembro	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

1 — MÍNIMAS E MÁXIMAS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1943-1947

21 — CRISTAL

MESES	JOÃO PESSOA	RECIFE	MACEIÓ	ARACAJU	SALVADOR	BELO HORIZONTE	CAMPOS	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)									
					211 — 1943					
Janeiro	73,00	68,70	64,90	66,00	68,60	96,60	82,97	68,50	91,03	....
Fevereiro	73,00	68,75	67,60	66,00	68,60	96,60	83,57	68,50	93,00	....
Março	73,00	68,00	67,60	66,00	67,30	97,61	82,27	68,50	93,00	....
Abril	73,00	65,75	67,60	63,71	65,00	104,00	82,20	68,50	N/	....
Maio	73,00	68,60	69,76	63,50	67,74	110,00	82,20	68,50	N/	....
Junho	73,00	68,60	73,00	63,97	68,60	110,00	81,74	68,50	N/	....
Julho	85,96	68,60	73,00	70,00	68,60	110,00	83,07	68,50	N/	....
Agôsto	87,00	69,87	73,00	71,00	68,60	110,00	88,67	68,50	N/	....
Setembro	87,00	82,00	76,60	73,34	76,52	110,00	88,50	68,50	N/	....
Outubro	87,85	82,00	79,00	75,50	79,60	110,00	88,50	68,50	N/	....
Novembro	84,67	82,00	79,00	75,50	75,00	110,00	88,50	68,50	N/	....
Dezembro	82,00	82,00	79,00	75,50	75,00	110,00	88,50	68,50	N/	....
Média	**79,37**	**72,91**	**72,51**	**69,17**	**70,76**	**106,23**	**85,06**	**68,50**	**92,34**	....
					212 — 1944					
Janeiro	82,00	82,00	79,00	78,14	80,09	117,60	88,23	68,64	N/	100,60
Fevereiro	82,00	82,00	79,00	82,60	82,60	120,00	88,50	69,00	N/	100,60
Março	82,00	82,00	79,00	82,60	82,60	122,67	90,50	69,00	N/	100,60
Abril	82,00	82,00	79,00	82,60	82,60	129,00	92,10	69,00	N/	102,50
Maio	82,00	82,00	79,00	82,60	82,60	129,00	92,10	69,00	N/	102,50
Junho	82,00	82,00	79,00	88,30	84,18	129,00	93,02	69,00	N/	94,70
Julho	82,00	82,00	87,00	94,70	94,70	129,00	98,00	115,00	120,00	112,00
Agôsto	84,92	82,00	92,00	94,70	94,70	129,00	99,48	115,00	120,00	147,00
Setembro	101,00	87,20	92,00	94,70	97,72	129,00	100,00	115,00	120,00	112,00
Outubro	101,00	95,00	92,00	94,70	100,50	129,00	100,00	115,00	120,00	112,00
Novembro	101,00	95,00	92,00	94,70	100,50	129,00	100,00	115,00	120,00	112,00
Dezembro	101,00	95,00	92,00	94,70	100,50	129,00	100,00	115,00	120,00	117,00
Média	**88,58**	**85,68**	**85,08**	**88,76**	**90,27**	**126,77**	**95,16**	**91,97**	**120,00**	**109,49**
					213 — 1945					
Janeiro	101,00	95,00	92,00	94,70	100,50	129,00	100,00	115,00	120,00	113,60
Fevereiro	101,00	95,00	92,00	94,70	100,50	129,00	100,00	115,00	120,00	115,20
Março	101,00	95,00	92,00	94,70	103,54	129,00	100,00	115,00	120,00	115,20
Abril	101,00	95,00	92,00	94,70	108,10	129,00	100,00	115,00	120,00	115,20
Maio	101,00	95,00	92,00	94,70	108,10	129,00	100,00	115,00	120,00	116,54
Junho	101,00	95,00	92,00	94,70	108,10	129,00	106,46	115,00	120,00	119,15
Julho	109,05	107,04	105,08	103,35	111,76	140,31	114,00	131,32	133,88	130,46
Agôsto	141,50	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	131,50
Setembro	126,30	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	131,50
Outubro	122,50	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	131,50
Novembro	125,51	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	138,00
Dezembro	125,23	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Média	**113,01**	**104,86**	**100,17**	**102,63**	**111,72**	**138,69**	**107,54**	**123,44**	**129,07**	**124,69**
					214 — 1946					
Janeiro	126,32	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Fevereiro	126,62	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Março	126,53	116,50	109,00	112,00	120,00	152,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Abril	127,03	116,50	115,50	112,00	120,00	156,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Maio	126,95	116,50	121,00	112,00	120,00	156,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Junho	127,30	116,50	121,00	112,00	120,00	155,45	114,00	132,00	139,00	138,40
Julho	128,21	116,50	121,00	112,00	120,00	154,62	114,00	132,00	139,00	138,40
Agôsto	128,46	116,50	121,00	112,00	120,00	156,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Setembro	127,80	116,50	121,00	115,00	120,00	156,74	120,30	136,35	139,00	138,40
Outubro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	164,00
Novembro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	164,90
Dezembro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Média	**129,19**	**121,13**	**121,04**	**118,00**	**126,58**	**154,89**	**121,78**	**135,94**	**142,40**	**148,41**
					215 — 1947					
Janeiro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Fevereiro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Março	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Abril	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Maio	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	180,00
Junho	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	180,00
Julho	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	180,00
Agôsto	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	179,00
Setembro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	165,00
Outubro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	165,00
Novembro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	160,00
Dezembro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	160,00
Média	**135,00**	**135,00**	**135,00**	**135,00**	**139,71**	**160,45**	**143,00**	**146,30**	**152,60**	**174,58**

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

1 — MÍNIMAS E MÁXIMAS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1943-1947

22 — DEMERARA

MESES	JOÃO PESSOA	RECIFE	MACEIÓ	ARACAJU	SALVADOR	BELO HORIZONTE	CAMPOS	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)								
			221 — 1943						
Janeiro	—	—	53,90	—	—	—	—	59,00	—
Fevereiro	—	—	56,60	—	—	—	—	59,00	—
Março	—	—	56,60	—	—	—	—	59,00	—
Abril	—	—	56,60	—	—	—	—	59,00	—
Maio	—	—	57,96	—	—	—	—	59,00	—
Junho	—	—	60,00	—	—	—	—	59,00	—
Julho	—	—	60,00	—	—	—	—	59,00	—
Agôsto	—	—	60,00	—	—	—	—	59,00	—
Setembro	—	—	65,40	—	—	—	—	59,00	—
Outubro	—	—	69,00	—	—	—	—	59,00	—
Novembro	—	—	69,00	—	—	—	—	59,00	—
Dezembro	—	—	69,00	—	—	—	—	59,00	—
Média	—	—	**61,17**	—	—	—	—	**59,00**	—
			222 — 1944						
Janeiro	—	—	69,00	—	—	—	—	59,00	—
Fevereiro	—	—	69,00	—	—	—	—	59,00	—
Março	—	—	69,00	—	—	—	—	59,00	—
Abril	—	—	69,00	—	—	—	—	59,00	—
Maio	—	—	69,00	—	—	—	—	59,00	—
Junho	—	—	69,00	—	—	—	—	59,00	—
Julho	—	—	80,69	—	—	—	—	111,00	116,00
Agôsto	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Setembro	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Outubro	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Novembro	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Dezembro	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Média	—	—	**77,89**	—	—	—	—	**85,00**	**116,00**
			223 — 1945						
Janeiro	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Fevereiro	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Março	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Abril	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Maio	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Junho	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Julho	—	—	99,15	—	112,80	—	—	123,96	127,69
Agôsto	—	—	102,50	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Setembro	—	—	102,50	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Outubro	—	—	102,50	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Novembro	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Dezembro	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Média	—	—	**94,97**	—	**112,80**	—	—	**117,71**	**123,64**
			224 — 1946						
Janeiro	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Fevereiro	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Março	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Abril	—	—	108,62	—	—	—	—	124,50	132,00
Maio	—	—	113,80	—	—	—	—	124,50	132,00
Junho	—	—	113,80	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Julho	—	—	113,80	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Agôsto	—	—	113,80	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Setembro	—	—	113,80	—	112,80	—	—	129,37	132,00
Outubro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Novembro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Dezembro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Média	**126,90**	**128,90**	**113,62**	**126,90**	**123,69**	**149,50**	—	**128,41**	**135,20**
			225 — 1947						
Janeiro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Fevereiro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Março	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Abril	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Maio	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Junho	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Julho	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Agôsto	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Setembro	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Outubro	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Novembro	126,00	126,00	126,00	126,00	125,00	153,70	—	137,30	143,60
Dezembro	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Média	**126,38**	**126,38**	**126,38**	**126,36**	**131,08**	**151,95**	—	**137,80**	**144,10**

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

2 — MÉDIAS MENSAIS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1943-1947

23 — BRUTO

MESES	JOÃO PESSOA	RECIFE	MACEIÓ	ARACAJU	SALVADOR	BELO HORIZONTE	CAMPOS	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)								
				231 — 1943					
Janeiro	57,00	54,00	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Fevereiro	58,83	63,77	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Março	58,00	64,40	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Abril	58,00	64,40	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Maio	58,00	64,40	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Junho	58,00	66,40	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Julho	61,70	69,00	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Agôsto	62,00	69,00	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Setembro	62,00	69,12	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Outubro	67,92	70,67	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Novembro	69,00	78,60	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Dezembro	69,00	78,00	—	39,50	50,00	—	—	53,00	N/
Média	**61,62**	**67,65**	—	**39,50**	**50,00**	—	—	**53,00**	**N/**
				232 — 1944					
Janeiro	69,00	78,00	—	60,68	50,00	—	—	53,00	N/
Fevereiro	69,00	78,00	—	78,60	50,00	—	—	53,00	N/
Março	69,00	78,00	—	78,60	50,00	—	—	53,00	N/
Abril	69,00	78,00	—	78,60	50,00	—	—	53,00	N/
Maio	69,00	78,00	—	78,60	50,00	—	—	53,00	N/
Junho	69,00	78,00	—	78,60	50,00	—	—	53,00	N/
Julho	69,00	78,00	—	78,60	50,00	—	—	108,20	110,20
Agôsto	71,31	78,00	—	78,60	50,00	—	—	108,20	110,20
Setembro	81,00	78,00	—	78,60	59,00	—	—	108,20	110,20
Outubro	84,00	78,00	—	78,60	65,62	—	—	108,20	110,20
Novembro	84,00	78,92	—	78,60	85,03	—	—	108,20	110,20
Dezembro	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Média	**74,19**	**78,66**	—	**77,11**	**57,75**	—	—	**80,60**	**110,20**
				233 — 1945					
Janeiro	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Fevereiro	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Março	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Abril	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Maio	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Junho	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Julho	85,38	85,00	—	88,53	96,39	—	—	117,13	122,85
Agôsto	90,00	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Setembro	90,00	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Outubro	90,00	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Novembro	95,70	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Dezembro	99,93	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Média	**87,92**	**85,00**	—	**87,75**	**98,18**	—	—	**112,82**	**117,84**
				234 — 1946					
Janeiro	100,57	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Fevereiro	102,01	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Março	102,32	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Abril	102,41	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Maio	101,68	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Junho	101,43	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Julho	100,72	85,00	111,16	98,56	105,60	124,00	—	117,50	126,00
Agôsto	101,75	85,00	94,00	98,56	105,60	124,00	—	117,50	126,00
Setembro	103,77	85,00	94,00	101,29	105,60	124,91	—	121,49	126,00
Outubro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Novembro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Dezembro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Média	**108,16**	**93,45**	**109,26**	**103,84**	**111,70**	**132,95**	—	**121,11**	**128,73**
				235 — 1947					
Janeiro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Fevereiro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Março	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Abril	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Maio	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Junho	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Julho	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Agôsto	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Setembro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Outubro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Novembro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Dezembro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Média	**118,33**	**118,33**	**118,33**	**118,33**	**122,00**	**143,99**	—	**129,84**	**136,14**

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

3 — ÍNDICE DE AUMENTO — PRAÇA DO DISTRITO FEDERAL — 1939-1947

ANOS	AÇÚCAR CRISTAL		PREÇO DE AQUISIÇÃO PARA O CONSUMIDOR — Açúcar branco, refinado, 1.ª qualidade	
	Cr$ (por sc. 60 kg)	Índice aumento s/1939	Cr$ (por kg)	Índice aumento s/1939
1939	57,20	—	1,10	—
1940	58,30	2%	1,10	0%
1941	66,50	16%	1,10	0%
1942	68,25	19%	1,19	8%
1943	68,50	20%	1,38	25%
1944	91,97	61%	1,40	27%
1945	123,44	116%	1,55	41%
1946	135,94	138%	1,87	70%
1947	146,30	156%	2,99	172%

4 — COMPARAÇÃO DO PRÊÇO DO AÇÚCAR COM O DE OUTROS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO DISTRITO FEDERAL — 1939-1947

ANOS	GÊNEROS											
	Arroz	Banha	Batata	Café em pó	Carne sêca	Farinha	Feijão prêto	Manteiga	Milho	Sal grosso	Toucinho	Açúcar
					41 — COTAÇÃO (Cr$/kg)							
1939	1,33	4,00	0,89	3,24	3,57	0,77	1,26	8,66	0,55	0,51	3,86	1,10
1940	1,25	3,67	1,02	3,03	3,72	0,51	1,14	9,02	0,47	0,51	3,51	1,10
1941	2,00	5,20	1,20	3,80	3,90	0,70	1,20	9,40	0,50	0,60	4,00	1,10
1942	1,98	5,01	0,99	3,30	4,18	0,60	1,10	9,18	0,59	0,60	4,60	1,19
1943	2,10	7,00	1,55	4,00	6,00	1,10	1,10	13,21	0,70	0,70	6,87	1,38
1944	2,57	8,45	1,90	4,64	7,84	1,41	1,83	15,47	0,85	0,90	8,04	1,40
1945	2,80	8,90	1,90	4,70	8,50	1,50	2,00	20,00	1,35	1,01	9,02	1,55
1946	3,45	8,90	2,48	5,98	9,13	1,57	2,29	26,08	1,60	1,08	12,36	1,87
1947	3,80	22,73	4,65	9,70	9,79	1,60	2,57	31,58	2,01	1,20	17,00	2,99
					42 — NÚMEROS ÍNDICES (1939 = 100)							
1940	94	92	115	94	104	66	90	104	85	100	91	100
1941	150	130	135	117	109	91	95	109	91	118	104	100
1942	149	125	111	102	117	78	87	106	107	118	119	108
1943	158	175	174	123	168	143	87	153	127	137	178	125
1944	193	211	213	143	220	183	145	179	155	176	208	127
1945	211	223	213	145	238	195	159	231	245	198	234	141
1946	259	223	279	185	256	204	182	301	291	212	320	170
1947	286	568	522	299	271	208	204	365	365	235	441	272

351 — CONSUMO DE AÇÚCAR

1 — TOTAL DO BRASIL

11 — POR ANO — 1932-1947

ANOS	CONSUMO (scs. de 60 kg)			CONSUMO "Per-Capita" (kg)		
	Tipos de usinas	Tipos de engenhos	Total	Tipos de usinas	Tipos de engenhos	Total
1932	8 490 863	7 960 101	16 450 964	13,9	13,0	26,9
1933	8 324 334	7 521 163	15 845 497	13,4	12,1	25,5
1934	8 653 870	7 549 950	16 203 820	13,7	12,0	25,7
1935	10 173 996	6 143 065	16 317 061	15,9	9,6	25,5
1936	10 073 572	5 744 215	15 817 787	15,5	8,8	24,3
1937	10 074 906	5 644 091	15 718 997	15,3	8,5	23,8
1938	10 790 390	5 063 760	15 854 150	16,1	7,5	23,6
1939	11 552 107	5 572 217	17 124 324	16,9	8,2	25,1
1940	12 660 358	6 051 344	18 711 702	18,2	8,7	26,9
1941	13 195 377	7 050 568	20 245 945	18,6	9,9	28,5
1942	13 470 655	6 777 173	20 247 818	18,6	9,3	27,9
1943	14 000 674	6 765 036	20 765 710	18,9	9,2	28,1
1944	14 537 208	5 249 114	19 786 322	19,3	6,9	26,2
1945	15 742 112	5 630 102	21 372 214	20,5	7,3	27,8
1946	16 180 444	6 016 928	22 197 372	20,6	7,7	28,3
1947	17 580 965	...	...	22,0	...	...

Consumo de Açúcar

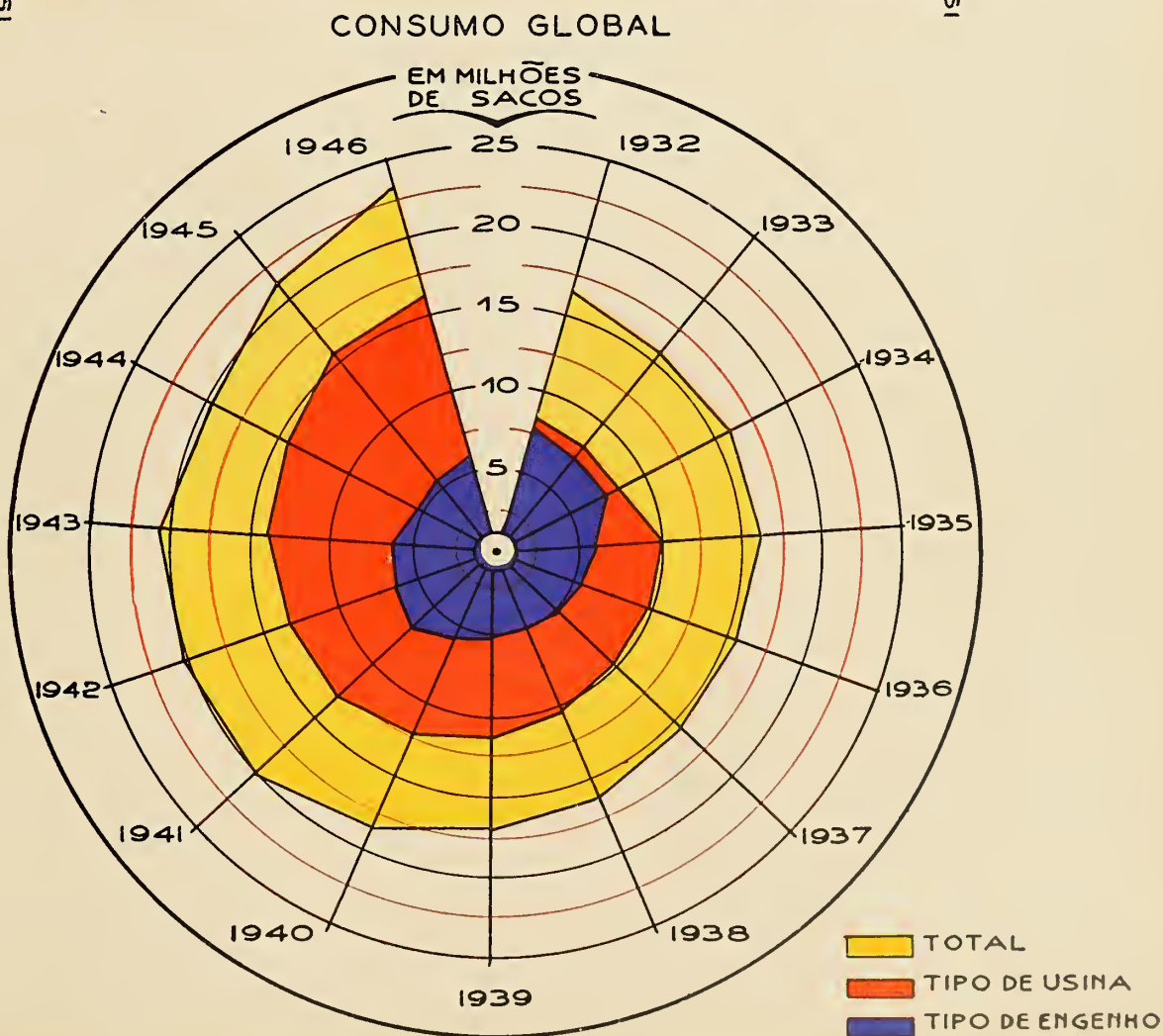
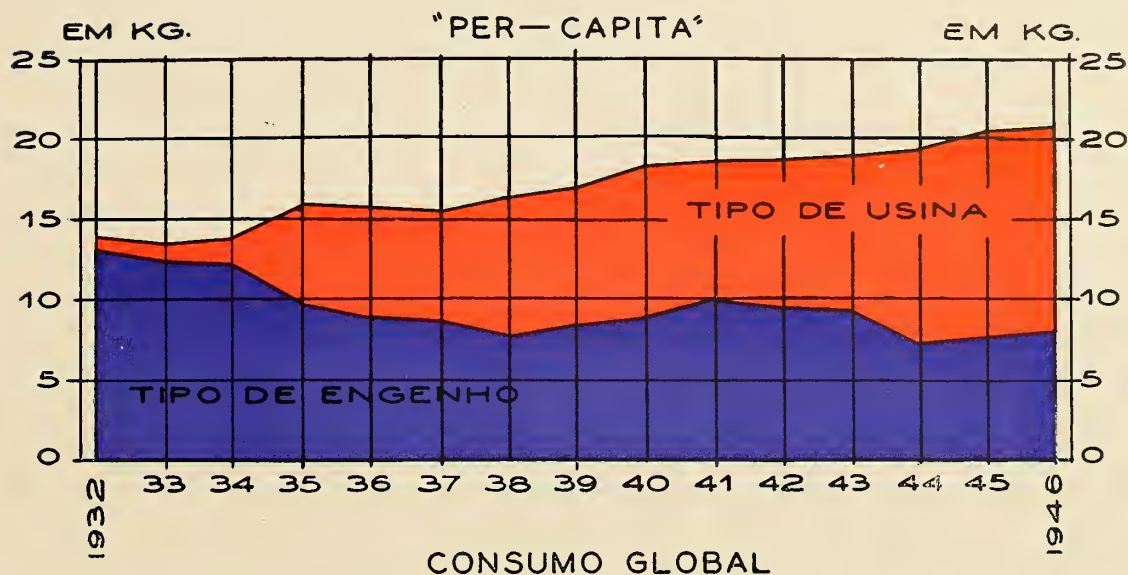
CONSUMO GLOBAL

EM MILHÕES DE SACOS

25
20
15
10
5

1932
1933
1934
1935
1936
1937
1938
1939
1940
1941
1942
1943
1944
1945
1946

TOTAL
TIPO DE USINA
TIPO DE ENGENHO

SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

352 — CONSUMO DE ÁLCOOL
1 — EM MISTURA CARBURANTE
11 — Anidro — 1943-1947

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—
Pernambuco	24 620 052	22 915 490	5 743 272	7 442 776	29 032 093
Alagoas	2 159 407	1 897 957	—	99 084	83 083
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	200	—	—
Baía	178 860	1 493 618	623 547	—	—
Minas Gerais	—	432 849	—	604 022	189 494
Espírito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	3 303 444	1 345 463	736 110	136 189	227 088
Distrito Federal	7 773 145	1 459 361	5 044 722	2 339 820	13 362 056
São Paulo	6 731 906	12 184 229	4 597 001	5 191 474	22 132 029
Paraná	—	—	—	—	4 000
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	44 766 814	41 728 967	16 744 852	15 813 365	65 029 843

(1) Dados sujeitos a retificação.

352 — CONSUMO DE ÁLCOOL

1 — EM MISTURA CARBURANTE

12 — Hidratado — 1943-1947

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	602 851	1 253 321	1 080 145	732 272	1 098 500
Pernambuco	25 280 402	26 803 932	9 960 963	6 859 334	5 481 864
Alagoas	3 148 429	5 875 965	3 315 169	3 291 380	2 699 147
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 113 960	580 585	1 070 499	149 379	408 642
Baía	—	241 310	—	—	—
Minas Gerais	3 455 206	1 734 748	656 099	457 543	482 560
Espírito Santo	169 944	143 002	99 700	16 200	28 200
Rio de Janeiro	2 847 050	829 976	622 664	398 358	75 547
Distrito Federal	153 232	779 455	—	—	—
São Paulo	6 396 788	2 860 362	2 562 457	480 657	762 802
Paraná	—	—	21 200	23 200	—
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**43 167 862**	**41 102 656**	**19 388 896**	**12 408 323**	**11 037 262**

(1) Dados sujeitos a retificação.

352 — CONSUMO DE ÁLCOOL

1 — EM MISTURA CARBURANTE — 1943-1947

13 — Todos os tipos — 1943-1947

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	602 851	1 253 321	1 080 145	732 272	1 098 500
Pernambuco	49 900 454	49 719 422	15 704 235	14 302 110	34 513 957
Alagoas	5 307 836	7 773 922	3 315 169	3 390 464	2 782 230
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 113 960	580 585	1 070 699	149 379	408 642
Baía	178 860	1 734 928	623 547	—	—
Minas Gerais	3 455 206	2 167 597	656 099	1 061 565	672 054
Espírito Santo	169 944	143 002	99 700	16 200	28 200
Rio de Janeiro	6 150 494	2 175 439	1 358 774	534 547	302 635
Distrito Federal	7 926 377	2 238 816	5 044 722	2 339 820	13 362 056
São Paulo	13 128 694	15 044 591	7 159 458	5 672 131	22 894 831
Paraná	—	—	21 200	23 200	4 000
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**87 934 676**	**82 831 623**	**36 133 748**	**28 221 688**	**76 067 105**

(1) Dados sujeitos a retificação

353 — CONSUMO DE GASOLINA

1 — EM MISTURA CARBURANTE — 1943-1947

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—
Pernambuco	25 491 245	25 328 540	11 844 506	24 212 879	71 010 426
Alagoas	14 868	10 350	—	—	6 153
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	200	—	770
Baía	163 078	1 483 986	634 547	—	—
Minas Gerais	15 403	—	—	1 828	810
Espírito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	48 276	—	—	2 285	—
Distrito Federal	6 242 440	9 098 839	42 806 513	45 240 232	233 337 542
São Paulo	24 532 660	22 855 823	19 822 093	20 134 004	178 356 783
Paraná	—	—	640	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**56 507 970**	**58 777 538**	**75 108 499**	**89 591 228**	**482 712 484**

(1) Dados sujeitos a retificação.

353 — CONSUMO DE GASOLINA

2 — UTILIZADA PURA — 1943-1947

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	43 176	27 924	57 040	74 189
Acre	74 106	83 877	103 029	103 331	124 834
Amazonas	1 145 314	1 726 969	1 854 276	2 198 945	2 800 770
Rio Branco	—	20 590	28 728	30 658	33 118
Pará	7 109 747	9 497 284	9 684 556	10 478 965	11 601 530
Amapá	—	21 839	5 074	946	16 950
Maranhão	962 358	1 233 476	1 639 130	2 064 266	3 262 632
Piauí	742 371	1 245 809	1 515 997	1 459 159	1 642 508
Ceará	1 955 066	4 485 834	12 758 647	19 471 216	24 739 055
Rio Grande do Norte	1 555 971	2 247 746	2 465 002	4 270 192	491 572
Paraíba	2 026 758	57 216	3 426 891	5 313 115	24 162
Pernambuco	15 002 779	9 651 039	25 642 060	37 523 355	2 472 921
Alagoas	435 566	148 093	1 177 714	2 457 039	451 543
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	427 669	469 570	1 035 263	2 524 552	2 871 927
Baía	3 788 586	5 001 897	11 801 972	22 421 494	29 515 911
Minas Gerais	13 767 561	17 007 535	25 700 095	38 559 598	32 078 940
Espírito Santo	1 846 051	3 110 221	4 488 984	9 224 748	7 705 349
Rio de Janeiro	8 975 923	9 478 820	13 674 471	25 729 313	19 833 783
Distrito Federal	57 275 878	83 189 657	83 218 405	163 346 418	69 225 144
São Paulo	94 855 527	110 924 911	184 849 527	342 612 525	310 045 389
Paraná	11 417 287	13 879 955	20 533 188	38 586 985	50 531 018
Iguaçu	—	65 953	172 144	—	—
Santa Catarina	5 486 953	6 602 557	9 240 664	17 505 784	22 886 486
Rio Grande do Sul	12 885 770	18 986 610	35 158 220	83 559 656	100 400 420
Ponta Porã	—	178 251	230 922	—	—
Mato Grosso	1 881 771	2 162 739	1 170 139	1 327 859	1 553 879
Goiás	559 215	607 518	2 478 268	3 722 486	4 083 566
BRASIL	**244 178 227**	**302 129 142**	**454 081 290**	**834 549 645**	**698 467 596**

(1) Dados sujeitos a retificação.

353 — CONSUMO DE GASOLINA

3 — TOTAL — 1943-1947

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	43 176	27 924	57 040	74 189
Acre	74 106	83 877	103 029	103 331	124 834
Amazonas	1 145 314	1 726 969	1 854 276	2 198 945	2 800 770
Rio Branco	—	20 590	28 728	30 658	33 118
Pará	7 109 747	9 497 284	9 684 556	10 478 965	11 601 530
Amapá	—	21 839	5 074	946	16 950
Maranhão	962 358	1 233 476	1 639 130	2 064 266	3 262 632
Piauí	742 371	1 245 809	1 515 997	1 459 159	1 642 508
Ceará	1 955 066	4 485 834	12 758 647	19 471 216	24 739 055
Rio Grande do Norte	1 555 971	2 247 746	2 465 002	4 270 192	491 572
Paraíba	2 026 758	57 216	3 426 891	5 313 115	24 162
Pernambuco	40 494 024	34 979 579	37 486 566	61 736 234	73 483 347
Alagoas	450 434	158 443	1 177 714	2 457 039	457 696
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	427 669	469 570	1 035 463	2 524 552	2 872 697
Baía	3 951 664	6 485 883	12 436 519	22 421 494	29 515 911
Minas Gerais	13 782 964	17 007 535	25 700 095	38 561 426	32 079 750
Espírito Santo	1 846 051	3 110 221	4 488 984	9 224 748	7 705 349
Rio de Janeiro	9 024 199	9 478 820	13 674 471	25 731 598	19 833 783
Distrito Federal	63 518 318	92 288 496	126 024 918	208 586 650	302 562 686
São Paulo	119 388 187	133 780 734	204 671 620	362 746 529	488 402 172
Paraná	11 417 287	13 879 955	20 533 828	38 586 985	50 531 018
Iguaçu	—	65 953	172 144	—	—
Santa Catarina	5 486 953	6 602 557	9 240 664	17 505 784	22 886 486
Rio Grande do Sul	12 885 770	18 986 610	35 158 220	83 559 656	100 400 420
Ponta Porã	—	178 251	230 922	—	—
Mato Grosso	1 881 771	2 162 739	1 170 139	1 327 859	1 553 879
Goiás	559 215	607 518	2 478 268	3 722 486	4 083 566
BRASIL	**300 686 197**	**360 906 680**	**529 189 789**	**924 140 873**	**1 181 180 080**

(1) Dados sujeitos a retificação.

354 — CONSUMO DE ÁLCOOL MOTOR

1 — POR UNIDADE FEDERADA — 1943-1947

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	8 308	927	10 787	58 728	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	76	—	—	—	—
Piauí	—	—	114 582	25 740	95
Ceará	3 270 832	3 276 524	930 638	233 117	117 398
Rio Grande do Norte	2 581 047	3 438 237	1 560 476	1 594 661	6 129 070
Paraíba	4 164 477	5 415 778	3 046 962	3 228 697	11 986 678
Pernambuco	49 760 850	53 100 996	19 165 342	28 298 053	78 181 790
Alagoas	6 087 388	8 787 932	3 679 165	4 311 615	6 676 032
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 784 740	1 403 701	1 557 703	198 923	455 745
Baía	3 473 206	3 588 786	1 269 519	18 926	186 902
Minas Gerais	4 268 911	2 871 941	656 800	1 063 393	14 710 901
Espírito Santo	892 340	143 770	149 800	16 200	1 226 860
Rio de Janeiro	6 965 266	2 208 205	1 382 374	536 832	10 592 937
Distrito Federal	3 254 641	6 880 400	33 900 834	39 174 706	188 498 219
São Paulo	29 487 312	33 844 640	24 397 484	28 219 296	187 020 322
Paraná	400	30 800	23 840	23 200	175 919
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	6 548	2 006	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	1 200	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**116 007 542**	**124 994 643**	**91 846 306**	**107 002 087**	**505 958 868**

(1) Dados sujeitos a retificação.

355 — CONSUMO TOTAL DOS CARBURANTES

1 — POR UNIDADE FEDERADA — 1943-1947

Unidade: Litro

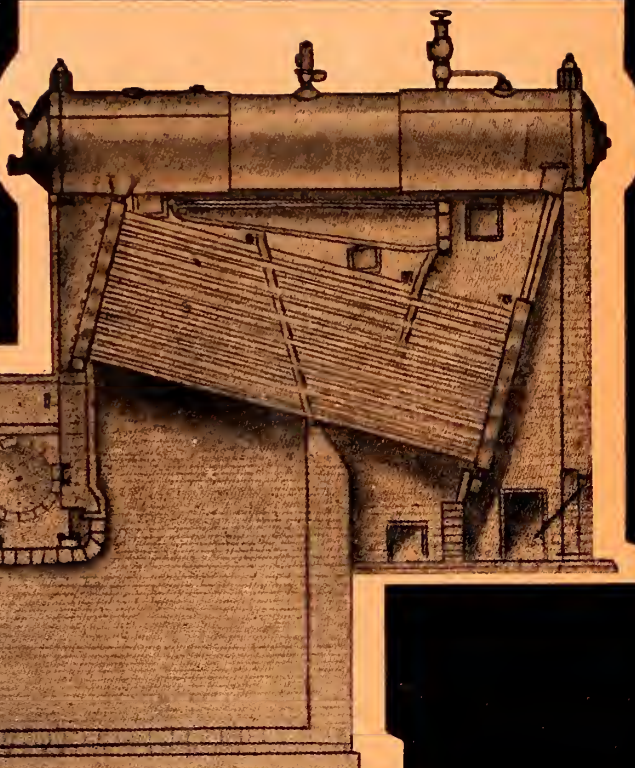
UNIDADES FEDERADAS	1943	1944	1945	1946	1947 (1)
Guaporé	—	43 176	27 924	57 040	74 189
Acre	74 106	83 877	103 029	103 331	124 834
Amazonas	1 145 314	1 726 969	1 854 276	2 198 945	2 800 770
Rio Branco	—	20 590	28 728	30 658	33 118
Pará	7 118 055	9 498 211	9 695 343	10 537 693	11 601 530
Amapá	—	21 839	5 074	946	16 950
Maranhão	962 434	1 233 476	1 639 130	2 064 266	3 262 632
Piauí	742 371	1 245 809	1 630 579	1 484 899	1 642 603
Ceará	5 225 898	7 762 358	13 689 285	19 704 333	24 856 453
Rio Grande do Norte	4 137 018	5 685 983	4 025 478	5 864 853	6 620 642
Paraíba	6 191 235	5 472 994	6 473 853	8 541 812	12 010 840
Pernambuco	64 763 629	62 752 035	44 807 402	65 821 408	80 654 711
Alagoas	6 522 954	8 936 025	4 856 879	6 768 654	7 127 575
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	2 212 409	1 873 271	2 592 966	2 723 475	3 327 672
Baía	7 261 792	8 590 683	13 071 491	22 440 420	29 702 813
Minas Gerais	18 036 472	19 879 476	26 356 895	39 622 991	46 789 841
Espírito Santo	2 738 391	3 253 991	4 638 784	9 240 948	8 932 209
Rio de Janeiro	15 941 189	11 687 025	15 056 845	26 266 145	30 426 720
Distrito Federal	60 530 519	90 070 057	117 119 239	202 521 124	257 723 363
São Paulo	124 342 839	144 769 551	209 247 011	370 831 821	497 065 711
Paraná	11 417 687	13 910 755	20 557 028	38 610 185	50 706 937
Iguaçu	—	65 953	172 144	—	—
Santa Catarina	5 493 501	6 604 563	9 240 664	17 505 784	22 886 486
Rio Grande do Sul	12 885 770	18 986 610	35 158 220	83 559 656	100 400 420
Ponta Porã	—	178 251	230 922	—	—
Mato Grosso	1 882 971	2 162 739	1 170 139	1 327 859	1 553 879
Goiás	559 215	607 518	2 478 268	3 722 486	4 083 566
BRASIL	**360 185 769**	**427 123 785**	**545 927 596**	**941 551 732**	**1 204 426 464**

NOTA — O abastecimento do Território de Fernando de Noronha é feito pelo Estado de Pernambuco.
(1) Dados sujeitos a retificação.

356 — EXISTÊNCIA DE VEÍCULOS

1 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA — 1947

UNIDADES FEDERADAS	AUTOMÓVEIS		CAMINHÕES		Ônibus (4)	Motocicletas (5)	Tratores	Total
	Particular (1)	Aluguel	Particular (2)	Aluguel (3)				
Guaporé	30	9	54	10	7	15	27	152
Acre	22	9	40	10	5	17	11	114
Amazonas	405	115	333	114	56	161	72	1 256
Rio Branco	4	1	12	2	1	6	8	34
Pará	767	221	760	219	79	238	139	2 423
Amapá	9	2	26	5	4	10	9	65
Maranhão	273	146	274	114	41	109	59	1 016
Piauí	223	105	283	114	41	91	43	900
Ceará	1 586	430	1 826	454	166	352	197	5 011
Rio Grande do Norte	546	224	811	212	78	225	65	2 161
Paraíba	684	343	1 076	304	130	289	97	2 923
Pernambuco	4 021	971	2 424	658	275	595	303	9 247
Alagôas	568	220	701	185	68	104	120	1 966
Fernando de Noronha (6)	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	304	169	394	150	55	102	68	1 242
Baía	2 281	726	2 134	497	222	433	218	6 511
Minas Gerais	8 766	3 083	8 615	2 803	854	1 396	684	26 201
Espírito Santo	608	237	888	312	104	234	132	2 515
Rio de Janeiro	3 664	1 089	3 853	1 003	511	601	470	11 191
Distrito Federal	23 118	7 580	18 142	5 540	1 498	2 390	210	58 478
São Paulo	36 551	9 986	32 394	10 140	3 032	3 738	1 608	97 449
Paraná	3 142	816	3 298	859	281	583	308	9 287
Santa Catarina	1 591	499	1 769	656	199	576	172	5 462
Rio Grande do Sul	10 621	3 176	7 424	2 159	759	1 531	508	26 178
Mato Grosso	519	267	794	299	108	223	115	2 325
Goiás	551	252	603	250	99	227	95	2 077
BRASIL	**100 854**	**30 676**	**88 928**	**27 069**	**8 673**	**14 246**	**5 738**	**276 184**

FONTE — Instituto Brasileiro de Cadastro.
(1) Inclusive os automóveis e as ambulâncias dos Governos Federal, Estaduais e Municipais. — (2) Inclusive os caminhões dos Governos Federal, Estaduais e Municipais. — (3) Inclusive os coches fúnebres e caminhonetes de carga. — (4) Inclusive as caminhonetes de passageiros, as jardineiras e os ônibus pertencentes aos Governos Federal; Estaduais e Municipais. — (5) Inclusive as motocicletas pertencentes às fôrças militares. — (6) Não há dados.

Livros à venda no I. A. A.

Título	Preço
ÁLCOOL-MOTOR E MOTORES A EXPLOSÃO — Eduardo Sabino de Oliveira	25,00
ÁLCOOL,ALCOOMETRIA, ESTEREOMETRIA E ANÁLISE — Anibal R. de Matos	15,00
ANAIS DO 1.º CONGRESSO NACIONAL DE CARBURANTES	12,00
ASPECTOS AÇUCAREIROS DE PERNAMBUCO — Gileno Dé Carli	10,00
CANAVIAIS E ENGENHOS NA VIDA POLÍTICA DO BRASIL — Fernando de Azevedo	40,00
CONDIÇÕES DE VIDA DO TRABALHADOR NA AGRO-INDÚSTRIA DO AÇÚCAR — Vasconcelos Torres	15,00
CONFERÊNCIA CANAVIEIRA DE 1941	12,00
CONVÊNIO AÇUCAREIRO DE 1935	5,00
CRÉDITO AGRÍCOLA NO BRASIL — Leonardo Truda	5,00
DEFESA DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA — Leonardo Truda	12,00
DICIONÁRIO COMERCIAL INGLÊS-PORTUGUÊS — Teodoro Cabral	20,00
ECONOMIA AÇUCAREIRA NACIONAL — Nelson Coutinho	20,00
ECONOMIA DIRIGIDA NA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — O. W. Willcox	12,00
ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA E SUA INTERPRETAÇÃO — Chermont de Miranda	20,00
FUNDAMENTOS NACIONAIS DA POLÍTICA DO AÇÚCAR — Barbosa Lima Sobrinho	5,00
GÊNESE E EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA DE SÃO PAULO — Gileno Dé Carli	8,00
GEOGRAFIA DO AÇUCAR NO LESTE DO BRASIL — Afonso Várzea	50,00
HISTÓRIA DO AÇÚCAR (2 volumes) — Edmundo O. von Lippmann	40,00
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO AÇÚCAR NO BRASIL — Gileno Dé Carli	10,00
IMPORTÂNCIA DO AÇÚCAR — Ademar Vidal	8,00
INDÚSTRIA AÇUCAREIRA DE DEMERARA — A. Menezes Sobrinho	5,00
LEGISLAÇÃO AÇUCAREIRA E ALCOOLEIRA — Licurgo Veloso	40,00
LÉXICO AÇUCAREIRO INGLÊS-PORTUGUÊS — Teodoro Cabral	12,00
MEMÓRIA SÔBRE O PREÇO DO AÇÚCAR — D. José Joaquim Azeredo Coutinho	5,00
O AÇÚCAR NA FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL — Gileno Dé Carli	10,00
O PROBLEMA DO COMBUSTÍVEL NO BRASIL — Gileno Dé Carli	5,00
OS HOLANDESES NO BRASIL — Jan Andries Moerbeeck	10,00
PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA LAVOURA CANAVIEIRA — Barbosa Lima Sobrinho	12,00
PROBLEMAS DA INDÚSTRIA DO ÁLCOOL — Anibal R. de Matos	10,00
QUESTÃO ALCOOLEIRA — Moacir Soares Pereira	5,00
RELATÓRIO SÔBRE AS CAPITANIAS CONQUISTADAS NO BRASIL PELOS HOLANDESES (1639) — Adriaen van der Dussen — Traduzido e anotado por José Gonsalves de Melo, neto	25,00
RESOLUÇÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA DO I. A. A. — De 1/39 a 153/47 — 5 volumes, br. — Cada um	10,00
SUBSÍDIO AO ESTUDO DO PROBLEMA DAS TABELAS DE COMPRA E VENDA DE CANA — Gileno Dé Carli	8,00
UM DECÊNIO DE DEFESA DO AÇÚCAR — Joaquim de Melo	5,00
UNIFORMIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE ANÁLISES NAS DISTILARIAS DE ÁLCOOL — Anibal R. de Matos	20,00
UNIFORMIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE ANÁLISES NAS USINAS DE AÇÚCAR — Anibal R. de Matos	20,00

Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística